



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DO PLANTÃO  
JUDICIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E  
TERRITÓRIOS - TJDF**

**URGENTE  
SIGILOSO**

Protocolo PCDF nº 2629048/2022-10ªDP

PJe nº 0749026-82.2022.8.07.0001

Vinculado ao Inquérito Policial nº 149/2022-DECOR

A **POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**, por intermédio dos signatários abaixo assinados, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, no uso de suas atribuições postas no art. 144, parágrafo 4º da Constituição Federal, no art. 4º do Código de Processo Penal e no art. 2º, parágrafo 1º da Lei 12.830/2013 e com fundamento nos artigos 312 e 312, do Código de Processo Penal, REPRESENTAR PELA

**PRISÃO PREVENTIVA**



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

<b>INDICIADOS:</b>	<b>INCIDÊNCIA(A) PENAL(AIS):</b>
<b>1. ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES</b> nascido aos 14/07/1990 em Comodoro/MT, filho de Suzana Pereira dos Santos e Valdir Rodrigues, portador do CPF 034.234.731-42 e do CIRG 21456062SSP/MT.	<b>Art. 251, caput e § 2º</b> (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) <b>e art. 288, ambos do Código Penal.</b>
<b>2. WELLINGTON MACEDO DE SOUZA,</b> vulgo “Preso do Xandão” nascido aos 05/02/1975 em Fortaleza/CE, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA 8e JOAQUIM DE SOUZA, portador do CPF 492.199.103-06.	<b>Art. 251, caput e § 2º</b> (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) <b>e art. 288, ambos do Código Penal.</b>

### **DA URGÊNCIA**

Através de informações de inteligência, tomamos conhecimento de que os alvos, além de foragidos do distrito da culpa, estão escondidos em regiões próximas a fronteiras secas entre Brasil e países da América do Sul. Wellington estaria escondido em região próxima à fronteira com o Paraguai. Já Alan, a última notícia recebida é de que ele estaria em local próximo à fronteira com a Bolívia.

Além disso, ao que tudo indica, ambos se evadiram da Capital Federal pouco após tomarem conhecimento da prisão de George Washington em decorrência do episódio no Aeroporto de Brasília.



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

## **DOS FATOS**

Em apertada síntese, cuida-se de procedimento policial instaurado a partir do Auto de Prisão em Flagrante nº 243/2022-10ªDP, no qual foi autuada a pessoa de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA LEAL como incurso nos crimes previstos no art. 12, *caput*, art. 14 e art. 16, §1º, inciso III, todos da Lei 10.826/2003.

Narrou o condutor da Prisão em Flagrante que:

É Agente de Polícia, lotado na Seção de Investigação de Crimes Violentos - SICVIO/10ª DP; Hoje, por volta das 12h00min, o depoente foi acionado pelo Delegado-Chefe Adjunto, Paulo Renato Fayão, em razão de uma suspeita de artefato explosivo nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília; Ao chegar no local - na Estrada Parque Aeroporto/EPAR - visualizou equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, que haviam isolado o local e adotavam os procedimentos de segurança pertinentes; O depoente, o Agente Vinicius e os delegados Fayão e Marcelo Fernandes deram início às investigações preliminares; As informações iniciais apontavam que o artefato explosivo havia sido colocado no eixo de um caminhão tanque e achado pelo motorista; Entretanto, o caminhão e o motorista não mais estavam no local; A partir de dados coletados no local, foi possível identificar o motorista, qual seja: Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira; O caminhão (cavalo) ostentava a placa OPC 3151; Em contato com Jeferson, ele informou que estava no posto JK, no município de Cristalina/GO, tendo sido a orientado a permanecer no local e aguardar a equipe de policiais; O depoente e os demais policiais, acompanhados do IC, foram até Cristalina/GO, onde ouviram formalmente o motorista do caminhão e realizaram perícia no caminhão; Jeferson, em breve síntese, esclareceu que, na manhã de hoje, por volta das 05h00min, ao fazer um checklist antes de descarregar o combustível no posto do aeroporto, visualizou uma caixa de papelão apoiada no último eixo do lado esquerdo do caminhão; Segundo Jeferson, ele achou que alguém teria esquecido a caixa ali e resolveu abrir, quando então se deparou com duas “bananas”, com uma antena e um “detonador” com luzes piscando; Jeferson relatou que colocou a caixa vagarosamente ao chão e conduziu o caminhão cerca de 500 metros à frente onde realizou nova inspeção; Em seguida, Jeferson descarregou o caminhão no posto e, na ocasião, informou aos operadores do aeroporto sobre o



## POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

ocorrido; Vale ressaltar que as informações prestadas por Jeferson cotejadas com informações contidas no seu aparelho telefônico indicaram que o motorista não tinha qualquer envolvimento na ação criminosa; Foi possível depreender, ainda, que o artefato foi colocado no caminhão entre 22h00min e 05h00min; Em paralelo, informações prestadas por agências de inteligência policiais indicavam que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no sudoeste e utilizaria uma caminhonete; Segundo as informações, o suspeito teria, durante uma conversa no condomínio, revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto; Aprofundando as informações recebidas, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF; Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará; Em prosseguimento, foram analisadas as imagens do circuito interno da condomínio e o suspeito foi identificado como George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, morador do apartamento A215; Inclusive, foi possível verificar que George se ausentou do condomínio em horário compatível com o provável horário da colocação do artefato explosivo; Diante disso, deram início a uma campanha, visando aguardar o momento que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30min; Ao deixar sua residência, George foi abordado e - de pronto - informou ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento; George franqueou a entrada dos policiais em seu apartamento, onde foi localizada uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres diversos; Na caminhonete, foram localizados 1 (um) fuzil, calibre 7,62, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres, calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e 5 emulsões explosivas; Em razão dos explosivos, foi acionada a “operação petardo”, motivo pelo qual não sabe dizer se as emulsões foram preservadas; Em entrevista informal, George afirmou que estava preparado para a “guerra”, aguardando uma convocação do Exército, pois era um defensor da liberdade, estando, em suas palavras, “para matar ou para morrer”; George confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado, com a pessoa de Alan Diego dos Santos Rodrigues; Disse que acreditava que o explosivo seria colocado tão somente em um





**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília; George foi enfático em asseverar que sua ação foi ideológica em defesa da “liberdade”; Diante da situação de flagrância, a equipe conduziu, por orientação do Delegado Geral, o detido para a 1ª DP (Asa Sul), para as providências pertinentes;

Diante da gravidade dos fatos, a MM. Juíza Dra. ACÁCIA REGINA SOARES DE SÁ, do Núcleo Permanente de Audiência de Custódia, acolhendo Manifestação do Doutro Promotor de Justiça, decidiu o seguinte (ID 145948126):

**“1. Da análise formal do auto de prisão em flagrante.**

Nos termos do art. 310 do Código de Processo Penal, incumbe ao magistrado, ao receber o auto de prisão em flagrante, adotar, fundamentadamente, uma das seguintes providências: i) relaxar a prisão, caso a considere ilegal; ii) converter o flagrante em prisão preventiva, quando presentes os requisitos constantes do art. 312 deste Código, e se revelarem inadequadas ou insuficientes as medidas cautelares diversas da prisão; iii) conceder liberdade provisória ao(à)(s) autuado(a)(s), com ou sem fiança, ou, ainda, cumulada ou não com medidas cautelares diversas da prisão.

Na hipótese vertente, verifico que o auto de prisão em flagrante foi apresentado dentro do prazo legal (art. 310 do CPP) e que o flagrante se encontra formal e materialmente válido. A prisão em flagrante levada a efeito pela autoridade policial não ostenta qualquer ilegalidade, uma vez que atendidas as disposições constitucionais e legais atinentes à espécie (art. 5º da CF e arts. 301 a 306 do CPP).

Além disso, está presente uma das hipóteses de flagrância (art. 302 do CPP).

Assim, não vejo razões para o relaxamento da prisão do autuado, razão pela qual homologo o Auto de Prisão em Flagrante (art. 310, I, CPP) e passo a analisar a necessidade de decretação da prisão preventiva (art. 310, II, CPP) ou a possibilidade de concessão de liberdade provisória (art. 310, III, CPP).

**2. Da necessidade e de conversão do flagrante em prisão preventiva.**



## POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

No caso em análise, após os relatos do custodiado e analisando os elementos concretos existentes nestes autos, entendo que emergem fundamentos concretos para a manutenção da sua prisão cautelar.

Na hipótese em tela, presente ao menos uma das condições previstas no art. 313, do CPP. A regular situação de flagrância em que foi surpreendido o autuado torna certa a materialidade delitiva, indiciando, em cognição sumária, suficientemente também sua autoria, ambas mencionadas nos relatos colhidos neste auto de prisão, isso porque foram encontrados os armamentos de grande potencial lesivo em posse do autuado, o qual relatou os fatos ocorridos.

No tocante aos pressupostos da prisão provisória, encontram estes amparo na necessidade de se acautelar a ordem pública. A garantia da ordem pública, além de visar impedir a prática de outros delitos, busca também assegurar o meio social e a própria credibilidade dada pela população ao Poder Judiciário, vez que os armamentos e artefatos encontrados em posse do autuado possuem grande potencial lesivo, entre elas um fuzil AR10, 02 (duas) espingardas calibre 12, 30 (trinta) cartelas de munição 357 magnum, 39 (trinta e nove) cartelas de munição 9 mm contendo contendo 10 munições intactas não deflagradas, 02 caixas contendo 50 munições de 9 mm, entre outros (ID nº 145944534, pags. 01/02), capazes de causar danos a uma grande quantidade de pessoas e bens.

No presente caso, os fatos acima evidenciam caracterizam a situação de acentuado risco à incolumidade pública, suficientes para justificar a segregação cautelar como medida necessária e adequada para contenção de seu ímpeto delitivo, o qual colocou em risco toda a sociedade.

Aliado aos fatos acima narrados, o custodiado não possui residência fixa, nem laços com o Distrito Federal, tendo informado em audiência que reside no Estado do Pará, onde é casado e possui filhos. Assim, ainda que alegue que está residindo no Distrito Federal, é possível observar que a situação é provisória, tanto que informou em oitiva na delegacia que pretendia retornar ao seu estado no dia 25.12.22 pela manhã.

Dessa forma, além do grave risco à ordem pública, também restou caracterizado o risco para a conclusão da instrução processual, razão pela qual não se mostrando suficiente a imposição de nenhuma das medidas cautelares admitidas em lei.

Por fim, diante dos fundamentos supracitados, incabíveis as medidas cautelares previstas no art. 319 do CPP, em atenção do disposto no art. 282, §6º do Estatuto Processual Penal em substituição à segregação cautelar.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

**3. Dispositivo.**

Assim, CONVERTO EM PREVENTIVA a prisão em flagrante de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, nascido em 25/03/1968, filho de ANTÔNIO FERNANDES DE SOUSA e de MARIA DE OLIVEIRA SOUSA, com fundamento nos arts. 282, § 6º, 310, inciso II, 312 e 313, inciso I, todos, do CPP.

Naquele momento da decisão, estava identificado e detido tão-somente o indiciado GEORGE WASHINGTON.

A partir do recebimento do Inquérito Policial nº 243/2022-10ªDP neste Departamento (DECOR), aqui retombado para o Inquérito nº 149/2022-DECOR, passou-se a investigar a existência de outros envolvidos na consumação dos crimes, sendo identificados os ora representados ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, também já indiciados no Relatório Final do Inquérito Policial nº 149/2022-DECOR.

**DA GRAVIDADE CONCRETA DOS FATOS**

A gravidade concreta gerou um generalizado temor popular e os fatos, por si só, foram suficientes para ensejar **a decretação da prisão preventiva do flagrantado George.**

Os meios de comunicação divulgaram amplamente o ocorrido. Veja-se:

<https://brasil61.com/n/em-depoimento-responsavel-por-bomba-no-aeroporto-de-brasilia-ter-adquirido-armas-motivado-por-palavras-do-presidente-jair-bolsonaro-bras227591>



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/homem-presos-por-ameaca-de-bomba-diz-que-havia-plano-para-estado-de-sitio>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-12/empresario-e-presos-no-df-apos-tentativa-de-atentado>



O artefato explosivo encontrado próximo ao Aeroporto de Brasília nesse sábado (24/11) chegou a ser acionado, mas não funcionou. A bomba foi colocada em um caminhão-tanque que entraria no aeroporto. Se detonado, teria provocado uma tragédia, segundo o delegado-geral da Polícia Civil do DF (PCDF), Robson Cândido.

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/na-mira/bomba-perto-do-aeroporto-brasilia-chegou-a-ser-acionada-mas-nao-explodiu>



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

Na ocasião da oitiva do flagranteado, este teria confirmado que preparou o artefato explosivo que foi localizado nas imediações do aeroporto, tendo ele afirmado que: *“eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto. Porém, no dia 23/12/2022, eu soube pela TV que a polícia tinha apreendido a bomba no aeroporto e que o Alan não tinha seguido o plano original”*.

Além da oitiva, outros elementos importantes robustecem a efetiva atuação direta dos representados no episódio em que se tentou explodir um caminhão-tanque completamente carregado, estacionado nas imediações do Aeroporto de Brasília.

**REPRESENTADO ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**

O investigado Alan Diego Santos Rodrigues, atualmente situado em local incerto, está diretamente envolvido com o episódio de colocação da bomba na Estrada Parque Aeroporto, dia 24/12/2022.

Em interrogatório, o flagranteado George Washington confessou ter entregado a bomba para Alan.

Através do Laudo de Perícia Papiloscópica nº 37.805/2023-II/DPT/PCDF, a perícia apontou resultado positivo para a detecção de fragmentos papiloscópicos (impressões digitais) na parte exterior e interior do veículo Mitsubishi/L-200 Triton, placa QVY4H74, pertencente a George Washington. Segundo o Laudo, foi relevado um *“vestígio de impressão papiloscópica levantado, revelado e fotografado pelas peritas CECÍLIA*



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

*VIANNA DE MELO JACINTHO e DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES, na maçaneta interna da porta anterior direita do veículo descrito no item 1.”:*



IMAGEM Nº 01 - Veículo descrito no item 1.

O Laudo apontou, ainda, que: “Após a análise pela perita TATIANE CARVALHO SANTANA, o referido vestígio foi submetido a exame de confronto papiloscópico, sendo observada sua coincidência com a impressão digital padrão do dedo INDICADOR DIREITO da pessoa identificada sob o RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT”. Mais adiante, apontou que “o vestígio de impressão digital questionado corresponde ao padrão papiloscópico da pessoa identificada na Coordenadoria Geral de Identificação do Estado do Mato Grosso sob o RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT, com o nome de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES, filho de Valdir Rodrigues e Suzana Pereira dos Santos, nascido aos 14 de julho de 1990, em Comodoro-MT, cuja cópia do Prontuário Civil (imagem no 02, fl. 04) foi encaminhada a este Instituto por meio de mensagem eletrônica (e-mail) em atendimento ao Ofício Circular nº 144/2022-II/DPT/PCDF.”





**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

		ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA COORDENADORIA GERAL DE IDENTIFICAÇÃO			
RG 2145606-2 076		<b>PRONTUÁRIO CIVIL</b>		RG. CRIMINAL	
NOME: <b>ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES</b>					
NOME DO PAI: <b>VALDIR RODRIGUES</b>				VIA: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 QUANT. A. A.	
NOME DA MÃE: <b>SUZANA PEREIRA DOS SANTOS</b>				DATA DE NASCIMENTO: <b>14/07/1.990</b>	
LOCAL DE NASCIMENTO: <b>COMODORO</b>		UF: <b>MT</b>	IC: <b>BRASILEIRA</b>	NACIONALIDADE	
ESTADO CIVIL: <b>02</b>	SEXO: <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	PROCEDÊNCIA / MUNICÍPIO: <b>COMODORO</b>		UF: <b>MT</b>	PROFISSÃO: <b>ESTUDANTE</b>
ENDEREÇO RESIDENCIAL: <b>[REDACTED]</b>					
CIDADE: <b>COMODORO</b>		UF: <b>MT</b>	IC: <b>XXX</b>	C.P.F.: <b>XXX</b>	
CER. NASC. CAS. <b>1</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>2</b>	NÚMERO: <b>365</b>	LIVRO: <b>A/01</b>	FLS.: <b>183V</b>	CIDADE / UF / CARTÓRIO / DATA: <b>COMODORO/MT/15/01/02/VALDEIR DOS SANTOS VIEIRA</b>	
CERTIDÃO / ESTRANGEIRO: <b>3</b> <b>4</b> <b>5</b>		ASSINATURA DO IDENTIFICADO: 			
POSTO: <b>076</b>	DATA IDENTIFICAÇÃO: <b>11/01/2007</b>	NOME DO IDENTIFICADO: <b>ANTONIO C. SOUZA</b>			

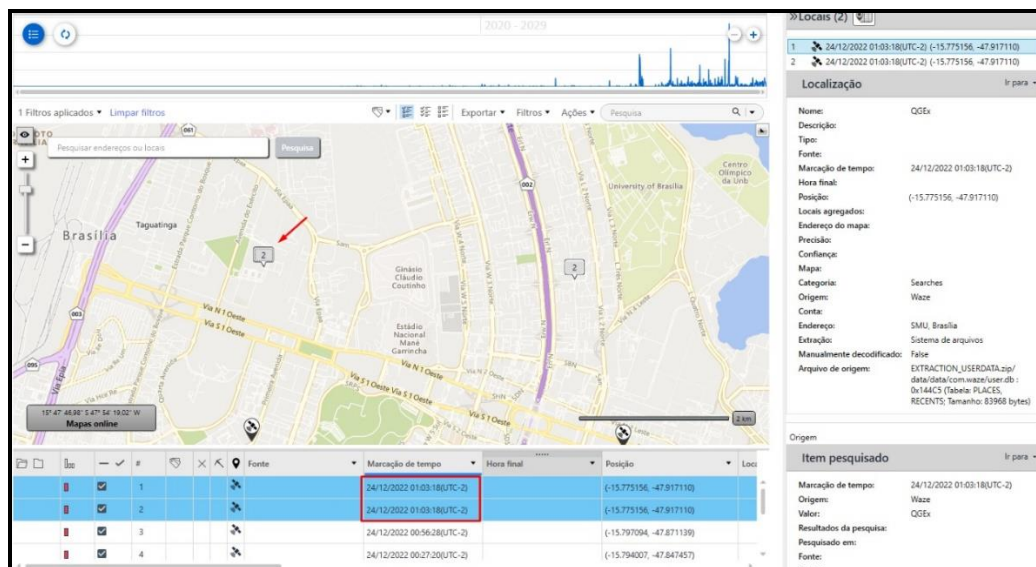
**IMAGEM Nº 02 - Anverso do Prontuário Civil, RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT, em nome de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES.**

O Relatório nº 806/2022-DRACO apontou que, durante parcial análise dos volumosos dados extraídos do aparelho celular de George Washington (acessado com a devida autorização judicial prévia, deferida nos autos da Medida Cautelar nº 0749121-15.2022.8.07.0001, ID 146008040), verificou-se que, de fato, George se encontrava no QG do Exército na madrugada do dia 24/12/2022, local que afirmou ter entregado a bomba para Alan.





**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**



Figur

a 1 – Localização com georreferenciamento extraída do aparelho Samsung SM-G996B.

Além disso, o citado Relatório aponta também que: “No histórico de pesquisas da internet, verificou-se que existem vários acessos a matérias sobre a bomba encontrada no aeroporto de Brasília. Além disso, GEORGE WASHINGTON fez pesquisas sobre dinamites, inclusive numa plataforma de compras (shopee.com.br), conforme se observa abaixo:”



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1	Aeroporto de Brasília tem ameaça de bomba na tarde deste sábado (24) - RecordTV - R7 Balanço Geral	<a href="https://recorDTV.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasilia-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022">https://recorDTV.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasilia-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022</a>	24/12/2022 20:38:18(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F41 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
2	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2Fbomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html">https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2Fbomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html</a>	24/12/2022 20:37:31(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F64 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
3	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>	24/12/2022 20:37:30(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F8A (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
4	Suspeita de bomba próximo ao aeroporto de Brasília   revistaforum.com	<a href="https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasilia-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213">https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasilia-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213</a>	24/12/2022 20:36:55(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do	Origem: Chrome Conta: Arquivo de	

#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1		<a href="https://brasilescola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=167167610274238cs=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://brasilescola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=167167610274238cs=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x19226F (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
2		<a href="https://dol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-levam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-carro?_amp&amp;g_s=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://dol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-levam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-carro?_amp&amp;g_s=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x192369 (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
3		<a href="https://shopee-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-13438396514274131006?amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698086221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://shopee-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-13438396514274131006?amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698086221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x42285A (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	

Nessa mesma esteira, “a análise do aparelho celular de GEORGE deixou claro, ainda, que o envolvido manteve vários contatos com ALAN, usuário do número (65)9992-9146, salvo como ‘ALAN DIEGO COMODORO PATRIOTA’. No dia 12/12/2022 (dia dos atos de vandalismo na região central de Brasília), os



## POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

### DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado

### DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

*suspeitos realizaram contato pelo aplicativo WhatsApp por meio de ligação telefônica. No dia 24/12/2022, algumas horas após a bomba ser encontrada no aeroporto, eles realizaram contato tanto por meio de ligação telefônica utilizando o aplicativo WhatsApp quanto por mensagens e envio de imagens, conforme a seguir (fonte: extração do aparelho Samsung SM-G996B).”*

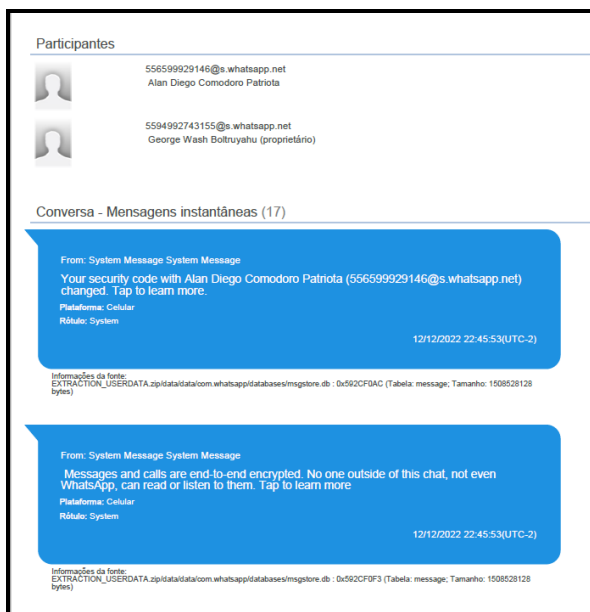


Figura 5 - Chamada telefônica via aplicativo WhatsApp no dia 12/12/2022, às 22h45, dia em que ocorreu o ataque ao prédio da Polícia Federal no Distrito Federal.

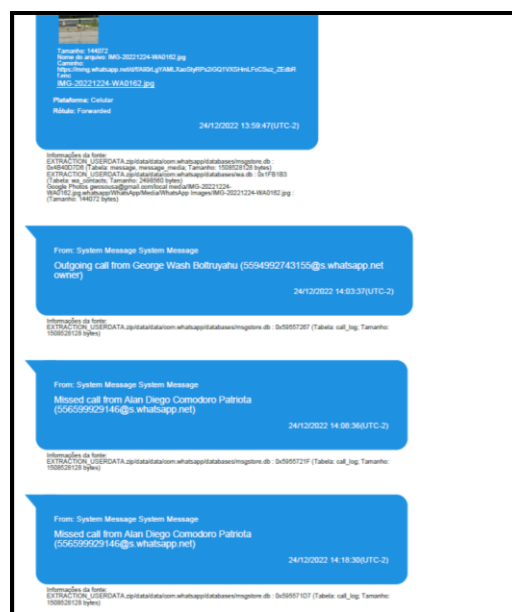
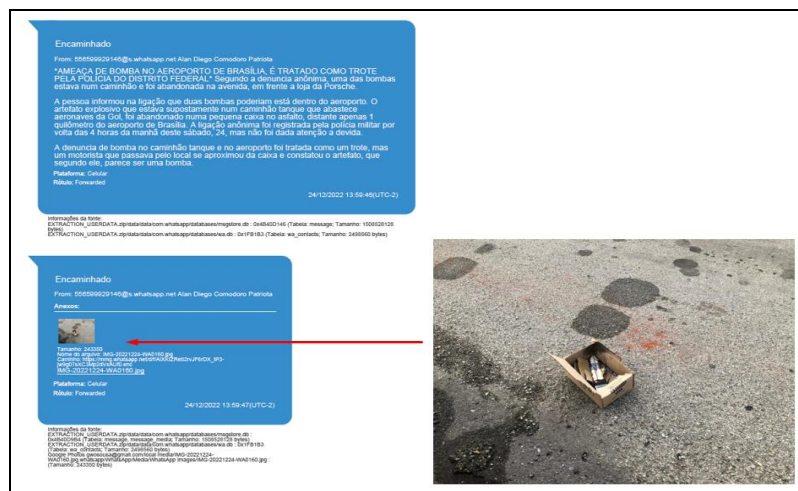


Figura - Troca de mensagens e posterior ligação entre GEORGE e ALAN DIEGO. As mensagens e ligações ocorreram horas após a bomba ser encontrada.





**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

Figura – Reportagem e imagem enviadas por ALAN para GEORGE.



Figura 2 - Ligações após o envio de mensagens e fotos referentes à ameaça de bomba. As ligações apresentaram “status” de ligação não atendida e perdida, respectivamente.

Portanto, não há dúvida do envolvimento de Alan Diego no presente crime de colocação de artefato explosivo.

## **REPRESENTADO WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**

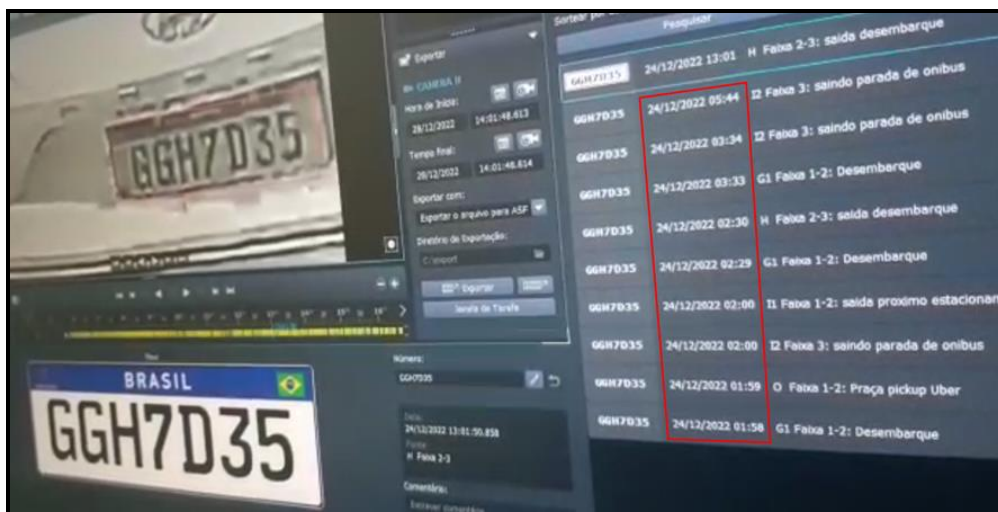
O referido Relatório 806/2022-DRACO/DECOR aponta que foram realizadas minuciosas análises das imagens das câmeras de circuito interno do Aeroporto de Brasília, geridas pelo DETRAN/DF, bem como das câmeras do CFTV da revendedora de automóveis da V12 Motors Volkswagen, em



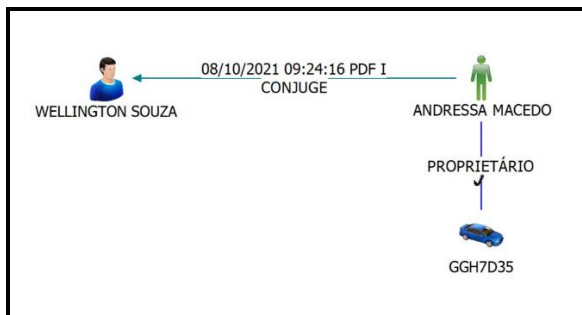
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

frente da qual o caminhão-tanque estava estacionado na madrugada do dia 24/12/2012.

Segundo o Relatório investigativo, “um Hyundai/CRETA de cor branca passou lentamente pelo caminhão por volta de 1h50 am. Em seguida (à 1h58), o Hyundai/Creta, de placa **GGH7D35**, passou na área de desembarque. Segundo o sistema de monitoramento, o veículo esteve nas imediações do aeroporto no período de 1h58 a 5h44.”



O citado veículo pertence a ANDRESSA AGUIAR DA SILVA MACEDO, CPF: 072.325.053-01, **esposa do investigado WELLINGTON MACEDO DE SOUZA.**



O Relatório nº 806/2022-DECOR aponta que “a sequência de imagens abaixo (fornecidas pela concessionária V12 PRIME) demonstra que o Hyundai/ Creta branco passou diversas vezes pelo caminhão, o que indica



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

*que os autores estavam estudando o melhor local e momento para colocar o artefato explosivo.”*

*Além disso, “A análise dos vídeos (anexos) deixa claro que, às 3h15, o Creta branco passa lentamente pelo caminhão e, praticamente, encosta do lado esquerdo deste e para por uma pequena fração de segundos, o que nos permite afirmar que haviam, no mínimo, dois ocupantes no veículo (motorista e passageiro) e que o passageiro não precisou desembarcar para colocar a caixa de papelão com o artefato explosivo sobre o para-lama traseiro esquerdo do veículo.”*

Também foram analisadas as câmeras de segurança do caminhão-tanque alvo da colocação do artefato explosivo, conforme dispõe o Relatório.

Também foi possível ter acesso a uma das câmeras de segurança da lanchonete SUBWAY, situada na área de conveniência do posto de gasolina Shell, do aeroporto. Por volta de 3h30 (considerando-se o atraso de cerca de 16 minutos da câmera), é possível observar um veículo Creta de cor branca realizando abastecimento.







POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**



Por intermédio de pesquisas ao sistema de monitoramento de veículos do DER, observou-se que o condutor do CRETA branco, provavelmente WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, circulou durante a noite inteira pela região central de Brasília. Veja-se:

Placa pesquisada: GGH7D35								
Data	Máquina	Descrição		Placa	Ano	Marca/Modelo	Cor	Imagem
24/12/2022 13:07:52	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 13:06:37	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 12:30:49	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 12:29:42	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 09:45:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 09:44:22	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 09:28:47	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 09:27:37	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 06:41:36	340	DF-002 KM 7,4(ENTRADA BURACO TATU) SENTIDO NORTE - DER633		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 06:38:55	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 03:50:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 03:49:14	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 02:42:08	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 02:40:07	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 01:42:48	166	DF 004 EPNA KM18,4 SENTIDO NORTE/ SUL (SEMAFORO PROXIMO A EMBAIXADA DO IRAQUE) - DER295		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:38:05	249	DF-011(EPIG) KM 4,0 SENT EPTG/EIXO MONUM (PROX. POSTO GASOLINA) - DER454		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:34:27	243	DF-011 (EPIG) km 0,8 SENT. EPTG/EIXO MONUM. (PROX. PASS OCTOGONAL) - DER447		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:31:44	269	DF-085(EPTG) KM 1,8 SENTIDO DF-003(PLANO PILOTO) - DER482		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:29:17	276	DF-085(EPTG) KM 3,8 SENTIDO DF-003(P.PILOTO) - DER486		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:26:12	438	DF-085 (EPTG) KM 6,5 VIA PRINCIPAL SENTIDO DF-003 (EPIA) - DER649		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:18:18	114	DF-001(EPCT) KM 77,4 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075(EPNB) - PROX. VIAD. EPTG - DER207		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:16:01	120	DF-001 EPCT KM 78,9 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075 EPNB - DER211		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:09:00	505	DF-095(EPCL) KM 10,3 SENTIDO DF-001(EPCT/TAQUATINGA) - DER384		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
24/12/2022 00:04:59	221	DF-095 (EPCL) ESTRUTURAL Km 6,8 SENTIDO BIDIRECIONAL PISTA NORTE - DER381		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>
23/12/2022 19:08:36	018	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020		GGH7D35				<a href="#">Visualizar</a>

Sabe-se, então, o que veículo HYUNDAI/CRETA, em nome da esposa de Wellington, circulou no local do crime por várias vezes naquela noite.

Não se pode olvidar que “WELLINGTON era monitorado pela justiça com uso de tornozeleira eletrônica. No entanto, conforme ocorrência 15.454/2022-15ªDP, registrada no dia 26/12/2022, o investigado violou o equipamento no





**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

*dia 25/12, às 20h40, um dia após a localização da bomba no aeroporto de Brasília e prisão de GEORGE WASHINGTON.”*

Ocorrência: 104943023-0	Unidade Policial: 15ª DP	Unidade Apuração: 23ª DP	Tipo de Ocorrência: CRIMINAL	Data/Hora Registro 26/12/2022 às 13:02:07	Protocolo 2635181/2022
Natureza Ocorrência: EM APURACAO		Data/Hora do Fato: De 25/12/2022 20:40 à 25/12/2022 20:40	Local do Fato: CELÂNDIA/DF - SETOR P QNP 30, Não informado - ENTRE A QNP 30 E EQNP 32		
Pessoas Envolvidas: SEAP DF - OUTRO					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
THOMAZ DE SIQUEIRA ARAUJO - COMUNICANTE					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
WELLINGTON MACEDO DE SOUZA - AUTORIA CONHECIDA					
Data de Nascimento: 05/02/1975			JOAQUIM DE SOUZA		
			RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA		

Diante dessa informação, representamos junto ao Plantão Judicial, Medida Cautelar nº 0749581-02.2022.8.07.0001, pela autorização de acesso dos dados de geolocalização do equipamento de monitoramento eletrônico utilizado por WELLINGTON. Em resposta, aportou neste departamento o Relatório Técnico nº 01/2023 da Diretoria de Inteligência Penitenciária constando os dados (anexo).

O Relatório nº 806/2022-DECOR, apontou claramente que “Com base nas diligências realizadas, concluiu-se que o artefato explosivo foi colocado sobre o eixo esquerdo traseiro do caminhão às 3h15 do dia 24/12/2022 (imagens acima). Segundo o relatório de monitoramento eletrônico do investigado, ele passou exatamente às 3h15 ao lado do caminhão a uma velocidade de 19km/h, o que indica que ele era um dos ocupantes do Hyundai/Creta que praticamente parou ao lado do caminhão, conforme imagem abaixo retirada no relatório técnico nº 01/2023 – Diretoria de Inteligência Penitenciária. Essa informação corrobora as imagens registradas pela câmera de monitoramento do caminhão do lado esquerdo, que mostram que um veículo reduzindo a velocidade, quase parando, se aproxima.”



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
**DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado**  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

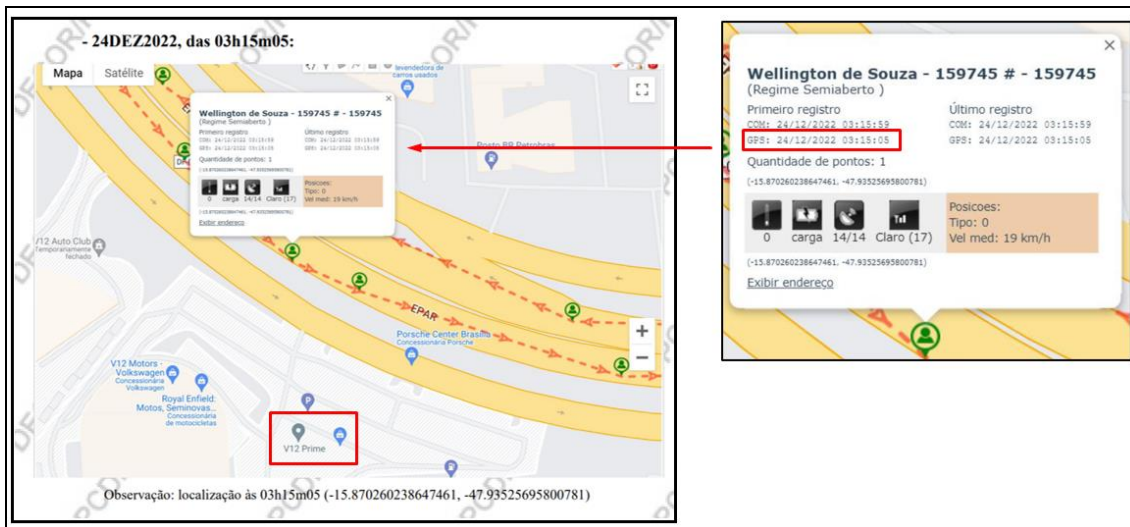


Figura - Imagem retirada do relatório técnico 01/2023 - DIP

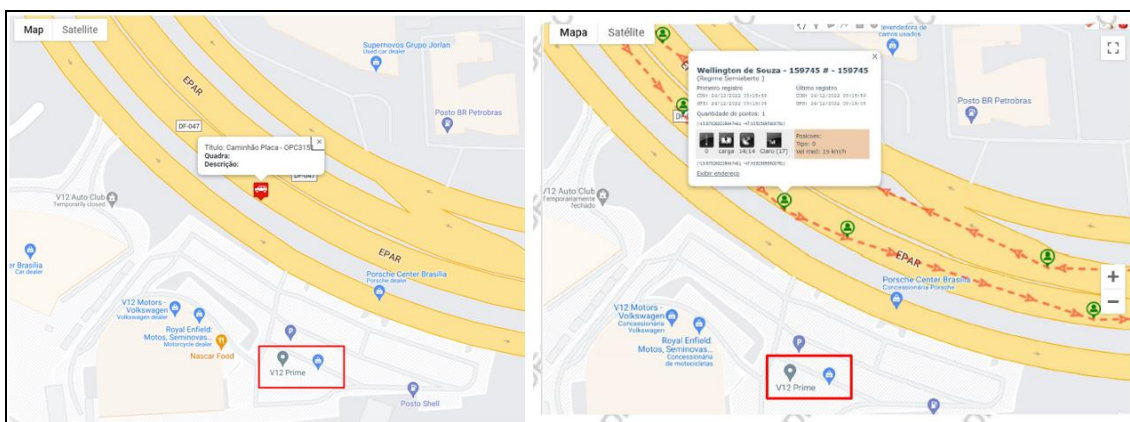


Figura - Comparação da localização do caminhão (à esquerda) e a localização de WELLINGTON (à direita).



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

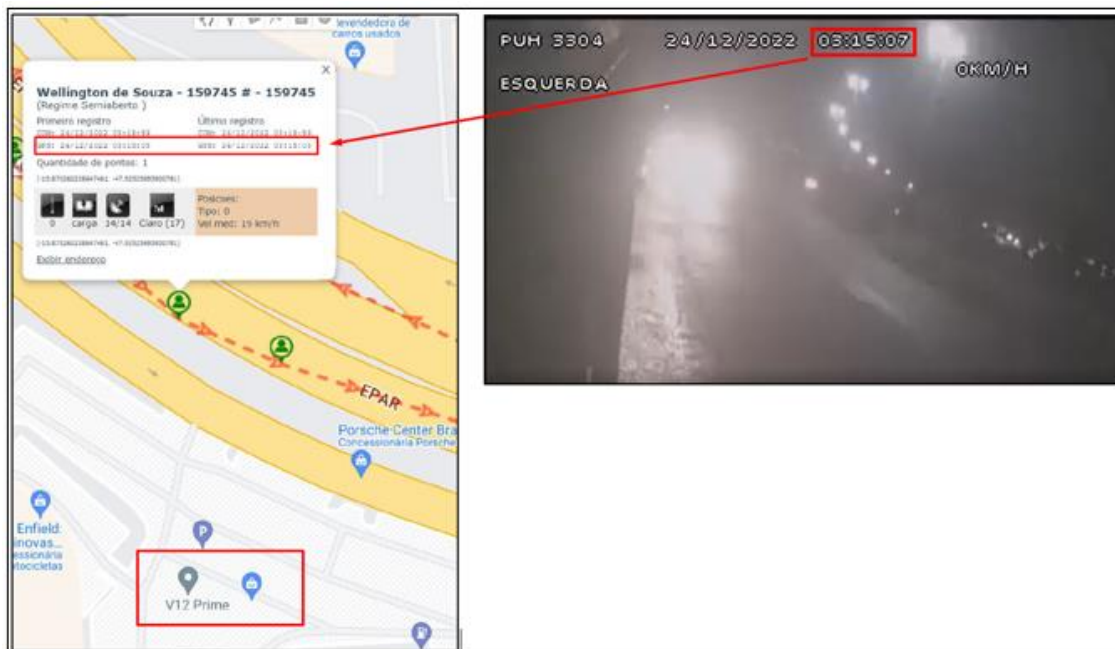


Figura 29 - Comparação do horário e localização do investigado WELLINGTON (imagem à esquerda) com a câmera esquerda do caminhão (imagem à direita), que mostra um veículo se aproximando do eixo traseiro esquerdo em velocidade reduzida.

Além disso, o citado relatório 806/2022-DECOR apontou também que *“As informações contidas no relatório de monitoramento do alvo confirmaram, ainda, que ele esteve no posto de gasolina Shell do aeroporto entre 3h28 e 3h35, o que deixa claro que o veículo de cor branca registrado pela câmera de segurança do restaurante Subway trata-se do Hyundai/Creta por ele utilizado no dia dos fatos.”*

Durante a realização de diligências de campo, sugeriram suspeitas de que a pessoa de WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, atualmente foragido, também pode ter envolvimento com o episódio.

Em pesquisas aos sistemas policiais sobre o suspeito Wellington Macedo, verificou-se a existência do Boletim de Ocorrência Policial nº 15.454/2022-15ªDP (anexa), registrada por Policial Penal lotado na Central Integrada de Monitoramento Eletrônico (CIME), informando que no dia



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

25/12/2022, às 20h40, o monitorado Wellington teria rompido equipamento de monitoramento eletrônico, abandonando-o entre a QNP 30 e QNP 32, Setor P, da Ceilândia/DF. O histórico da Ocorrência Policial possui o seguinte histórico: *“O comunicante relata a violação de tornozeleira eletrônica, que por determinação judicial era usada por WELLINGTON MACEDO DE SOUZA. A tornozeleira foi localizada entre a QNP 30 e QNP 32, dentro de uma sacola, embaixo de uma árvore. Informa que a tornozeleira restou danificada e que os fatos serão devidamente comunicados ao juízo competente.”* Diante disso, o rompimento do equipamento por Wellington Macedo no dia 25/12/2022 pode ter direta ligação com o seu envolvimento no episódio da bomba (aqui investigado) justamente no dia anterior.

Ainda como indícios, foram levantados vínculos do investigado e observou-se que o veículo Hyundai/Creta, cor branca, ano 2022/2022, originário de São Paulo, placas GGH-7D35, pertencente Andressa Aguiar da Silva Macedo **foi captado - através de sistemas de monitoração de trânsito tipo OCR - circulando na área do aeroporto justamente na data e possíveis horários de colocação do explosivo próximo ao local em que eu estava estacionado o caminhão-tanque que foi alvo.**

Com base na análise dos registros do sistema CórteX, WELLINGTON, deduzindo que era procurado pela polícia de Brasília (pelos atos do dia 12/12 e por seu provável envolvimento na bomba encontrada no aeroporto), fugiu para o estado Mato Grosso do Sul. Veja-se:



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

CÔRTEX - Movimentações (10)						
<input type="checkbox"/> Selecionar todos <span>Refinar</span>						
Placa	Data/Hora Passagem	Local	Latitude	Longitude	Mapa	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	28/12/2022 19:32:31 1 dia atrás	MS - JARAGUARI - BR-163 KM 533 + 730 - PRACA DE PEDAGIO DE JAGUARI - SENT SUL	-20.0419	-54.4133		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	28/12/2022 17:39:06 1 dia atrás	MS - CAMAPUA - BR 060-MS KM 204,2 C - CAMAPUA - SENTIDO: PRINCIPAL	-19.5863	-54.0341		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:26:45 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 6 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.7913	-48.1047		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:25:09 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 4,000 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.8006	-48.077		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:23:08 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 1 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.7953	-48.0647		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:18:34 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 78,6 - SENT DF-095 ESTRUTURAL	-15.820556	-48.05673		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:17:10 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 77,2 - (PISTAO N) SENT DF-095 (ESTRUTURAL)	-15.82993	-48.051445		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:12:59 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 74,4 - SENT DF 095 ESTRUTURAL	-15.852943	-48.039913		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	26/12/2022 02:07:07 4 dias atrás	DF - BRASILIA - 085 (EPTG) KM - 8,1 SENT DF-001 (TAGUATINGA)	-15.821932	-48.021984		
<input type="checkbox"/> GGH7D35	26/12/2022 02:03:58 4 dias atrás	DF - BRASILIA - 087 (EPVL)- KM 2,3 - SENT DF-085 (EPTG)	-15.803483	-48.001293		

Ainda nessa esteira, confirmando estar foragido, o Relatório nº 806/2022-DECOR aponta que “na noite do dia 29/12, WELLINGTON MACEDO postou um vídeo em sua rede social criticando a operação policial que prendeu autores de atos de vandalismo em Brasília. Durante o discurso, WELLINGTON afirma que está foragido e “exilado dentro de seu próprio país”, o que confirma que ele fugiu da capital federal por saber que é procurado pela polícia.”





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**



<https://www.instagram.com/reel/CmxQMwFoZkZ/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>

Não restam dúvidas de que Wellington está foragido do distrito da culpa, em local não conhecido, trazendo a incerteza da aplicação da lei penal, caso seja condenado.

### **DAS PRISÕES PREVENTIVAS DOS INDICIADOS**

Denota-se por toda documentação acostada que há prova cabal da existência de crime doloso punível com reclusão, assim como indícios suficientes das autorias.



**POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL**  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

Os crimes de Explosão qualificada (art. 251, do CP) e de Associação Criminosa (art. 288, do CP), por si só, já possuem pena privativa de liberdade máxima superior a 4 (quatro) anos, estando cumprida a exigência do art. 313, I do CPP. Desse modo, ante a constatação de conduta criminosa, resta presente o *fumus comissi delicti*.

O *periculum in libertatis*, pressuposto do art. 312, fundamenta-se em dois pontos bem claros:

a) **na garantia da ordem pública:** conforme devidamente explicitado acima e no caderno investigativo, os alvos estão indiciados como coautores de crimes de comprovada e extrema gravidade que certamente abalaram a ordem pública do Distrito Federal no dia 24/12/2022. Além disso, enquanto soltos, poderão ainda elaborar novos planos semelhantes.

b) **para assegurar a aplicação da lei penal:** os dois indiciados, ao tomarem conhecimento das investigações e por já estarem comprovadamente envolvidos nas investigações do Inquérito Policial nº 148/2022-DECOR (que trata dos atos de incêndio e vandalismo no dia 12/12/2022, em Brasília) evadiram-se do Distrito Federal, estando agora local incerto a ser identificado nos próximos dias.

### **DO PEDIDO**

**Por todo o exposto, este signatário espera ser deferida por Vossa Excelência as medidas de PRISÃO PREVENTIVA dos representados:**

**ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**, nascido aos  
14/07/1990 em Comodoro/MT, filho de Suzana Pereira dos





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

Santos e Valdir Rodrigues, portador do CPF 034.234.731-42 e do CIRG 21456062SSP/MT.

**WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, vulgo “Preso do Xandão” nascido aos 05/02/1975 em Fortaleza/CE, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA 8e JOAQUIM DE SOUZA, portador do CPF 492.199.103-06. WELLINSON CAVALHO SOUSA, acima qualificado.

**Ademais, a segregação dos representados, além garantir a ordem pública e a aplicação da lei penal, também oportunizará chance de interrogatórios formais, com a possível identificação de outros eventuais coautores.**

Brasília – DF, 03 de Janeiro de 2023.

**JORGE TEIXEIRA DE LIMA**  
*Delegado de Polícia*

**JEAN FELIPE MENDES**  
*Delegado de Polícia*



## RELATÓRIO FINAL

URGENTE

1º INDICIADO PRESO  
PREVENTIVAMENTE  
DESDE 25/12/2022

INQUÉRIO POLICIAL: IP Nº 149/2022 – DECOR (retombado do IP nº 243/2022-10ªDP)

PJe nº 0749026-82.2022.8.07.0001

DATA DE INSTAURAÇÃO: 25/12/2022

INDICIADOS:	INCIDÊNCIA(A) PENAL(AIS):
<b>1. GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA</b> Nascido aos 25/03/1968, filho de Antonio Fernandes de Sousa e de Maria de Oliveira Sousa, portador do CPF nº 241.634.813-20 e da CIRG nº 2.372.455/PCPA	<b>Art. 12, caput; art. 14 e art. 16, §1º III, todos da Lei 10.826/2003;</b> <b>Art. 251, caput e § 2º</b> (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) e <b>art. 288, ambos do Código Penal.</b>
<b>2. ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES</b> nascido aos 14/07/1990 em Comodoro/MT, filho de Suzana Pereira dos Santos e Valdir Rodrigues, portador do CPF 034.234.731-42 e do CIRG 21456062SSP/MT.	<b>Art. 251, caput e § 2º</b> (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) e <b>art. 288, ambos do Código Penal.</b>
<b>3. WELLINGTON MACEDO DE SOUZA</b> vulgo “Preso do Xandão” nascido aos 05/02/1975 em Fortaleza/CE, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA 8e JOAQUIM DE SOUZA, portador do CPF 492.199.103-06.	<b>Art. 251, caput e § 2º</b> (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) e <b>art. 288, ambos do Código Penal.</b>



Meritíssimo(a) Juiz(a),  
Excelentíssimo(a) Promotor(a) de Justiça,

No uso de suas atribuições legais, com fundamento no art. 144, §4º da Constituição Federal c/c art. 4º Código de Processo Penal, e em cumprimento ao disposto no Art. 10, § 1º, do Código de Processo Penal, esta Autoridade Policial passa a relatar o Inquérito Policial em epígrafe.

## 1. RELATO DOS FATOS

Cuida-se de procedimento policial instaurado a partir do Auto de Prisão em Flagrante nº 243/2022-10ªDP, no qual foi autuado **GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA LEAL** como incurso nos crimes previstos no art. 12, *caput*; art. 14; e art. 16, §1º, inciso III, todos da Lei 10.826/2003.

As diligências iniciais e captura de George Washington foram promovidas por policiais da 10ª Delegacia de Polícia e a lavratura do Auto de Prisão em Flagrante ocorreu na Central de Flagrantes de vinculada àquela Delegacia, qual seja, a 1ª Delegacia de Polícia Civil.

A Audiência de Custódia homologou os termos do APF e, ato contínuo, diante da gravidade concreta dos fatos, **houve a decretação da prisão preventiva do autuado George Washington na própria audiência (ID 145951263).**

Uma vez que a situação apontava para a provável existência de coautores, além da pertinência da matéria e do fato de outros procedimentos investigativos análogos já estarem em trâmite nesta Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (DRACO), vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DECOR),



este inquérito veio redistribuído para continuidade das investigações e finalização do procedimento.

Quanto ao resumo dos fatos referentes à prisão em flagrante, **em apertada síntese**, no dia 24/12/2022, por volta das 12h00, policiais da 10ª Delegacia de Polícia foram acionados para atender uma Ocorrência de Localização de artefato explosivo na Estrada Parque Aeroporto (EPAR), mais especificamente em frente à loja de Revenda de Veículos V12 Motors - Volkswagen.

Ao longo das diligências, descobriu-se que o artefato teria sido deixado - entre as 22h00 do dia 23/12/2022 e as 05h00 da madrugada do dia 24/12/2022 -, em cima do paralamas esquerdo do último eixo do reboque do caminhão-tanque de placas OPC-3151/MG, modelo rodotecnica TQ AP. O citado caminhão de transporte de combustíveis, que estava completamente abastecido, era conduzido por Jefferson Henrique Ribeiro da Silveira.

O artefato explosivo montado, que estava dentro de uma caixa de papelão, foi localizado pelo motorista acima qualificado no momento de uma das inspeções de rotina ao redor do caminhão. Nas palavras do motorista, este afirmou que *“pegou a caixa e, ao abrir, visualizou duas bisnagas de cor cinzenta, com dois fios pretos ligando a um aparelho com duas luzes acesas e uma antena - semelhante a um roteador de wifi; As luzes do aparelho eram laranja e verde;”* O motorista acrescentou que colocou o artefato lentamente no solo e dirigiu o caminhão-tanque aproximadamente 500 metros para longe do artefato explosivo (depoimento completo anexo).

A equipe da 10ª Delegacia chegou ao local e, em busca da autoria, teria recebido informações de que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no Setor Sudoeste e utilizaria uma caminhonete. Soube-se, ainda, que o suspeito teria, durante uma conversa no *hall* do condomínio,



revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto.

Aprofundando as informações recebidas, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF. Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará.

Além disso, na sequência, através do CFTV do condomínio, foi possível identificar George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, ocupante/locador temporário da unidade A215. Diante disso, a equipe promoveu uma campanha visando aguardar o momento em que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30 do dia 24/12/2022.

George foi abordado ao deixar sua residência e, de pronto, informou à equipe policial ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento. Após franquear a entrada ao Delegado e policiais da 10ª DP, confirmou-se a informação, sendo localizadas uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres diversos. Na caminhonete, foram localizados 1 (um) fuzil, calibre 7,62, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e 5 emulsões explosivas.

Diante disso, George foi conduzido para a 1ª Delegacia de Polícia para a lavratura do procedimento e obtenção de maiores informações.

## **2. DILIGÊNCIAS**

### **2.1. Inquirições (ID 145944527)**



O condutor do flagrante, o Policial Civil FERNANDO COELHO JORGE LEAL, trouxe sua versão dos fatos. *Verbis*:

É Agente de Polícia, lotado na Seção de Investigação de Crimes Violentos - SICVIO/10ª DP; Hoje, por volta das 12h00min, o depoente foi acionado pelo Delegado-Chefe Adjunto, Paulo Renato Fayão, em razão de uma suspeita de artefato explosivo nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília; Ao chegar no local - na Estrada Parque Aeroporto/EPAR - visualizou equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, que haviam isolado o local e adotavam os procedimentos de segurança pertinentes; O depoente, o Agente Vinicius e os delegados Fayão e Marcelo Fernandes deram início às investigações preliminares; As informações iniciais apontavam que o artefato explosivo havia sido colocado no eixo de um caminhão tanque e achado pelo motorista; Entretanto, o caminhão e o motorista não mais estavam no local; A partir de dados coletados no local, foi possível identificar o motorista, qual seja: Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira; O caminhão (cavalo) ostentava a placa OPC 3151; Em contato com Jeferson, ele informou que estava no posto JK, no município de Cristalina/GO, tendo sido orientado a permanecer no local e aguardar a equipe de policiais; O depoente e os demais policiais, acompanhados do IC, foram até Cristalina/GO, onde ouviram formalmente o motorista do caminhão e realizaram perícia no caminhão; Jeferson, em breve síntese, esclareceu que, na manhã de hoje, por volta das 05h00min, ao fazer um checklist antes de descarregar o combustível no posto do aeroporto, visualizou uma caixa de papelão apoiada no último eixo do lado esquerdo do caminhão; Segundo Jeferson, ele achou que alguém teria esquecido a caixa ali e resolveu abrir, quando então se deparou com duas “bananas”, com uma antena e um “detonador” com luzes piscando; Jeferson relatou que colocou a caixa vagarosamente ao chão e conduziu o caminhão cerca de 500 metros à frente onde realizou nova inspeção; Em seguida, Jeferson descarregou o caminhão no posto e, na ocasião, informou aos operadores do aeroporto sobre o ocorrido; Vale ressaltar que as informações prestadas por Jeferson cotejadas com informações contidas no seu aparelho telefônico indicaram que o motorista não tinha qualquer envolvimento na ação criminosa; Foi possível depreender, ainda, que o artefato foi colocado no caminhão entre 22h00min e 05h00min; Em paralelo, informações prestadas por agências de inteligência policiais indicavam que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no sudoeste e utilizaria uma caminhonete; Segundo as informações, o suspeito teria, durante uma conversa no condomínio, revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto; Aprofundando as informações recebidas, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF; Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará; Em prosseguimento, foram analisadas as imagens do circuito interno da



condomínio e o suspeito foi identificado como George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, morador do apartamento A215; Inclusive, foi possível verificar que George se ausentou do condomínio em horário compatível com o provável horário da colocação do artefato explosivo; Diante disso, deram início a uma campana, visando aguardar o momento que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30min; Ao deixar sua residência, George foi abordado e - de pronto - informou ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento; George franqueou a entrada dos policiais em seu apartamento, onde foi localizada uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres diversos; Na caminhonete, foram localizados 1 (um) fuzil, calibre 7,62, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres, calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e 5 emulsões explosivas; Em razão dos explosivos, foi acionada a “operação petardo”, motivo pelo qual não sabe dizer se as emulsões foram preservadas; Em entrevista informal, George afirmou que estava preparado para a “guerra”, aguardando uma convocação do Exército, pois era um defensor da liberdade, estando, em suas palavras, “para matar ou para morrer”; George confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado, com a pessoa de **Alan Diego dos Santos Rodrigues**; Disse que acreditava que o explosivo seria colocado tão somente em um poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília; George foi enfático em asseverar que sua ação foi ideológica em defesa da “liberdade”; Diante da situação de flagrância, a equipe conduziu, por orientação do Delegado Geral, o detido para a 1ª DP (Asa Sul), para as providências pertinentes;

O depoimento do Delegado de Polícia Paulo Renato Alvarenga Fayão, testemunha de todas as diligências, foi o seguinte:

É Delegado de Polícia, atualmente exercendo o cargo de Delegado-Chefe Adjunto da 10ª DP; Hoje, por volta das 12h00min, o depoente foi informado pelo plantão da unidade em razão de uma suspeita de artefato explosivo nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília; Imediatamente, o depoente informou ao Delegado-Chefe, Marcelo Fernandes, e acionou os Agentes de Polícia Bernardo e Vinicius; O depoente, então, seguiu até o local indicado - na Estrada Parque Aeroporto/EPAR (altura da concessionária V12) - onde equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, haviam isolado o local e adotavam os procedimentos de segurança pertinentes; A equipe da 10ªDP, composta pelo depoente, o delegado Marcelo e os agentes Bernardo e Vinicius, deu início às investigações preliminares; As informações iniciais apontavam que o artefato explosivo havia sido colocado no eixo de um caminhão tanque e achado pelo motorista, mas o caminhão e o motorista não mais estavam no local; A partir de dados coletados, foi possível identificar o





motorista como Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira; O caminhão (cavalo) ostentava a placa OPC 3151; O Agente Bernardo fez contato com Jeferson, tendo ele informado que estava no posto JK, no município de Cristalina/GO, ocasião em que foi orientado a permanecer no local e aguardar a equipe de policiais; A equipe de P10, acompanhada do IC, foi até Cristalina/GO, onde o depoente ouviu formalmente o motorista do caminhão e os peritos realizaram perícia no caminhão; Jeferson, em breve síntese, esclareceu que, na manhã de hoje, por volta das 05h00min, ao fazer um checklist antes de descarregar o combustível no posto do aeroporto, visualizou uma caixa de papelão apoiada no último eixo do lado esquerdo do caminhão; Segundo Jeferson, ele achou que alguém teria esquecido a caixa ali e resolveu abrir, quando então se deparou com duas “bananas” de dinamite, com uma antena e um “detonador” com luzes piscando; Jeferson relatou que colocou a caixa vagorosamente ao chão e conduziu o caminhão cerca de 500 metros à frente onde realizou nova inspeção; Em seguida, Jeferson descarregou o caminhão no posto e, na ocasião, informou aos operadores do aeroporto sobre o ocorrido; As informações prestadas por Jeferson pareceram verossímeis quando cotejadas com outros elementos coletados, indicando que o motorista não tinha qualquer envolvimento na ação criminosa; Foi possível depreender, também, que o artefato foi colocado no caminhão entre 22h00min e 05h00min do dia 24/12; Paralelamente, informações prestadas por agências de inteligência policiais indicavam que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no sudoeste e utilizaria uma caminhonete; Segundo as informações, o suspeito teria, durante uma conversa no condomínio, revelando sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto; Em prosseguimento, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF; Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará; Análise das imagens do circuito interno do condomínio, resultaram na identificação do suspeito como George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, morador do apartamento A215; Inclusive, foi possível verificar que George se ausentou do condomínio em horário compatível com o provável horário da colocação do artefato explosivo; Então, deram início a uma campanha, visando aguardar o momento que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30min; Ao deixar sua residência, George foi abordado pela equipe e - de pronto - informou ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento; George franqueou a entrada dos policiais em seu apartamento; No local, foi localizada uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres; Na caminhonete, foi localizado 1 (um) fuzil, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres, calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e, salvo engano, 5 emulsões explosivas; Em razão da localização dos explosivos, foi acionada a “operação petardo”; Em entrevista informal, George afirmou que estava preparado para



a “guerra”, aguardando uma convocação do Exército, pois era um defensor da liberdade, estando, em suas palavras, preparado “para matar ou para morrer”; George confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG **e deixou a emulsão com a pessoa de Alan Diego dos Santos Rodrigues**; Disse que acreditava que o explosivo seria colocado tão somente em um poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília; George foi enfático em asseverar que sua ação foi ideológica em defesa da “liberdade”; Diante da situação de flagrância, por orientação da Delegacia -Geral, conduziram o detido para a 1ª DP (Asa Sul), para as providências pertinentes; Esclarece por fim, que segundo informações do Perito CARRIJO da Seção de Incêndio e Explosão - SINEX/IC/DPT/PCDF, o artefato explosivo localizado no citado caminhão, chegou a ser acionado, contudo, por razão até então desconhecida, não chegou a detonar.

Na mesma data, conforme declararam os policiais condutor e testemunha do Auto de Prisão em Flagrante, também foi ouvido o motorista do caminhão-tanque alvo da colocação do artefato explosivo, **JEFERSON HENRIQUE RIBEIRO DA SILVEIRA**:

É motorista de caminhão tanque da empresa “Transabril” há 3 (três) meses , que possui sede no município de Betim/MG; No dia 19/12/2022, por volta das 18h40min, carregou o caminhão-tanque, placa PUH 3304, na base da Petrobras (Vibra), na cidade de Betim/MG, com querosene de aviação; Ainda na mesma data, o declarante seguiu viagem, na BR-040, com destino a Brasília/DF, objetivando descarregar o combustível no aeroporto de Brasília (Península Sul); O declarante, naquela noite, pernitoou no Posto Dom Pedro, na município de Caetônópolis/MG; No dia seguinte, dia 20/12/2022, por volta das 07h00min, deu início a viagem e, por volta das 18h00min, parou o caminhão no Posto Tampinha, em Lagoa Grande/MG; Já no dia 21/12, o declarante saiu de Lago Grande, por volta de 09h30min, e encerrou o trajeto no “Posto Nelore”, em Luziânia/GO; Esclarece que o agendamento da descarga do combustível estava agendado para dia 22/12, mas acabou sendo desmarcado para o dia 23/12, razão pela qual acabou pernitoando duas noites no “Posto Nelore”; Na data de ontem (23/12), pela manhã, ao tentar ligar o caminhão, percebeu que as baterias estavam descarregadas, tendo realizado a manutenção no próprio posto; Em razão do atraso na partida, a descarga do combustível foi reagendada para o dia 24/12, às 05 da manhã; Ainda no dia 23/12, por volta das 15h30min, logo após o conserto do alternador, o declarante seguiu viagem para o Distrito Federal, mais especificamente, para o Aeroporto Internacional; O declarante chegou nas imediações do aeroporto, por volta das 17h40min, e estacionou a carreta no acostamento da pista principal, em frente à concessionária da Porsche, onde deu início ao pernoite; Esclarece que os caminhões tanque não possuem uma área específica de estacionamento; Por volta das 21h00, o declarante deixou o caminhão e foi lanchar nas proximidades da “garagem” da UBER, e retornou por volta das 22h00min; Ao retornar do jantar, o declarante, como de costume, deu uma



volta ao redor do caminhão, denominada pela empresa como “volta olímpica”, que tem por objetivo fazer um checklist no caminhão; Nessa ocasião, o declarante não percebeu nenhuma anormalidade; O declarante, então, se recolheu na cabine do caminhão para dormir; Por volta das 04h30min, o declarante acordou e deu início a novo checklist, para dar início ao deslocamento à área de descarregamento do Aeroporto JK; Durante a inspeção, o declarante se deparou com um caixa de papelão no pára-lama do último eixo do lado esquerdo; Acreditando que fosse uma caixa comum ali deixada - o declarante pegou a caixa e, ao abrir, visualizou duas bisnagas de cor cinzenta, com dois fios pretos ligando a um aparelho com duas luzes acesas e uma antena - semelhante a um roteador de wifi; As luzes do aparelho eram laranja e verde; O declarante, naquele momento, percebeu que era uma “bomba”, razão pela qual colocou a caixa lentamente ao solo e deu cerca de 3 a 4 passos se afastando do artefato; Não percebeu qualquer movimentação estranha nas imediações naquele momento; Em seguida, o declarante foi até a cabine, pegou o seu telefone e fez algumas fotos; Após, afastou o caminhão cerca de 500 metros a frente e fez uma nova inspeção no caminhão, não tendo visualizado nada de anormal; Diante disso, seguiu até o local do descarregamento, que fica na lateral esquerda do aeroporto nas proximidades da base aérea; No posto, durante o descarregamento, o declarante informou aos operadores sobre o ocorrido e, inclusive, encaminhou as fotos do artefato encontrado; Após descarregar o combustível, por volta das 07h15min, o declarante foi liberado e seguiu viagem, mas antes fez contato com o técnico de segurança Jaisler Amorim, o qual o aconselhou a retornar à base para obtenção das imagens, visando esclarecer o fato; O declarante, quando estava retornando do posto, ainda tentou localizar a caixa no asfalto, mas não a visualizou; Por volta das 12h00min, o declarante foi contatado pelo investigador Bernardo da PCDF, o qual solicitou que o declarante permanecesse no Posto JK, em Cristalina/GO, até a chegada da equipe; Deseja esclarecer que, a despeito da sua posição política favorável ao governo Bolsonaro, não participou de qualquer ato de bloqueio de vias e/ou manifestação no Distrito Federal ou em qualquer outro estado da federação; Neste ato, o declarante franqueia o acesso dos policiais civis ao conteúdo armazenado nos seus dois aparelhos telefônicos;

O flagranteado **GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA**, em seu Interrogatório, afirmou o seguinte:

alertado previamente sobre o seu direito constitucional ao silêncio, o conduzido decidiu falar espontaneamente e respondeu o seguinte: Moro na cidade de Xinguá no estado do Pará e trabalho como gerente de posto de gasolina. Desde a eleição do Bolsonaro eu passei a apoiá-lo por acreditar que ele é um patriota e um homem honesto. E em outubro de 2021 eu tirei minhas licenças para adquirir armas (CR e CAC) e desde então gastei cerca de 160 mil reais na compra de pistolas, revólveres, fuzis, carabinas e munições. O que me



motivou a adquirir as armas foram as palavras do presidente Bolsonaro que sempre enfatizava a importância do armamento civil dizendo o seguinte: “Um povo armado jamais será escravizado” e também a minha paixão por armas que tenho desde a juventude. Após o segundo turno das eleições eu passei a participar de protestos no Pará e no dia 12/11/2022 eu vim à Brasília com a minha caminhonete Mitsubishi Triton levando comigo duas escopetas calibres 12; dois revólveres calibre .357; três pistolas, sendo duas Glocks e uma CZ Shadow 2; um fuzil Springfield calibre .308; mais de mil munições de diversos calibres e cinco bananas de dinamite (emulsão). Desses itens, o único que eu não tinha licença para possuir eram as dinamites que eu comprei por R\$ 600,00 de um homem do Pará que me trouxe os explosivos quando eu já estava em Brasília. Eu também não possuía a guia de transporte das armas e caso fosse parado pela polícia na estrada a minha ideia era acionar o Pró Armas para justificar a minha participação em alguma competição de tiro. A minha ida a até Brasília tinha como propósito participar dos protestos que ocorriam em frente ao QG do Exército e aguardar o acionamento das forças armadas para pegar em armas e derrubar o comunismo. A minha ideia era repassar parte das minhas armas e munições a outros CACs que estavam acampados no QG do exército assim que fosse autorizado pelas forças armadas. Assim que cheguei em Brasília eu fiquei hospedado no Econotel e depois aluguei dois apartamentos no Sudoeste pelo Airbnb. Durante o período em que frequentei o acampamento montado em frente ao QG do Exército eu percebi que havia vários petistas infiltrados entre os ambulantes que passaram a envenenar os alimentos vendidos aos bolsonaristas com a intenção de desmobilizar os manifestantes, além de provocar tumultos e desordem entre as pessoas. Em posse dessas informações, há três semanas eu entrei em contato com um importante general do exército e reporteí a ele tudo sobre os infiltrados petistas no acampamento e disse que em breve poderia haver um grande derramamento de sangue se nada fosse feito. No dia seguinte os militares do exército expulsaram todos os ambulantes do acampamento. No dia 12/12/2022 houve o protesto contra a prisão do índio onde eu conversei com os PMs e os Bombeiros responsáveis por conter os manifestantes que me disseram que não iriam coibir a destruição e o vandalismo desde que os envolvidos não agredissem os policiais. Ali ficou claro para mim que a PM e o Bombeiro estavam ao lado do presidente e que em breve seria decretada a intervenção as forças armadas. Porém, ultrapassados quase um mês nada aconteceu e então eu resolvi elaborar um plano com os manifestantes do QG do Exército para provocar a intervenção das forças armadas e a decretação de estado de sítio para impedir instauração do comunismo Brasil. No dia 22/12/2022 vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodíssemos uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília durante a madrugada e em seguida fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque. E no dia seguinte, (23/12/2022) uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria a decretação do estado de sítio. Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga em uma Ford Ranger branca de um dos manifestantes



do acampamento, mas o plano não evoluiu porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia. Ao contrário da mulher, um homem chamado Alan que eu já tinha visto algumas vezes no acampamento se mostrou mais disposto e se voluntariou para instalar a bomba nos postes que transmissão de energia que ficam próximos à subestação de Taguatinga, já que era mais fácil derrubar os postes do que explodir a subestação como foi pensado originalmente. Eu disse aos manifestantes que tinha a dinamite, mas que precisava da espoleta e do detonador para fabricar a bomba. No dia 23/12/2022, por volta 11h:30, um manifestante desconhecido que estava acampado no QG me entregou um controle remoto e quatro acionadores. Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60 metros de distância. Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto. Porém, no dia 23/12/2022 eu soube pela TV que a polícia tinha apreendido a bomba no aeroporto e que o Alan não tinha seguido o plano original. Ontem, dia 24/12/2022 eu observei durante a tarde uma movimentação de pessoas estranhas nas redondezas do prédio onde eu estava hospedado e desconfiei que fossem policiais. Então eu arrumei as malas e coloquei as armas na caminhonete para ir embora na manhã do dia 25/12/2022. No dia 24/12/2022, por volta das 19h:00, policiais civis me abordaram embaixo do prédio e confessei a posse das armas e dos explosivos.

### **3. DAS APREENSÕES E LAUDOS**

As diversas armas de fogo, de calibres permitidos e restritos, além da vultosa quantidade de munições, aparelhos celulares e outros objetos foram apreendidos no Auto de Apresentação e Apreensão nº 163/2022-10ªDP (ID 145944534), que elenca 98 itens.

Por intermédio do Memorando nº 942/2022-1ªDP, os artefatos bélicos foram encaminhados ao Instituto de Criminalística para realização de Exame de Eficiência. Assim que prontos, os laudos serão devidamente encaminhados à Vara competente.

Além disso, foram realizadas perícias no local dos fatos onde foi colocado o artefato explosivo, bem como no automóvel e no imóvel do flagranteado George Washington, cujos laudos ainda estão em confecção pelos Institutos de Criminalística



(IC/DPT/PCDF) e de Identificação (II/DPT/PCDF). Tão logo os laudos aportem nesta Delegacia, serão encaminhados para a Vara Competente.

#### **4. OUTRAS PROVIDÊNCIAS DO AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE**

A prisão em flagrante foi comunicada aos Excelentíssimos Senhores Juiz de Direito, Promotor de Justiça e Defensor Público por intermédio do Ofício Circular nº 116/2022-10ªDP (ID 145944526).

Certidão de Nada Consta nº 52/2022-10ªDP referente a pesquisas nos sistemas policiais do flagranteado GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA (ID 145944528).

Folha de Antecedentes Criminais do Flagranteado (ID 145944529).

Despacho Ordinatório nº 58/2022 (ID 145944530).

Foram entregues Recibo de Entrega de Preso ao condutor do flagrante (ID 145944531) e Nota de Culpa ao indiciado (ID 145944532).

Arquivos de Mídia nº 6305/2022-10ªDP contendo imagens de anotações manuscritas que reforçam a propriedade e origem das armas e munições apreendidas (ID 145944537).

Cópia da Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ªDP (ID 145944540).

#### **5. DAS INVESTIGAÇÕES REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO E AO CRIME ORGANIZADO (DECOR)**

Até o ponto relatado acima, que culminou na autuação em flagrante de George Washington, as diligências e os trâmites foram conduzidos pela equipe da 10ª Delegacia de Polícia/PCDF.





Com o recebimento do feito neste Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado, iniciaram-se as diligências investigativas complementares para, ainda dentro do prazo fatal de 10 dias para relatamento final do feito (art. 10, do CPP), se buscar identificar outros envolvidos diretos na colocação do artefato explosivo.

O autuado George Washington narrou em seu interrogatório que era frequentador do local conhecido por “Acampamento do QG do Exército” e, naquele local, teria surgido a ideia de promover uma explosão. George Washington também afirmou expressamente que teria fabricado uma bomba utilizando (além da utilização do explosivo que trouxe consigo do Pará) um controle remoto e quatro acionadores que lhes foram entregues por um “manifestante” do acampamento. Após, teria colocado a bomba finalizada dentro de uma caixa de papelão e a entregue para a pessoa de Alan, posteriormente qualificado com sendo **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**, nascido aos 14/07/1990 em Comodoro/MT, filho de Suzana Pereira dos Santos e Valdir Rodrigues, portador do CPF 034.234.731-42 e do RG 21456062SSP/MT.

Além disso, diligências investigativas e informações de inteligência também apontaram para o direto envolvimento de **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, vulgo “Preso do Xandão” nascido aos 05/02/1975 em Fortaleza/CE, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA e JOAQUIM DE SOUZA, portador do CPF 492.199.103-06.

Esses dois serão objeto de explanação individualizada a seguir, com as devidas referências aos elementos de informação hábeis a lhes imputar as devidas autorias.

Nesse ponto, o Relatório nº 806/2022-DRACO/DECOR traz a minuciosa cadeia de diligências que apontou a coautoria dos citados acima.

Ratificando a versão de George Washington, o Laudo DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA nº 37.798/2023-II/DPT/PCDF localizou a presença de fragmentos papiloscópicos nas fitas da bomba colocada no aeroporto (anexo).



### 5.1 INVESTIGADO ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES

O investigado Alan Diego Santos Rodrigues, atualmente situado em local incerto, está diretamente envolvido com o episódio de colocação da bomba na Estrada Parque Aeroporto, dia 24/12/2022.

Em interrogatório, o flagranteado George Washington confessou ter entregado a bomba para Alan.

Através do Laudo de Perícia Papiloscópica nº 37.805/2023-II/DPT/PCDF, a perícia apontou resultado positivo para a detecção de fragmentos papiloscópicos (impressões digitais) na parte exterior e interior do veículo Mitsubishi/L-200 Triton, placa QVY4H74, pertencente a George Washington. Segundo o Laudo, foi relevado um *“vestígio de impressão papiloscópica levantado, revelado e fotografado pelas peritas CECÍLIA VIANNA DE MELO JACINTHO e DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES, na maçaneta interna da porta anterior direita do veículo descrito no item 1.”*:



IMAGEM Nº 01 - Veículo descrito no item 1.

O Laudo apontou, ainda, que: *“Após a análise pela perita TATIANE CARVALHO SANTANA, o referido vestígio foi submetido a exame de confronto papiloscópico, sendo observada sua coincidência com a impressão digital padrão do dedo INDICADOR DIREITO da pessoa identificada sob o RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT”*. Mais adiante, apontou que



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

*“o vestígio de impressão digital questionado corresponde ao padrão papiloscópico da pessoa identificada na Coordenadoria Geral de Identificação do Estado do Mato Grosso sob o RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT, com o nome de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES, filho de Valdir Rodrigues e Suzana Pereira dos Santos, nascido aos 14 de julho de 1990, em Comodoro-MT, cuja cópia do Prontuário Civil (imagem no 02, fl. 04) foi encaminhada a este Instituto por meio de mensagem eletrônica (e-mail) em atendimento ao Ofício Circular nº 144/2022-II/DPT/PCDF.”*

		ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA COORDENADORIA GERAL DE IDENTIFICAÇÃO			
RF 2145606-2 076		<b>PRONTUÁRIO CIVIL</b>		RG. CRIMINAL	
NOME DO TITULAR <b>ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES</b>					
NOME DO PAI <b>VALDIR RODRIGUES</b>		VIA <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2		QUANT. A. A.	
NOME DA MÃE <b>SUZANA PEREIRA DOS SANTOS</b>		DATA DE NASCIMENTO <b>14/07/1.990</b>			
LOCAL DE NASCIMENTO <b>COMODORO</b>		UF <b>MT</b>	IIC	NACIONALIDADE <b>BRASILEIRA</b>	
ESTADO CIVIL <b>02</b>	SEXO <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F	PROCEDÊNCIA / MUNICÍPIO <b>COMODORO</b>		UF <b>MT</b>	PROFISSÃO <b>ESTUDANTE</b>
ENDEREÇO RESIDENCIAL		BAIRRO			
CIDADE <b>COMODORO</b>		UF <b>MT</b>	IIC	C.P.F. <b>XXX</b>	PIS / PASEP <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2
CER. NASC. CAS. <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	NÚMERO <b>365</b>	LIVRO <b>A/01</b>	FLS. <b>183V</b>	CIDADE / UF / CARTÓRIO / DATA <b>COMODORO/MT/15/01/02/VALDEIR DOS SANTOS VIEIRA</b>	
CERTIDÃO / ESTRANGEIRO <input checked="" type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5		ASSINATURA DO IDENTIFICADO 			
POSTO <b>076</b>	DATA IDENTIFICAÇÃO <b>11/01/2007</b>	NOME DO IDENTIFICADO <b>ANTONIO C. SOUZA</b>			

**IMAGEM Nº 02 - Anverso do Prontuário Civil, RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT, em nome de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES.**

Já o Relatório nº 806/2022-DRACO apontou que, durante parcial análise dos volumosos dados extraídos do aparelho celular de George Washington (acessado com a devida autorização judicial prévia, deferida nos autos da Medida Cautelar nº 0749121-15.2022.8.07.0001, ID 146008040), verificou-se que, de fato, George se encontrava no QG do Exército na madrugada do dia 24/12/2022, local que afirmou ter entregado a bomba para Alan.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

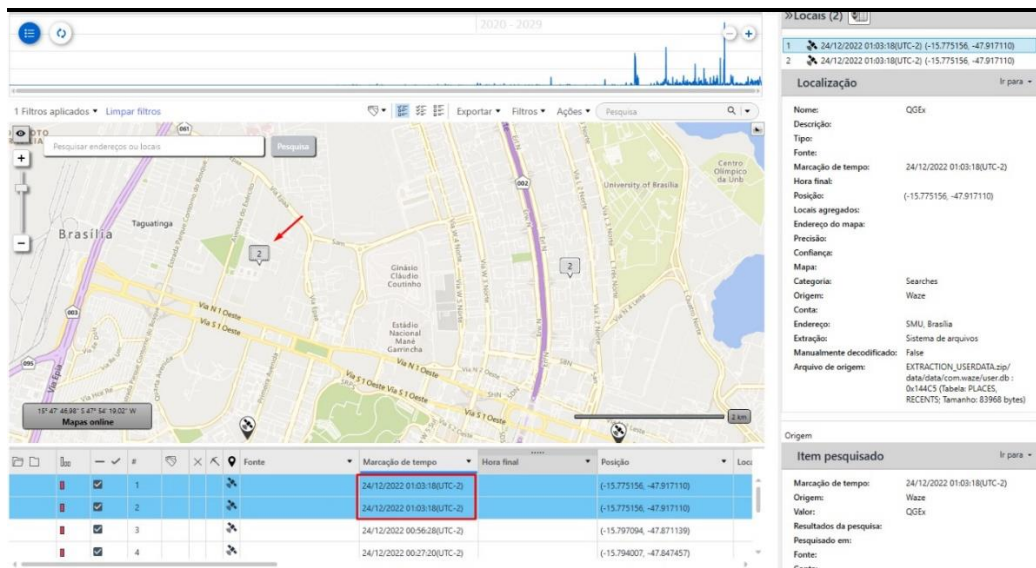


Figura 1 – Localização com georreferenciamento extraída do aparelho Samsung SM-G996B.

Além disso, o citado Relatório aponta também que: *“No histórico de pesquisas da internet, verificou-se que existem vários acessos a matérias sobre a bomba encontrada no aeroporto de Brasília. Além disso, GEORGE WASHINGTON fez pesquisas sobre dinamites, inclusive numa plataforma de compras (shopee.com.br), conforme se observa abaixo:”*



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1	Aeroporto de Brasília tem ameaça de bomba na tarde deste sábado (24) - RecordTV - RJ Balanço Geral	<a href="https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasil-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022">https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasil-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022</a>	24/12/2022 20:38:18(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F41 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
2	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum.com.br/cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2FBomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html">https://revistaforum.com.br/cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2FBomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html</a>	24/12/2022 20:37:31(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F64 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
3	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum.com.br/cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://revistaforum.com.br/cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasil-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>	24/12/2022 20:37:30(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F8A (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
4	Suspeita de bomba próximo ao aeroporto de Brasília mobiliza a segurança pública-1.2787213	<a href="https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasil-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213">https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasil-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213</a>	24/12/2022 20:36:55(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de	

#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1		<a href="https://brasilescola-uol-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_js_v=a9&amp;aw_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716761027423&amp;csi=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://brasilescola-uol-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_js_v=a9&amp;aw_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716761027423&amp;csi=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x19226F (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
2		<a href="https://dol-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-lejavam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-campo?_amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://dol-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-lejavam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-campo?_amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x192369 (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
3		<a href="https://shopee-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-i343839514274131006?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698686221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://shopee-com.br/cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-i343839514274131006?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFArABIIACAw%3D%3D&amp;am p_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698686221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons: 0x42285A (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	

Nessa mesma esteira, “a análise do aparelho celular de GEORGE deixou claro, ainda, que o envolvido manteve vários contatos com ALAN, usuário do número (65)9992-9146, salvo como ‘ALAN DIEGO COMODORO PATRIOTA’. No dia 12/12/2022 (dia dos atos de vandalismo na região central de Brasília), os suspeitos realizaram contato pelo aplicativo WhatsApp por meio de ligação telefônica. No dia 24/12/2022, algumas horas





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

*após a bomba ser encontrada no aeroporto, eles realizaram contato tanto por meio de ligação telefônica utilizando o aplicativo WhatsApp quanto por mensagens e envio de imagens, conforme a seguir (fonte: extração do aparelho Samsung SM-G996B).”*

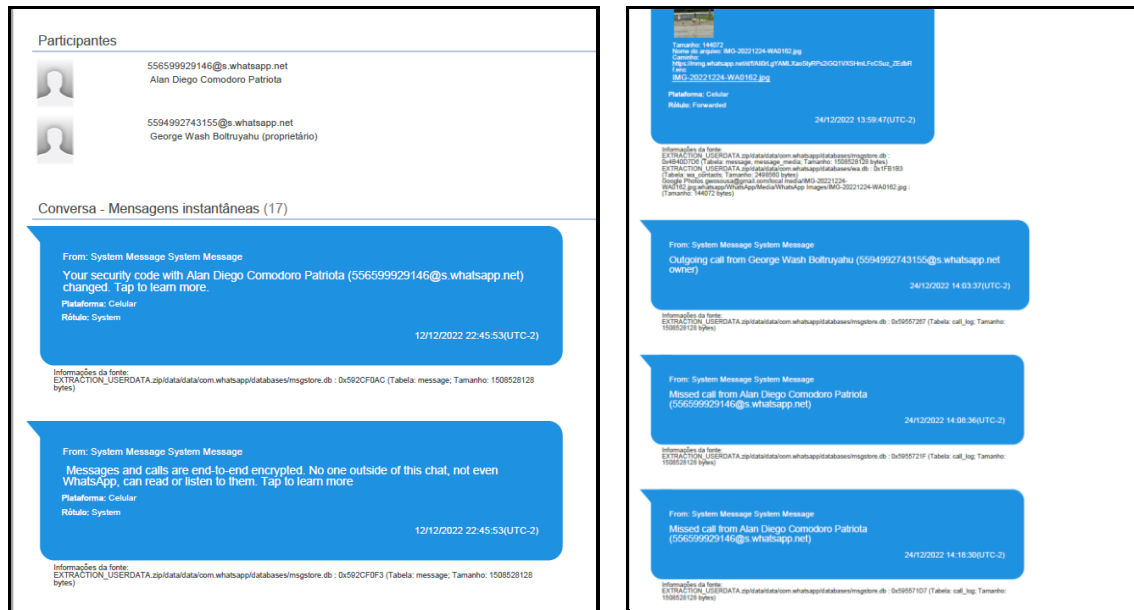


Figura 5 - Chamada telefônica via aplicativo WhatsApp no dia 12/12/2022, às 22h45, dia em que ocorreu o ataque ao prédio da Polícia Federal no Distrito Federal.

Figura - Troca de mensagens e posterior ligação entre GEORGE e ALAN DIEGO. As mensagens e ligações ocorreram horas após a bomba ser encontrada.

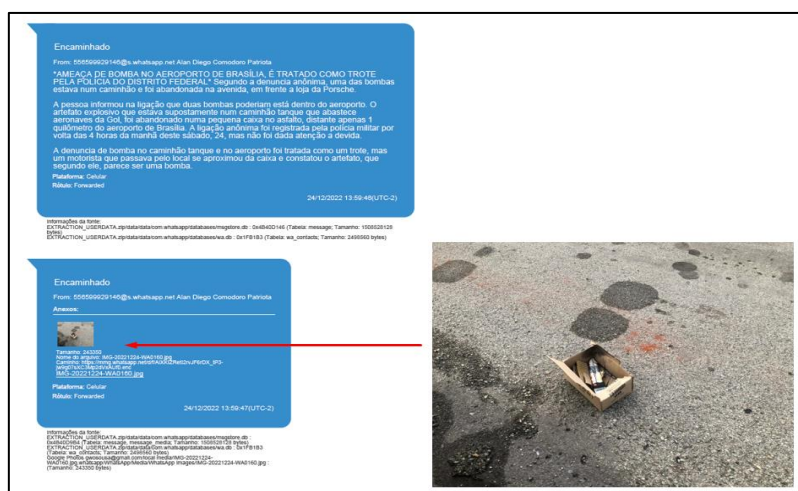


Figura – Reportagem e imagem enviadas por ALAN para GEORGE.





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO



Figura 2 - Ligações após o envio de mensagens e fotos referentes à ameaça de bomba. As ligações apresentaram “status” de ligação não atendida e perdida, respectivamente.

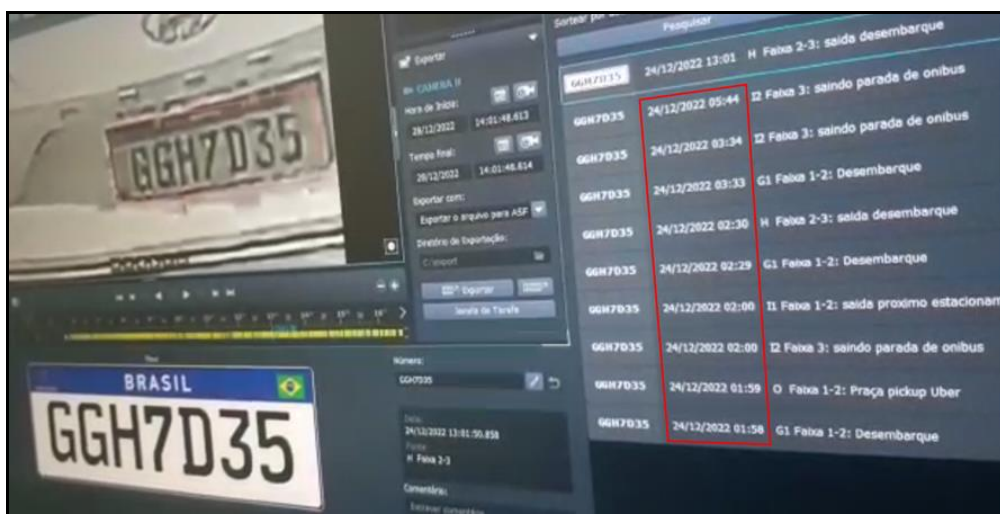
Portanto, não há dúvida do envolvimento de Alan Diego no presente crime de colocação de artefato explosivo.

## 5.2 INVESTIGADO WELLINGTON MACEDO DE SOUZA

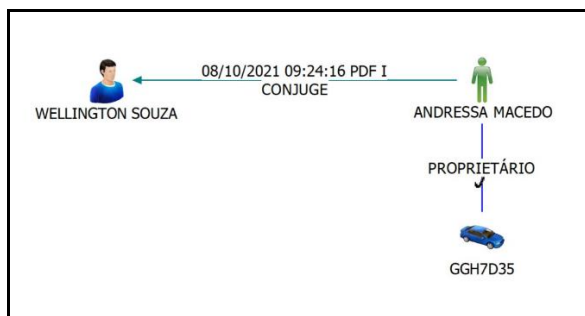
O referido Relatório 806/2022-DRACO/DECOR aponta que foram realizadas minuciosas análises das imagens das câmeras de circuito interno do Aeroporto de Brasília, geridas pelo DETRAN/DF, bem como das câmeras do CFTV da revendedora de automóveis da V12 Motors Volkswagen, em frente da qual o caminhão-tanque estava estacionado na madrugada do dia 24/12/2012.



Segundo o Relatório investigativo, “um Hyundai/CRETA de cor branca passou lentamente pelo caminhão por volta de 1h50 am. Em seguida (à 1h58), o Huyndai/Creta, de placa **GGH7D35**, passou na área de desembarque. Segundo o sistema de monitoramento, o veículo esteve nas imediações do aeroporto no período de 1h58 a 5h44.”



O citado veículo pertence a ANDRESSA AGUIAR DA SILVA MACEDO, CPF: 072.325.053-01, **esposa do investigado WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**.



O Relatório nº 806/2022-DECOR aponta que “a sequência de imagens abaixo (fornecidas pela concessionária V12 PRIME) demonstra que o Hyundai/ Creta branco passou diversas vezes pelo caminhão, o que indica que os autores estavam estudando o melhor local e momento para colocar o artefato explosivo.”



*Além disso, “A análise dos vídeos (anexos) deixa claro que, às 3h15, o Creta branco passa lentamente pelo caminhão e, praticamente, encosta do lado esquerdo deste e para por uma pequena fração de segundos, o que nos permite afirmar que haviam, no mínimo, dois ocupantes no veículo (motorista e passageiro) e que o passageiro não precisou desembarcar para colocar a caixa de papelão com o artefato explosivo sobre o para-lama traseiro esquerdo do veículo.”*

Também foram analisadas as câmeras de segurança do caminhão-tanque alvo da colocação do artefato explosivo, conforme dispõe o Relatório.

Também foi possível ter acesso a uma das câmeras de segurança da lanchonete SUBWAY, situada na área de conveniência do posto de gasolina Shell, do aeroporto. Por volta de 3h30 (considerando-se o atraso de cerca de 16 minutos da câmera), é possível observar um veículo Creta de cor branca realizando abastecimento.





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO



Por intermédio de pesquisas ao sistema de monitoramento de veículos do DER, observou-se que o condutor do CRETA branco, provavelmente WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, circulou durante a noite inteira pela região central de Brasília. Veja-se:

Placa pesquisada: GGH7D35									
Data	Máquina	Descrição	Placa	Ano	Marca/Modelo	Cor	Imagem	Proximidade	
24/12/2022 13:07:52	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 13:06:37	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 12:30:49	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 12:29:42	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:45:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:44:22	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:28:47	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:27:37	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 06:41:36	340	DF-002 KM 7,4(ENTRADA BURACO TATU) SENTIDO NORTE - DER633	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 06:38:55	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 03:50:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 03:49:14	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 02:42:08	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 02:40:07	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 01:42:48	166	DF 004 EPNA KM18,4 SENTIDO NORTE/ SUL (SEMAFORO PRXIMO A EMBAIXADA DO IRAQUE) - DER295	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:38:05	249	DF-011(EPIG) KM 4,0 SENT EPTG/EIXO MONUM. (PROX. POSTO GASOLINA) - DER454	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:34:27	243	DF-011 (EPIG) km 0,8 SENT. EPTG/EIXO MONUM. (PROX. PASS. OCTOGONAL) - DER447	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:31:44	269	DF-085(EPTG) KM 1,8 SENTIDO DF-003(PLANO PILOTO) - DER482	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:29:17	276	DF-085(EPTG) KM 3,8 SENTIDO DF-003(P.PILOTO) - DER486	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:26:12	438	DF-085 (EPTG) KM 6,5 VIA PRINCIPAL SENTIDO DF-003 (EPIA) - DER649	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:18:18	114	DF-001(EPCT) KM 77,4 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075(EPNB) - PROX. VIAD. EPTG - DER207	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:16:01	120	DF-001 EPCT KM 78,9 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075 EPNB - DER211	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:09:00	505	DF-095(EPCL) KM 10,3 SENTIDO DF-001(EPCT/TAQUATINGA) - DER384	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:04:59	221	DF-095 (EPCL) ESTRUTURAL Km 6,8 SENTIDO BIDIRECIONAL PISTA NORTE - DER381	GGH7D35				Visualizar		
23/12/2022 19:08:36	018	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		

Sabe-se, então, o que veículo HYUNDAI/CRETA, em nome da esposa de Wellington, circulou no local do crime por várias vezes naquela noite.

Não se pode olvidar que “WELLINGTON era monitorado pela justiça com uso de tornozeleira eletrônica. No entanto, conforme ocorrência 15.454/2022-15ªDP, registrada no dia 26/12/2022, o investigado violou o equipamento no dia 25/12, às



*20h40, um dia após a localização da bomba no aeroporto de Brasília e prisão de GEORGE WASHINGTON.”*

Ocorrência: 16454/2022-0	Unidade Policial: 15ª DP	Unidade Apuração: 23ª DP	Tipo de Ocorrência: CRIMINAL	Data/Hora Registro 26/12/2022 às 13:02:07	Protocolo 2635181/2022
Natureza Ocorrência: EM APURAÇÃO		Data/Hora do Fato: De 25/12/2022 20:40 à 25/12/2022 20:40	Local do Fato: CELÂNDIA/DF - SETOR P QNP 30, Não informado - ENTRE A QNP 30 E EQNP 32		
Pessoas Envolvidas: SEAP DF - OUVIRO					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
THOMAZ DE SIQUEIRA ARAUJO - COMUNICANTE					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
WELLINGTON MACEDO DE SOUZA - AUTORIA CONHECIDA					
Data de Nascimento: 05/02/1975	Pai:	Mãe:	JOAQUIM DE SOUZA		
			RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA		

Diante dessa informação, representamos junto ao Plantão Judicial, Medida Cautelar nº 0749581-02.2022.8.07.0001, pela autorização de acesso dos dados de geolocalização do equipamento de monitoramento eletrônico utilizado por WELLINGTON. Em resposta, aportou neste departamento o Relatório Técnico nº 01/2023 da Diretoria de Inteligência Penitenciária constando os dados (anexo).

O Relatório nº 806/2022-DECOR, apontou claramente que *“Com base nas diligências realizadas, concluiu-se que o artefato explosivo foi colocado sobre o eixo esquerdo traseiro do caminhão às 3h15 do dia 24/12/2022 (imagens acima). Segundo o relatório de monitoramento eletrônico do investigado, ele passou exatamente às 3h15 ao lado do caminhão a uma velocidade de 19km/h, o que indica que ele era um dos ocupantes do Huyndai/Creta que praticamente parou ao lado do caminhão, conforme imagem abaixo retirada no relatório técnico nº 01/2023 – Diretoria de Inteligência Penitenciária. Essa informação corrobora as imagens registras pela câmera de monitoramento do caminhão do lado esquerdo, que mostram que um veículo reduzindo a velocidade, quase parando, se aproxima.”*



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

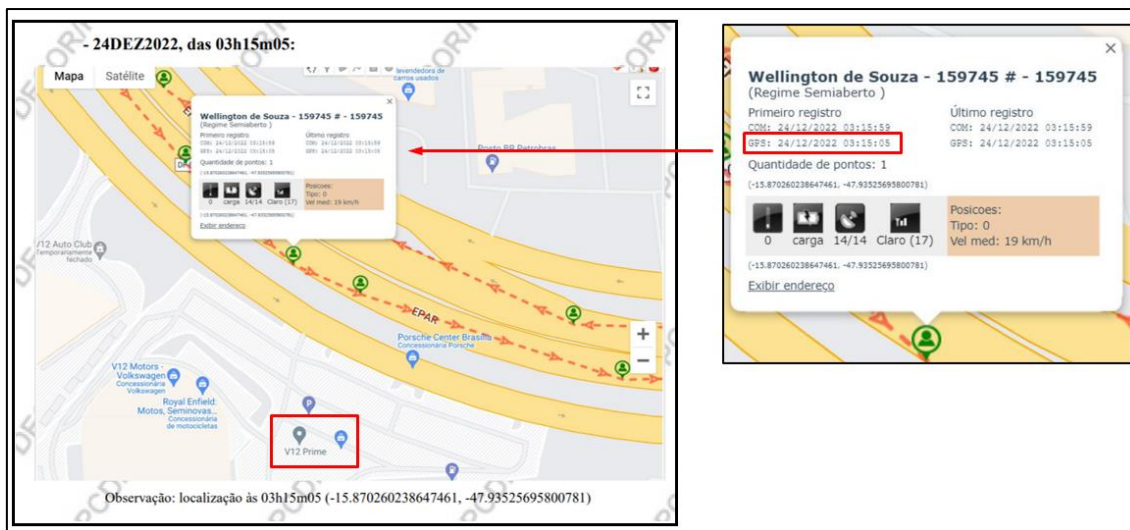


Figura - Imagem retirada do relatório técnico 01/2023 - DIP

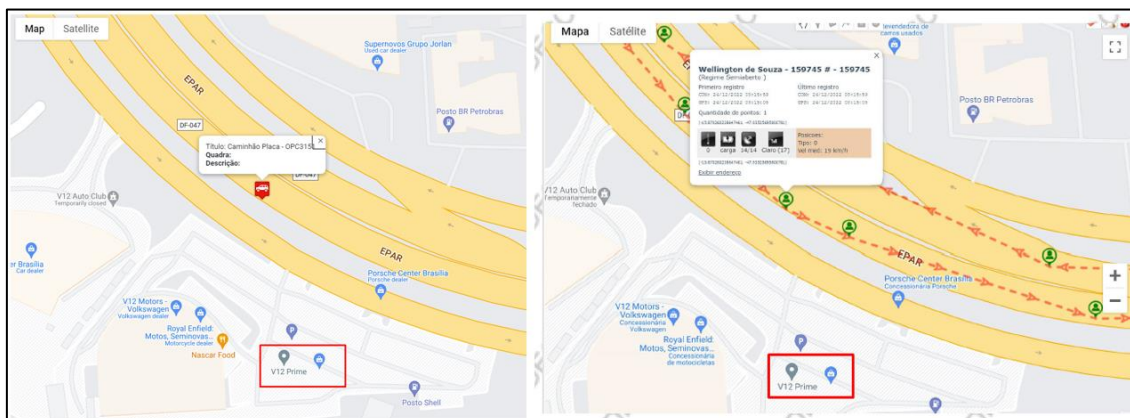


Figura - Comparação da localização do caminhão (à esquerda) e a localização de WELLINGTON (à direita).



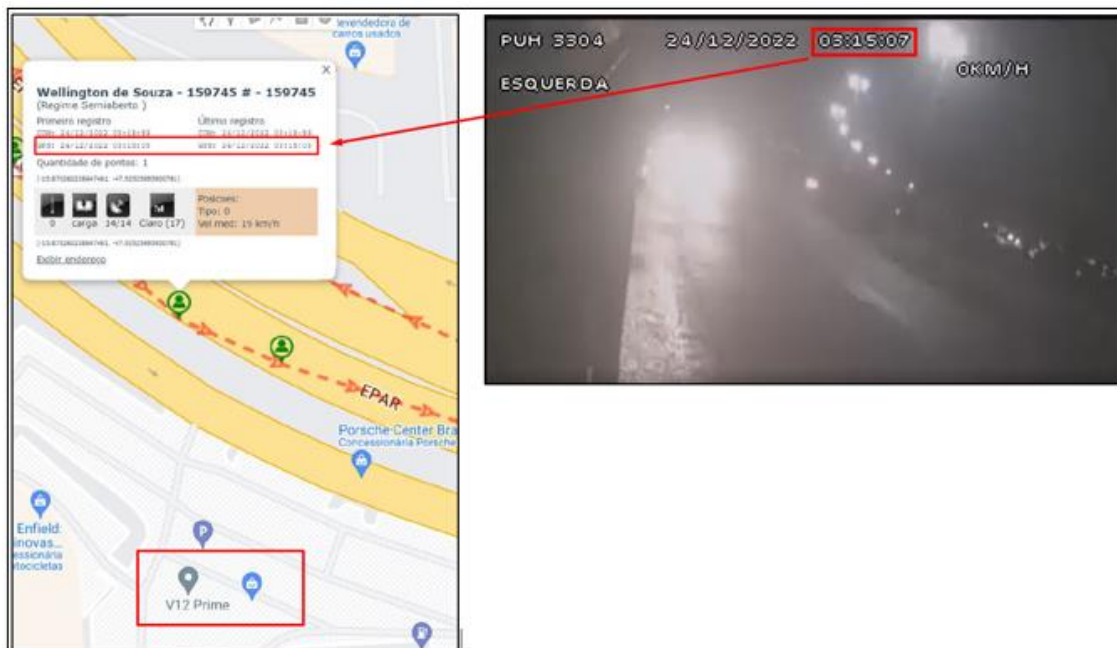


Figura 29 - Comparação do horário e localização do investigado WELLINGTON (imagem à esquerda) com a câmera esquerda do caminhão (imagem à direita), que mostra um veículo se aproximando do eixo traseiro esquerdo em velocidade reduzida.

Além disso, o citado relatório 806/2022-DECOR apontou também que “As informações contidas no relatório de monitoramento do alvo confirmaram, ainda, que ele esteve no posto de gasolina Shell do aeroporto entre 3h28 e 3h35, o que deixa claro que o veículo de cor branca registrado pela câmera de segurança do restaurante Subway trata-se do Hyundai/Creta por ele utilizado no dia dos fatos.”

## 6. DOS NOVOS INDICIAMENTOS

O crime de explosão está inserido no Título VIII – Dos crimes contra a incolumidade pública, dentro do Capítulo I – Dos crimes de perigo comum.

Uma análise perfunctória de todas as notícias já seria suficiente para subsumir o fato à norma penal. Está se falando aqui da colocação de um artefato explosivo sobre o eixo de um caminhão-tanque de combustível com capacidade para mais de 60.000 litros



e completamente carregado de carga altamente inflamável no momento em que o artefato foi localizado. Somente após a localização da bomba que o caminhão seguiu sua rota para abastecer os reservatórios de combustível de aviação do Aeroporto Internacional de Brasília (na manhã seguinte).

Nessa esteira, não restam dúvidas de que os três imputados neste Relatório: **George Washington, Alan Diego e Wellington Macedo** concorreram diretamente, em divisão de tarefas, de forma ativa e com condutas imprescindíveis para a consumação do delito disposto no art. 251, *caput* e § 2º (na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras). *Verbis*:

***Explosão. Art. 251 - Expor a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outrem, mediante explosão, arremesso ou simples colocação de engenho de dinamite ou de substância de efeitos análogos: Pena - reclusão, de três a seis anos, e multa.***

*§ 2º - As penas aumentam-se de um terço, se ocorre qualquer das hipóteses previstas no § 1º, I, do artigo anterior, ou é visada ou atingida qualquer das coisas enumeradas no nº II do mesmo parágrafo.*

*(art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”: f) em depósito de explosivo, combustível ou inflamável)*

Cabe ressaltar que se está diante do crime consumado, já que o tipo penal exige tão-somente a “colocação de engenho de dinamite ou de substância de efeitos análogos” para sua consumação, o que ocorreu.

Até o momento, ainda não foi possível identificar quem teria sido a mulher citada por George Washington e demais envolvidos na elaboração dos planos de explosão. Também ainda não se identificou o manifestante que teria fornecido um controle remoto e quatro acionadores utilizados para a confecção do artefato explosivo.

Mesmo assim, fato é que três dos envolvidos foram devidamente identificados, e portanto, também estão incurso nas penas do art. 288, *caput*, do Código Penal.

Quanto a esse ponto, recentes investigações pretéritas também conduzidas por este Departamento (DECOR), aliadas aos presentes fatos, fica devidamente caracterizada a permanente associação dos alvos para a prática de crimes. Inclusive, restou demonstrada a participação de Alan e Wellington, no mês dezembro em Brasília,



em especial em relação aos incêndios e depredações ocorridas no dia 12/12/2022 (IP 148/2022-DECOR – Pje nº 0747700-87.2022.8.07.0001).

Assim sendo, com base em todos os elementos probatórios carreados aos autos e nos termos do art. 2º, § 6º, da Lei 12830/2013, promovo os seguintes novos indiciamentos de: 1. GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, 2. ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES; e 3. WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, todos já qualificados acima, **como incursos nas penas do Art. 251 caput, e § 2º** (na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “f”, segunda e terceira figuras) **e do Art. 288, ambos do Código Penal.**

**Mantenho, cumulativamente, os indiciamentos iniciais de George Washington uma vez que também incorreu naqueles crimes previamente e de maneira autônoma em relação ao delito de colocação do artefato explosivo e de associação criminosa.**

## 7. DAS PROVIDÊNCIAS CARTORÁRIAS

Ao escrivão do feito, solicito que promova:

1. os devidos registros necessários decorrentes dos indiciamentos;
2. considerando que os alvos em liberdade estão foragidos, em local incerto, que promova o Auto que Qualificação pela via Indireta (AQI) e a juntada das Folhas de Antecedentes Criminais dos indiciados.
- 3.

## 8. REMESSA

Coletados elementos de autorias e materialidade do crime, individualizadas as condutas dos envolvidos, investigada a dinâmica e circunstâncias em que se deram os fatos, determino a remessa dos autos à Autoridade Judiciária competente, nos termos do artigo 10, §1º do Código de Processo Penal.

Os relatórios e laudos, assim que prontos, serão encaminhados à Vara de Origem. No caso de revelação de eventuais novas autorias ou fatos criminosos pelas



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR – Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO

análises dos equipamentos eletrônicos, ainda em andamento, será instaurado novo inquérito para aprofundamento.

Por fim, conforme artigo 13 e incisos do CPP, colocamo-nos a disposição para eventuais requisições e, caso surjam novas informações sobre o fato investigado, serão adotadas as medidas necessárias e encaminhadas a V.Exa.

**Ao nobre escrivão do feito, solicito que junte o presente Relatório Final aos autos digitais, promova as anotações e devidas baixas nos sistemas da PCDF e, ato contínuo, faça a remessa definitiva do feito à d. Vara competente**

Brasília-DF, 03 de Janeiro de 2023.

**JORGE TEIXEIRA DE LIMA**  
Delegado de Polícia  
DRACO/DECOR/PCDF

**JEAN FELIPE MENDES**  
Delegado de Polícia  
DRACO/DECOR/PCDF



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



# RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO 806/2022

Data de emissão: 03/01/2023

## REFERÊNCIAS:

Inquérito Policial nº 149/2022 – DECOR  
Protocolo PCDF nº 2629048/2022 – 10ª DP



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



## CADEIA DE DESPACHOS:

Data: 03/01/2023

Despacho: Ao Sr. Rafael Póvoas – Delegado Chefe da DRACO





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



## **1 INTRODUÇÃO**

Conforme determinação da autoridade policial, foi iniciada investigação com o objetivo de apurar as circunstâncias envolvendo a prisão de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, que ocorreu no dia 24/12/2022. Segundo as diligências preliminares, GEORGE montou uma bomba que foi localizada sobre o eixo traseiro esquerdo de um caminhão de combustível no estacionamento em frente à concessionária V12 do aeroporto de Brasília. Após a confissão do envolvido, verificou-se que outros indivíduos participaram do plano de explodir o referido caminhão.

## **2 DAS DILIGÊNCIAS**

Segundo as declarações prestadas por GEORGE WASHINGTON, este chegou a Brasília no dia 12 de novembro de 2022 para participar das manifestações que ocorreram em frente ao QG do Exército. No dia 22/12, alguns manifestantes começaram a traçar um plano para explodir uma bomba num estacionamento do Aeroporto de Brasília ou numa subestação de energia em Taguatinga para provocar falta de energia elétrica em parte da cidade. GEORGE afirmou, ainda, que entregou a bomba que fabricou para o homem conhecido como ALAN no dia 23/12, acreditando que este a colocaria num poste. Segue abaixo imagem do trecho das declarações.

instauração do comunismo Brasil. No dia 22/12/2022 vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodíssemos uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília durante a madrugada e em seguida fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque. E no dia seguinte, (23/12/2022) uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria a decretação do estado de sítio. Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga em uma Ford Ranger branca de um dos manifestantes do acampamento, mas o plano não evoluiu porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia. Ao contrário da mulher, um homem chamado Alan que eu já tinha visto algumas vezes no acampamento se mostrou mais disposto e se voluntariou para instalar a bomba nos postes que transmitem energia que ficam próximos à subestação de Taguatinga, já que era mais fácil derrubar os postes do que explodir a subestação como foi pensado originalmente. Eu disse aos manifestantes que tinha a dinamite, mas que precisava da espoleta e do detonador para fabricar a bomba. No dia 23/12/2022, por volta 11h:30, um manifestante desconhecido que estava acampado no QG me entregou um controle remoto e quatro acionadores. Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60 metros de distância. Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodir a no estacionamento do aeroporto. Porém, no dia 23/12/2022 eu soube pela TV que a polícia tinha apreendido a bomba no aeroporto e que o Alan não tinha seguido o plano original. Ontem, dia 24/12/2022 eu observei

Figura 1 - Trecho do depoimento de GEORGE WASHINGTON.

Durante análise parcial dos dados extraídos do aparelho celular (**Samsung SM-G996B**) do preso GEORGE, verificou-se que, de fato, este se encontrava no QG do Exército na madrugada no dia 24/12.

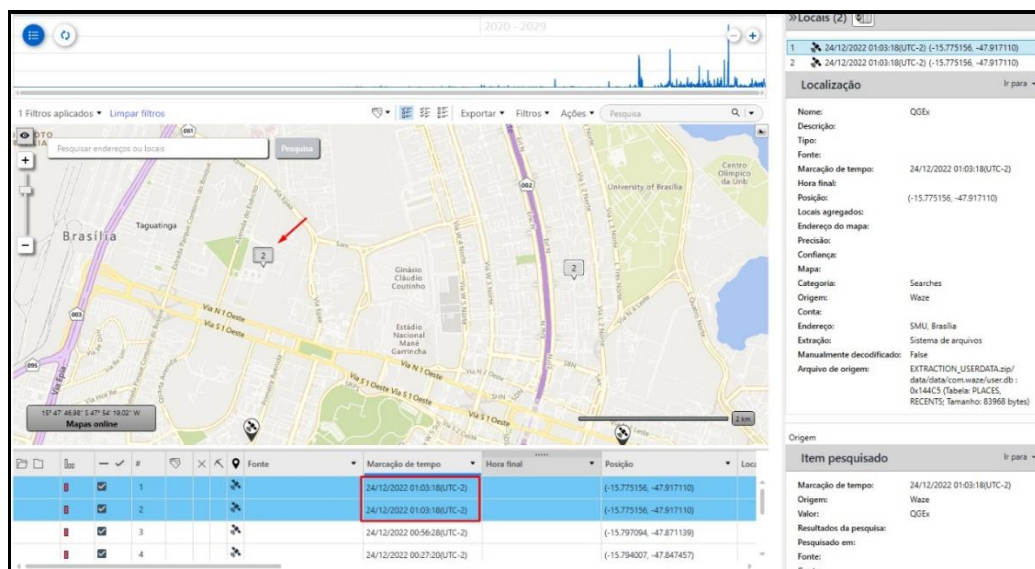


Figura 2 – Localização com georreferenciamento extraída do aparelho Samsung SM-G996B.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



No histórico de pesquisas da internet, verificou-se que existem vários acessos a matérias sobre a bomba encontrada no aeroporto de Brasília. Além disso, GEORGE fez pesquisas sobre dinamites, inclusive numa plataforma de compras (shopee.com.br), conforme se observa abaixo:

#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1	Aeroporto de Brasília tem ameaça de bomba na tarde deste sábado (24) - RecordTV - R7 Balanço Geral	<a href="https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasilia-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022">https://recordtv.r7.com/balanco-geral/videos/aeroporto-de-brasilia-tem-ameaca-de-bomba-na-tarde-deste-sabado-24-24122022</a>	24/12/2022 20:38:18(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F41 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
2	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2Fbomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html">https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&amp;ampshare=https%3A%2F%2Frevistaforum.com.br%2Fbrasil%2F2022%2F12%2F24%2Fbomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html</a>	24/12/2022 20:37:31(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F64 (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
3	Bomba é encontrada em via próxima ao aeroporto de Brasília   Revista Fórum	<a href="https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://revistaforum-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/revistaforum.com.br/brasil/2022/12/24/bomba-encontrada-em-via-proxima-ao-aeroporto-de-brasilia-129176.html?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16719213426752&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>	24/12/2022 20:37:30(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.zip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/History: 0x155F8A (Tabela: visits, urls; Tamanho: 1409024 bytes)	
4	Suspeita de bomba próximo ao aeroporto de Brasília mobiliza a	<a href="https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasilia-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213">https://www.otempo.com.br/brasil/suspeita-de-bomba-proximo-ao-aeroporto-de-brasilia-mobiliza-a-seguranca-publica-1.2787213</a>	24/12/2022 20:36:55(UTC-2)			Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem:	

Figura 3 – Pesquisa sobre o atentado à bomba no aeroporto de Brasília/DF.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



#	Título	URL	Última visita	Visitas	Padrão de uso	Informações adicionais	Informações da fonte	Excluído
1		<a href="https://brasilescola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_js_v=a9&amp;amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw=#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716761027423&amp;csi=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://brasilescola-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/brasilescola.uol.com.br/amp/quimica/dinamite.htm?amp_js_v=a9&amp;amp_gsa=1&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw=#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716761027423&amp;csi=1&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons : 0x19226F (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
2		<a href="https://dol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-levavam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-carro?_amp&amp;amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://dol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/dol.com.br/noticias/policia/649846/homens-levavam-quase-600-bananas-de-dinamite-em-carro?_amp&amp;amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16716758989817&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons : 0x192369 (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	
3		<a href="https://shopee-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-i.343839951.4274131006?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698686221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com">https://shopee-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/shopee.com.br/amp/Dinamite-Joe-Cd-Pavio-Curto-i.343839951.4274131006?amp_gsa=1&amp;amp_js_v=a9&amp;usqp=mq331AQKKAFQArABIIACAw%3D%3D#amp_tf=De%20%251%24s&amp;aoh=16710698686221&amp;referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com</a>		1		Família de artefatos:  Caminho do repositório de fontes:	Origem: Chrome Conta: Arquivo de origem: EXTRACTION_USERDATA.z ip/data/data/com.android.chrome/app_chrome/Default/Favicons : 0x42285A (Tabela: icon_mapping; Tamanho: 4751360 bytes)	

Figura 4 – Pesquisa sobre dinamite encontrada no aparelho de GEORGE.


A análise do aparelho celular de GEORGE deixou claro, ainda, que o envolvido manteve vários contatos com ALAN, usuário do número (65)9992-9146, salvo como “**ALAN DIEGO COMODORO PATRIOTA**”. No dia **12/12/2022 (dia dos atos de vandalismo na região central de Brasília)**, os suspeitos realizaram contato pelo aplicativo WhatsApp por meio de ligação telefônica. No dia **24/12/2022, algumas horas após a bomba ser encontrada no aeroporto**, eles realizaram contato tanto por meio de ligação telefônica utilizando o aplicativo WhatsApp quanto por mensagens e envio de imagens, conforme a seguir (fonte: extração do aparelho Samsung SM-G996B).




POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



**Participantes**

 556599929146@s.whatsapp.net  
Alan Diego Comodoro Patriota

 5594992743155@s.whatsapp.net  
George Wash Boltruyahu (proprietário)

**Conversa - Mensagens instantâneas (17)**

**From: System Message System Message**  
Your security code with Alan Diego Comodoro Patriota (556599929146@s.whatsapp.net) changed. Tap to learn more.  
Plataforma: Celular  
Rótulo: System  
12/12/2022 22:45:53(UTC-2)

**Informações da fonte:**  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data/com.whatsapp/databases/msgstore.db : 0x592CF0AC (Tabela: message; Tamanho: 1508528128 bytes)

**From: System Message System Message**  
Messages and calls are end-to-end encrypted. No one outside of this chat, not even WhatsApp, can read or listen to them. Tap to learn more  
Plataforma: Celular  
Rótulo: System  
12/12/2022 22:45:53(UTC-2)

**Informações da fonte:**  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data/com.whatsapp/databases/msgstore.db : 0x592CF0F3 (Tabela: message; Tamanho: 1508528128 bytes)

Figura 5 - Chamada telefônica via aplicativo WhatsApp no dia 12/12/2022, às 22h45, dia em que ocorreu o ataque ao prédio da Polícia Federal no Distrito Federal.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



From: 5594992743155@s.whatsapp.net George Wash Boltruyahu (owner)  
?  
Status: Entregue  
Plataforma: Celular  
24/12/2022 13:57:43(UTC-2)

Informações da fonte:  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\databases/msgstore.db :  
0x4B40D783 (Tabela: message; Tamanho: 1508528128 bytes)  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\shared\_prefs\registration.RegisterPhone.xml : 0x199 (Tamanho: 710 bytes)  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\shared\_prefs\startup\_prefs.xml : 0x2E6 (Tamanho: 781 bytes)

1

From: 556599929146@s.whatsapp.net Alan Diego Comodoro Patriota  
Bom dia  
Plataforma: Celular  
24/12/2022 13:58:00(UTC-2)

Informações da fonte:  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\databases/msgstore.db :  
0x4B40D730 (Tabela: message; Tamanho: 1508528128 bytes)  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\databases/wa.db : 0x1FB1B3 (Tabela: wa\_contacts; Tamanho: 2496560 bytes)

From: System Message System Message  
Outgoing video call from George Wash Boltruyahu (5594992743155@s.whatsapp.net owner)  
24/12/2022 13:58:29(UTC-2)

Informações da fonte:  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\databases/msgstore.db : 0x595572FB (Tabela: call\_log; Tamanho: 1508528128 bytes)

From: System Message System Message  
Outgoing call from George Wash Boltruyahu (5594992743155@s.whatsapp.net owner)  
24/12/2022 13:58:38(UTC-2)

Informações da fonte:  
EXTRACTION\_USERDATA.zip\data\data\com.whatsapp\databases/msgstore.db : 0x595572B0 (Tabela: call\_log; Tamanho: 1508528128 bytes)

Figura 6 - Troca de mensagens e posterior ligação entre GEORGE e ALAN DIEGO. As mensagens e ligações ocorreram horas após a bomba ser encontrada.





Figura 7 - Imagem enviada por ALAN para GEORGE.

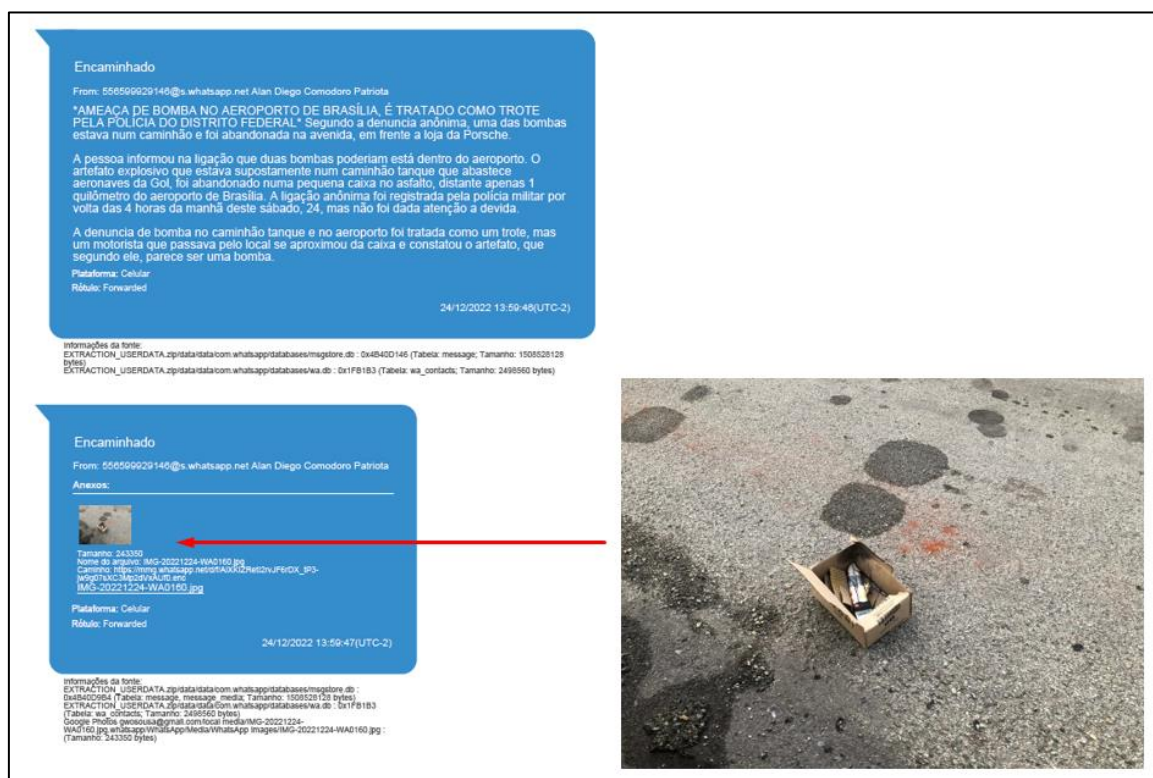


Figura 8 – Reportagem e imagem enviadas por ALAN para GEORGE.



Figura 9 - Ligações após o envio de mensagens e fotos referentes à ameaça de bomba. As ligações apresentaram “status” de ligação não atendida e perdida, respectivamente.

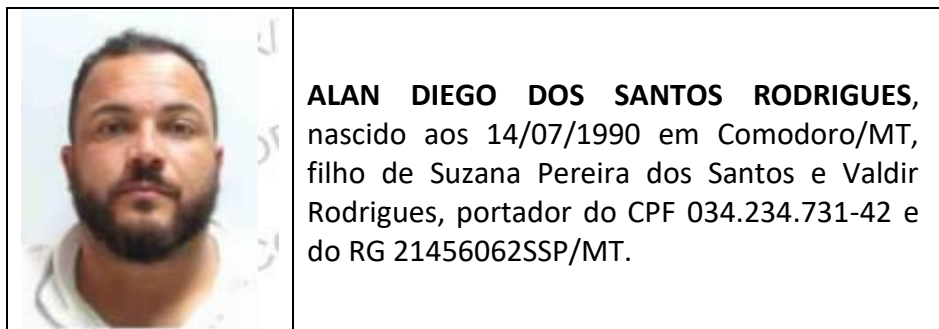


Figura 10 - Identificação de ALAN DIEGO.

Segundo a informação pericial nº 10581/2022 – II, foram analisados vestígios de impressões papiloscópicas coletados no veículo L200/TRITON, placa QVY4H74, apreendido na posse de GEORGE WASHINGTON na ocasião de sua prisão, tendo dado resultado positivo para os padrões de ALAN DIEGO DOS SANTOS.

Após tomar conhecimento da prisão de GEORGE, ALAN fugiu de Brasília e encontra-se foragido, uma vez que tem mandado de prisão em seu desfavor pela sua participação nos atos de vandalismo do dia 12/12.

Diante dos fatos, solicitou-se ao DETRAN/DF o acesso ao circuito de câmeras do aeroporto de Brasília na madrugada do dia 24/12. Além disso, foram solicitadas imagens das câmeras de segurança da V12 Motors Volkswagen, uma vez que o caminhão de combustível alvo dos criminosos estava estacionado em frente à referida loja.

Durante a análise das imagens, observou-se que um Huyndai/CRETA de cor branca passou lentamente pelo caminhão por volta de 1h50. Em seguida (1h58), o Huyndai/Creta, de placa GGH7D35, passou na área de desembarque. Segundo o sistema de monitoramento, o veículo esteve circulando pela área do aeroporto no período de 1h58 a 5h44.

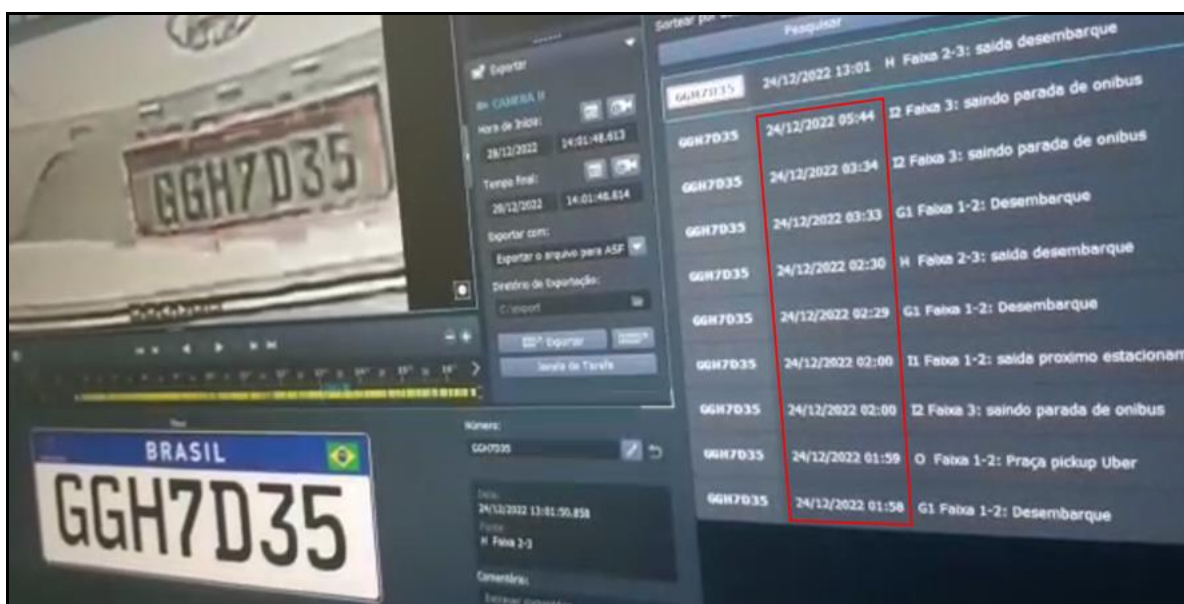


Figura 11 - Sistema de Monitoramento DETRAN/DF

O veículo referente à imagem acima pertence a **ANDRESSA AGUIAR DA SILVA MACEDO, CPF: 072.325.053-01**, esposa do investigado por envolvimento nos atos do dia 12/12/2022 WELLINGTON MACEDO DE SOUZA. O horário dos registros é compatível com o horário provável em que o dispositivo explosivo foi deixado sobre um dos eixos do caminhão que estava carregado com combustível. O motorista do caminhão, JEFERSON HENRIQUE RIBEIRO DA SILVEIRA, narrou aos policiais que encontrou o dispositivo por volta das 04h30. Segundo o depoimento do preso GEORGE WASHINGTON, o dispositivo explosivo deveria ser acionado a 50 ou 60m de distância, motivo pelo qual os envolvidos deveriam permanecer nas proximidades.

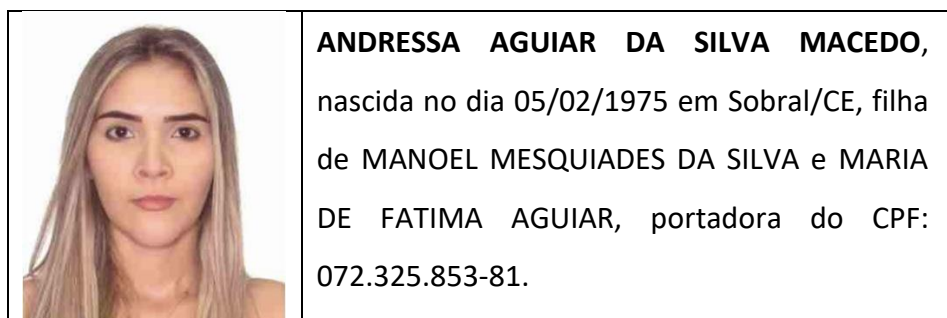


Figura 12 - Identificação de ANDRESSA.

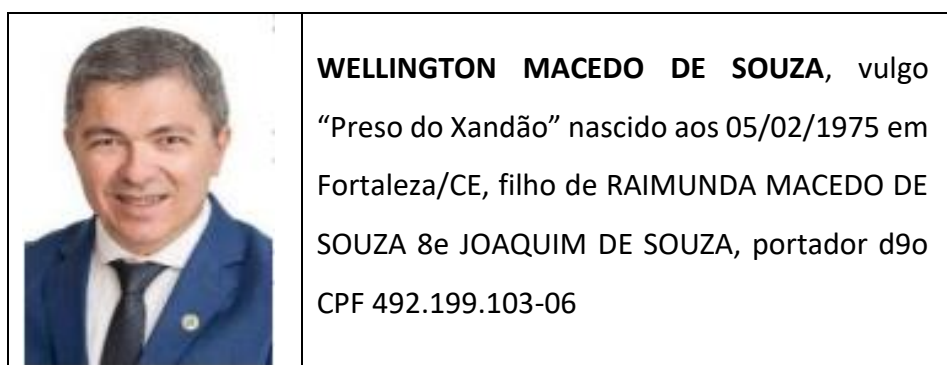


Figura 13 - Identificação de WELLINGTON

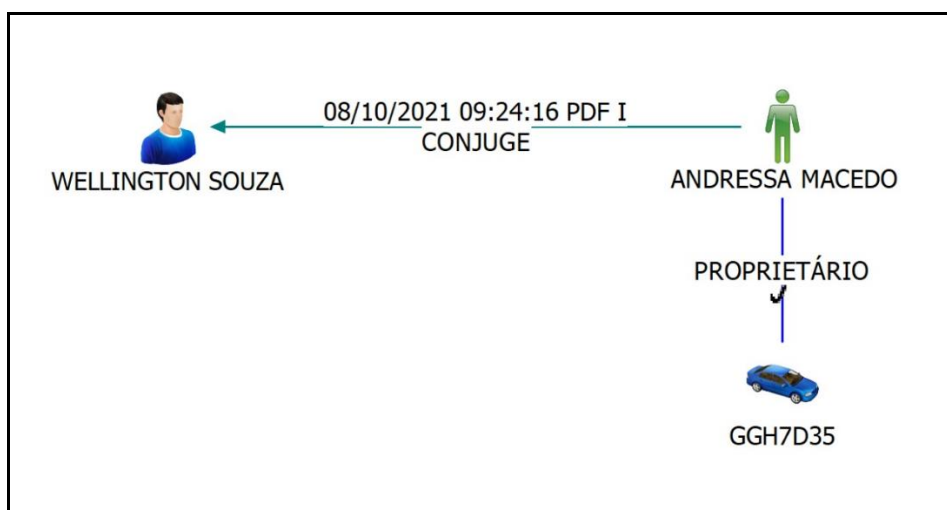


Figura 14 - Diagrama apresentando vínculos.

A sequência de imagens abaixo (fornecidas pela concessionária V12 PRIME) demonstra que o Hyundai/ Creta branco passou diversas vezes pelo caminhão, o que indica



que os autores estavam estudando o melhor local e momento para colocar o artefato explosivo.

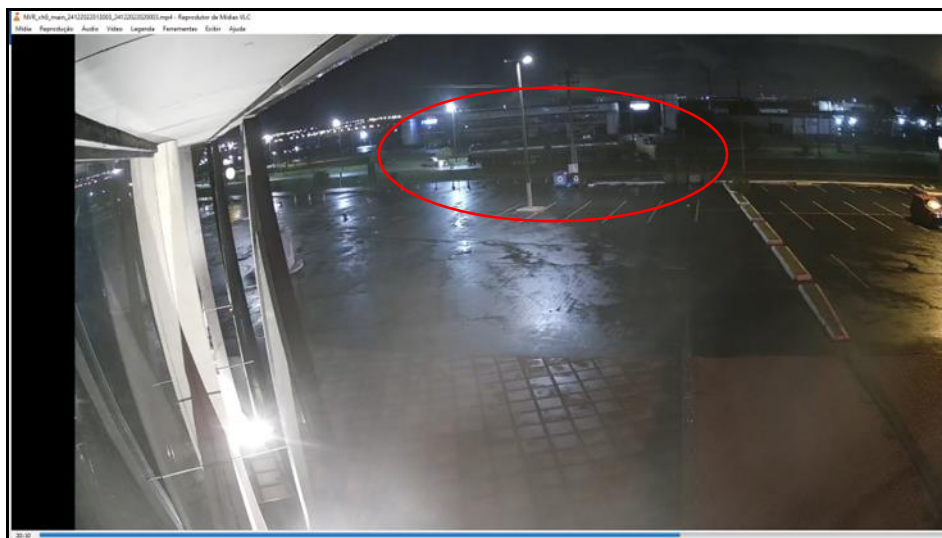


Figura 15 - Câmera de Monitoramento V12 PRIME - 01h50 do dia 24/12/2022.

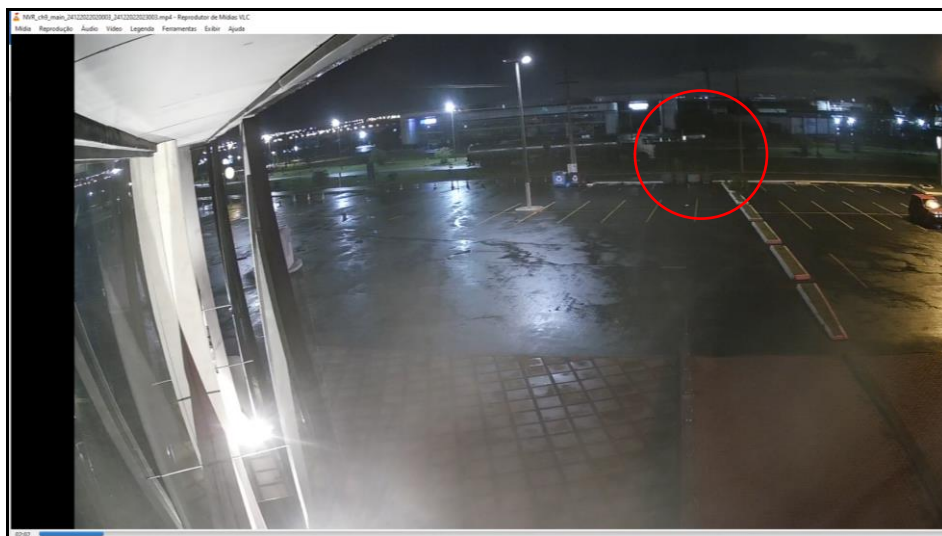


Figura 16 - Câmera de Monitoramento V12 PRIME - 02h02 do dia 24/12/2022.

A análise dos vídeos (anexos) deixa claro que, às 3h15, o Creta branco passa lentamente pelo caminhão e, praticamente, encosta do lado esquerdo deste e para por uma pequena fração de segundos, o que nos permite afirmar que haviam, no mínimo, dois ocupantes no veículo (motorista e passageiro) e que o passageiro não precisou desembarcar para colocar a caixa de papelão com o artefato explosivo sobre o para-lama traseiro esquerdo do veículo.

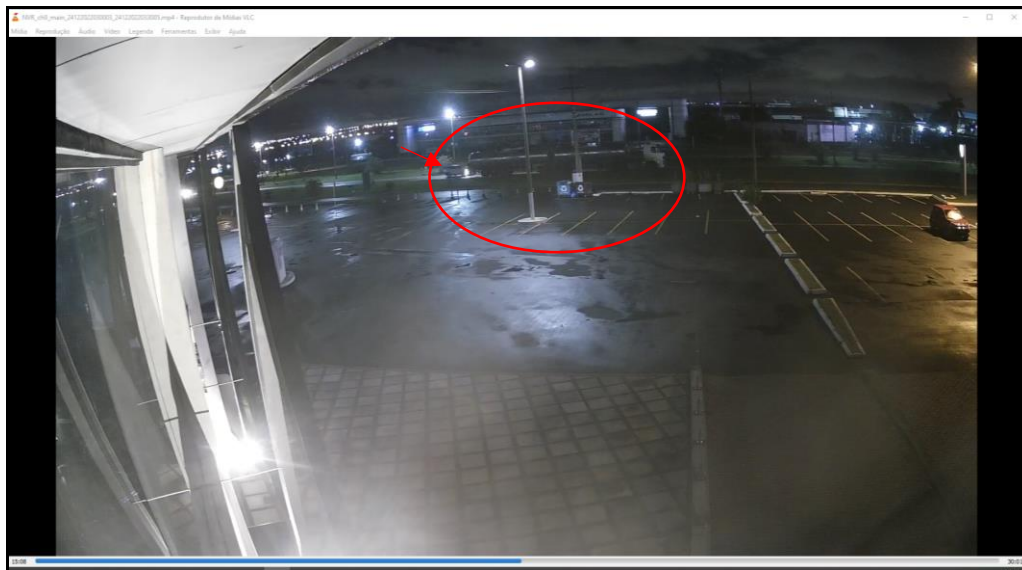


Figura 17 - Câmera de Monitoramento V12 PRIME - 03h15 do dia 24/12/2022.

As duas imagens abaixo foram retiradas das câmeras de segurança do caminhão.



Figura 18 - Câmera de monitoramento da lateral esquerda do caminhão de placa OPC3151.





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



Figura 19 - Câmera de monitoramento frontal do caminhão de placa OPC3151.

Ao encontrar o artefato, o motorista JEFERSON HENRIQUE tirou a caixa de papelão do para-lama e a colocou no chão, conforme imagem por ele registrada.



Figura 20 - O destaque em círculo vermelho mostra o local onde o explosivo foi encontrado pelo motorista. Destaque retangular vermelho mostra o explosivo que foi retirado do para-lama esquerdo traseiro do caminhão e colocado no chão pelo motorista.



Figura 21 - Foto enviada pelo motorista. Destaque nosso, o círculo mostra onde a bomba foi encontrada, segundo relatos do motorista.



Figura 22 - Imagem enviada pelo motorista enfatizando o local onde foi encontrado o explosivo.

Em continuidade às diligências no aeroporto, foi possível ter acesso a uma das câmeras de segurança da lanchonete SUBWAY, que fica no posto de combustível Shell do aeroporto. Por volta de 3h30 (considerando o atraso de cerca de 16 minutos da câmera), observa-se um **veículo Creta de cor branca** realizando abastecimento.



Figura 23 - Câmera de monitoramento da lanchonete Subway do posto combustível Shell do aeroporto.





POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



Figura 24 - Câmera de monitoramento da lanchonete Subway do posto combustível Shell do aeroporto.

Em pesquisa ao sistema de monitoramento de veículos, observou-se que o condutor do CRETA branco, provavelmente WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, circulou durante a noite inteira pela região central de Brasília.

Placa pesquisada: GGH7D35									
Data	Máquina	Descrição	Placa	Ano	Marca/Modelo	Cor	Imagem	Proximidade	
24/12/2022 13:07:52	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 13:06:37	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 12:30:49	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 12:29:42	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:45:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:44:22	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:28:47	025	DF - 002 EIXO SUL KM10,0 SENT. AEROPORTO - DER024	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 09:27:37	016	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO AEROPORTO - DER019	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 06:41:36	340	DF-002 KM 7,4(ENTRADA BURACO TATU) SENTIDO NORTE - DER633	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 06:38:55	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 03:50:46	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 03:49:14	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 02:42:08	019	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 02:40:07	022	DF - 002 EIXO SUL KM10 SENTIDO RODOVIARIA - DER023	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 01:42:48	166	DF 004 EPNA KM18,4 SENTIDO NORTE/ SUL (SEMAFORO PRXIMO A EMBAIXADA DO IRAQUE) - DER295	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:38:05	249	DF-011(EPIG) KM 4,0 SENT EPTG/EIXO MONUM (PROX. POSTO GASOLINA) - DER454	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:34:27	243	DF-011 (EPIG) km 0,8 SENT. EPTG/EIXO MONUM. (PROX. PASS.OCTOGONAL) - DER447	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:31:44	269	DF-085(EPTG) KM 1,8 SENTIDO DF-003(PLANO PILOTO) - DER482	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:29:17	276	DF-085(EPTG) KM 3,8 SENTIDO DF-003(P.PILOTO) - DER486	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:26:12	438	DF-085 (EPTG) KM 6,5 VIA PRINCIPAL SENTIDO DF-003 (EPIA) - DER649	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:18:18	114	DF-001(EPCT) KM 77,4 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075(EPNB) - PROX. VIAD. EPTG - DER207	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:16:01	120	DF-001 EPCT KM 78,9 (PISTAO NORTE) SENTIDO DF-075 EPNB - DER211	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:09:00	505	DF-095(EPCL) KM 10,3 SENTIDO DF-001(EPCT/AGUATINGA) - DER384	GGH7D35				Visualizar		
24/12/2022 00:04:59	221	DF-095 (EPCL) ESTRUTURAL Km 6,8 SENTIDO BIDIRECIONAL PISTA NORTE - DER381	GGH7D35				Visualizar		
23/12/2022 19:08:36	018	DF - 002 EIXO SUL KM 8,6 SENTIDO RODOVIARIA - DER020	GGH7D35				Visualizar		

Figura 25 - Sistema de monitoramento veicular.

WELLINGTON era monitorado pela justiça com uso de tornozeleira eletrônica. No entanto, conforme a ocorrência policial 15.454/2022 - 15ª DP, registrada no dia 26/12/2022,



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



o investigado violou o equipamento no dia 25/12, às 20h40, um dia após a localização da bomba no aeroporto de Brasília e prisão de GEORGE WASHINGTON.

Ocorrência: 154542822-6	Unidade Policial: 15ª DP	Unidade Apuração: 23ª DP	Tipo de Ocorrência: CRIMINAL	Data/Hora Registro 26/12/2022 às 13:02:07	Protocolo 2835181/2022
Natureza Ocorrência: EM APURACAO		Data/Hora do Fato: De 25/12/2022 20:40 à 25/12/2022 20:40	Local do Fato: CEILÂNDIA/DF - SETOR P QNP 30, Não informado - ENTRE A QNP 30 E EQNP 32		
Pessoas Envolvidas: SEAP DF - OUTRO					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
THOMAZ DE SIQUEIRA ARAUJO - COMUNICANTE					
Data de Nascimento:	Pai:	Mãe:			
WELLINGTON MACEDO DE SOUZA - AUTORIA CONHECIDA					
Data de Nascimento: 05/02/1975	Pai:	Mãe:	JOAQUIM DE SOUZA RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA		

Figura 26 - Sistema de ocorrências da PCDF.

Diante dos fatos, a autoridade policial solicitou a quebra de sigilo dos dados de geolocalização do equipamento de monitoramento eletrônico utilizado por WELLINGTON, que foi deferida pela 8ª Vara Criminal de Brasília. Em resposta a esta solicitação, foi encaminhado a este departamento o relatório técnico nº 01/2023 da Diretoria de Inteligência Penitenciária.

A análise das informações constantes na tornozeleira eletrônica utilizada pelo investigado WELLINGTON MACEDO DE SOUZA comprova que ele estava no aeroporto nos mesmos pontos e horários em que o veículo Hyundai/ Creta branco, placa GGH7D35, foi registrado pelas câmeras de monitoramento do DETRAN/DF instaladas na área do aeroporto de Brasília.

Com base nas diligências realizadas, concluiu-se que o artefato explosivo foi colocado sobre o eixo esquerdo traseiro do caminhão às 3h15 do dia 24/12/2022 (imagens acima). Segundo o relatório de monitoramento eletrônico do investigado, ele passou exatamente às 3h15 ao lado do caminhão a uma velocidade de 19km/h, o que indica que ele era um dos ocupantes do Hyundai/Creta que praticamente parou ao lado do caminhão, conforme imagem abaixo retirada no relatório técnico nº 01/2023 – Diretoria de Inteligência Penitenciária. Essa informação corrobora as imagens registradas pela câmera de monitoramento do caminhão do lado esquerdo, que mostram que um veículo reduzindo a velocidade, quase parando, se aproxima.



Figura 27 - Imagem retirada do relatório técnico 01/2023 - DIP.

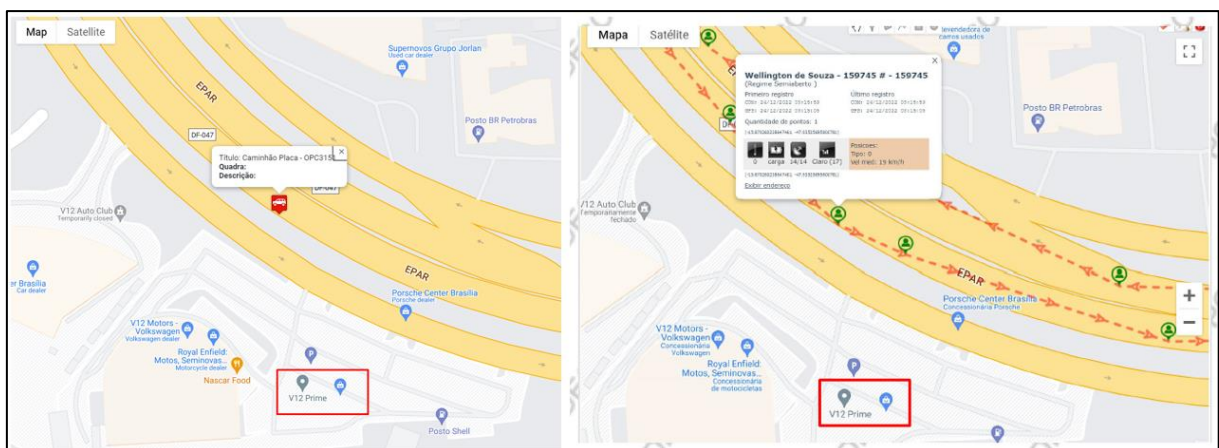


Figura 28 - Comparação da localização do caminhão (à esquerda) e a localização de WELLINGTON (à direita).



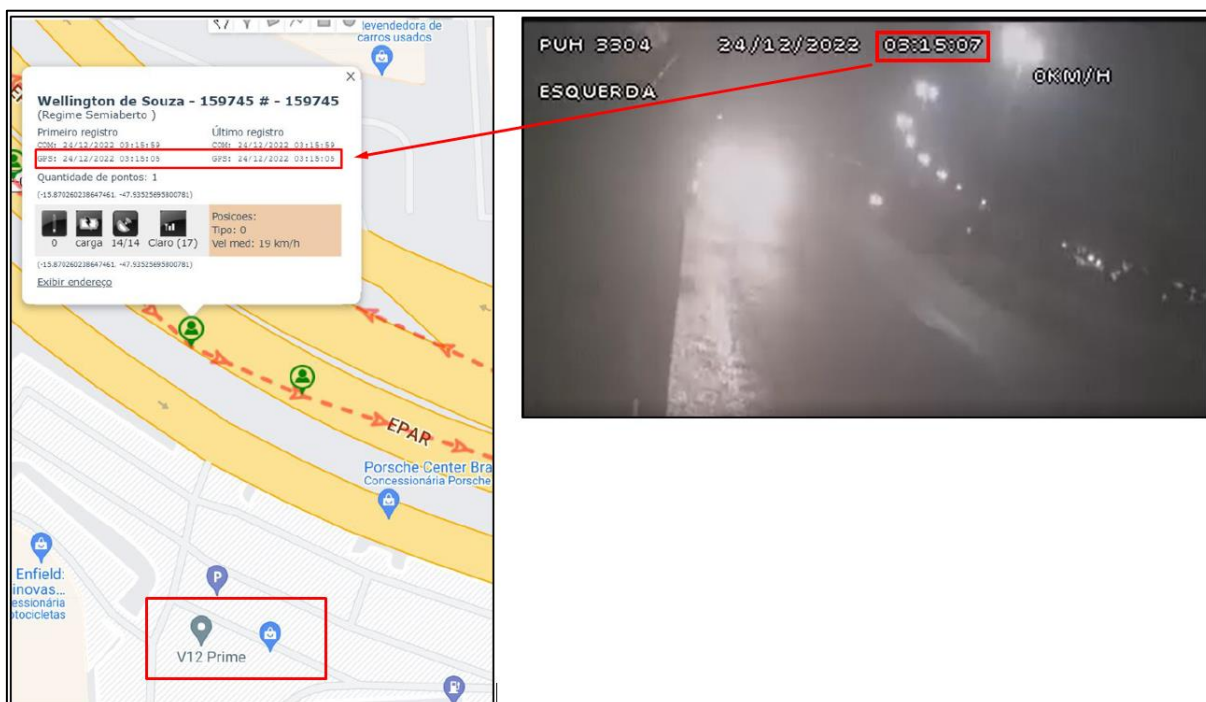


Figura 29 - Comparação do horário e localização do investigado WELLINGTON (imagem à esquerda) com a câmera esquerda do caminhão (imagem à direita), que mostra um veículo se aproximando do eixo traseiro esquerdo em velocidade reduzida.

As informações contidas no relatório de monitoramento do alvo confirmaram, ainda, que ele esteve no posto de gasolina Shell do aeroporto entre 3h28 e 3h35, o que deixa claro que o veículo de cor branca registrado pela câmera de segurança do restaurante Subway trata-se do Hyundai/Creta por ele utilizado no dia dos fatos.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



Figura 30 - Imagem retirada do relatório técnico 01/2023 – DIP

Com base na análise dos registros do sistema CórteX, WELLINGTON, deduzindo que era procurado pela polícia de Brasília (pelos atos do dia 12/12 e por seu envolvimento na bomba encontrada no aeroporto), fugiu para o estado Mato Grosso do Sul.

CÓRTEX - Movimentações (10)

☐ Selecionar todos

Placa	Data/Hora Passagem	Local	Latitude	Longitude	Mapa
<input type="checkbox"/> GGH7D35	28/12/2022 19:32:31 1 dia atrás	MS - JARAGUARI - BR-163 KM 533 + 730 - PRACA DE PEDAGIO DE JAGUARI - SENT SUL	-20.0419	-54.4133	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	28/12/2022 17:39:06 1 dia atrás	MS - CAMAPUA - BR 060-MS KM 204,2 C - CAMAPUA - SENTIDO: PRINCIPAL	-19.5863	-54.0341	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:26:45 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 6 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.7913	-48.1047	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:25:09 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 4,000 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.8006	-48.077	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:23:08 2 dias atrás	DF - BRASILIA - BR 070-DF KM 1 - BRASILIA - SENTIDO: C PRINCIPAL	-15.7953	-48.0647	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:18:34 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 78,6 - SENT DF-095 ESTRUTURAL	-15.820556	-48.05673	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:17:10 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 77,2 - (PISTAO N) SENT DF-095 (ESTRUTURAL)	-15.82993	-48.051445	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	27/12/2022 23:12:59 2 dias atrás	DF - BRASILIA - 001 EPCT- KM 74,4 - SENT DF 095 ESTRUTURAL	-15.852943	-48.039913	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	26/12/2022 02:07:07 4 dias atrás	DF - BRASILIA - 085 (EPTG) KM - 8,1 SENT DF-001 (TAGUATINGA)	-15.821932	-48.021984	
<input type="checkbox"/> GGH7D35	26/12/2022 02:03:58 4 dias atrás	DF - BRASILIA - 087 (EPVL)- KM 2,3 - SENT DF-085 (EPTG)	-15.803483	-48.001293	

Figura 31 - Sistema de monitoramento veicular.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



Na noite do dia 29/12/2022, WELLINGTON MACEDO postou um vídeo em sua rede social criticando a operação policial que prendeu autores dos atos de vandalismo em Brasília. Durante o discurso, WELLINGTON afirma que está foragido e “exilado dentro de seu próprio país”, o que confirma que ele fugiu da capital federal por saber que é procurado pela polícia.



<https://www.instagram.com/reel/CmxQMwFoZkZ/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO  
E AO CRIME ORGANIZADO - DECOR  
DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO - DRACO



### 3 DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas diligências realizadas, é possível afirmar que GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA contou com a colaboração de vários envolvidos na tentativa de explosão do caminhão de combustível no aeroporto de Brasília. As investigações estão sendo intensificadas com o objetivo de alcançarmos o maior número de autores possível.

É o relatório.

D2B14C1228

Agente de Polícia

K22B2C7266

Agente de Polícia

L13B14B285

Agente de Polícia





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do DF**  
**Diretoria de Inteligência Penitenciária**



1/4

**RELATÓRIO TÉCNICO Nº 001/2023 - DIP/SEAPE – 02/01/2023**

**DATA:** 02/01/2023.

**ASSUNTO:** INFORMAÇÕES SOBRE MONITORAMENTO ELETRÔNICO  
RELACIONADAS A WELLINGTON MACEDO DE SOUZA.

**ORIGEM:** DIP/SEAPE.

**DIFUSÃO:** DECOR/PCDF.

**DIFUSÃO ANTERIOR:** XXX.

**REFERÊNCIA:** DECISÃO JUDICIAL COM FORÇA DE MANDADO – 8º VARA  
CRIMINAL DE BRASÍLIA – PROCESSO 0749581-02.2022.8.07.0001.

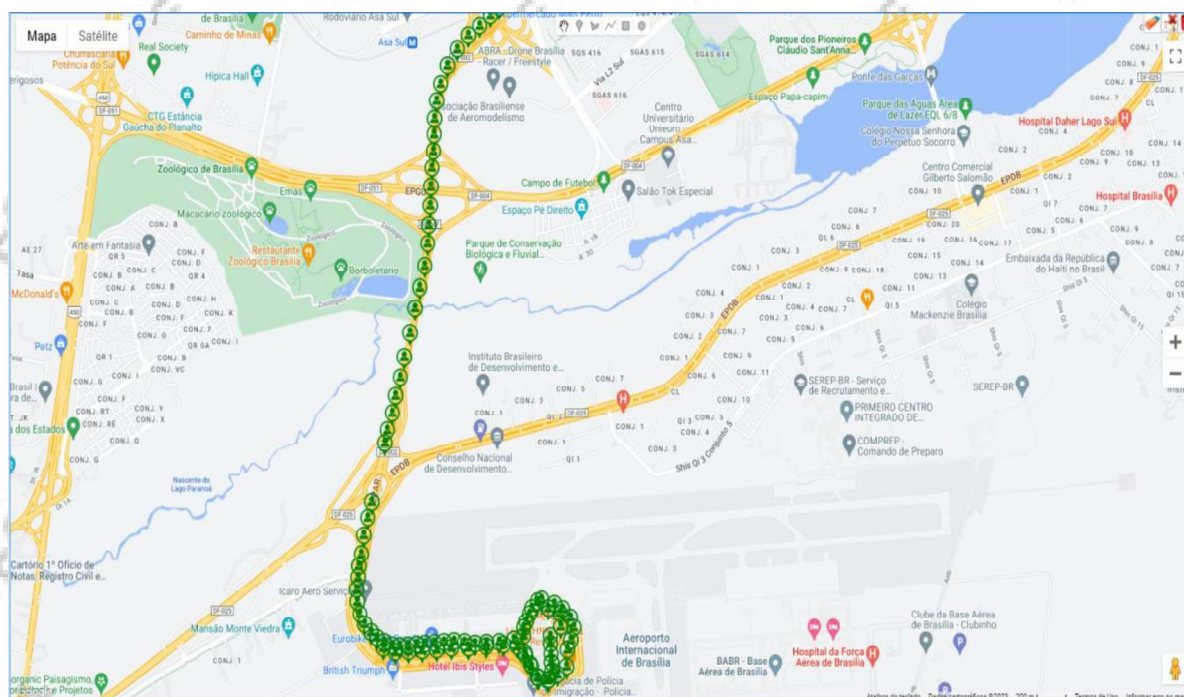
**ANEXO(S):** XXX.

Esta Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIP) com o objetivo de informar dados de monitoramento relacionados WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, produz o seguinte conhecimento:

O presente relatório foi produzido em resposta à solicitação da DECOR/PCDF, após autorização judicial por parte da 8ª Vara Criminal de Brasília, no bojo do processo 0749581-02.2022.8.07.0001.

Os dados a seguir, descrevem o deslocamento realizado pelo ex monitorado do Sistema Penitenciário do Distrito Federal (SPDF) **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, extraídas do sistema AKILES e correspondentes à data e horários solicitados.

**- 24DEZ2022, das 01h50 às 02h10:**



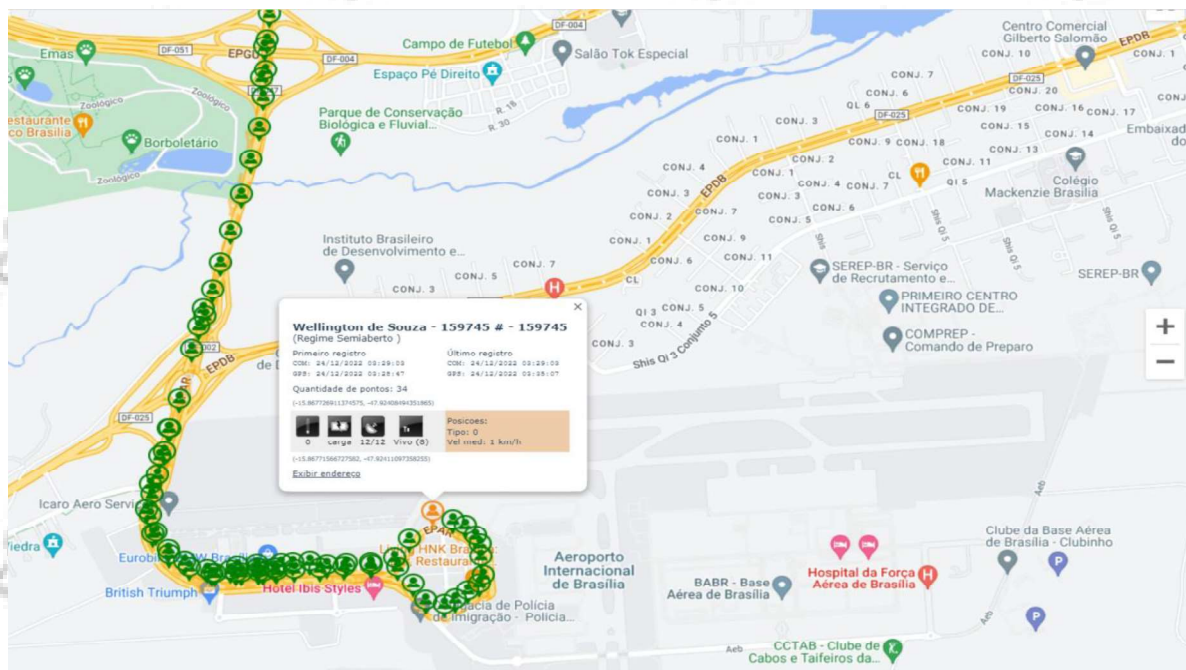


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do DF**  
**Diretoria de Inteligência Penitenciária**



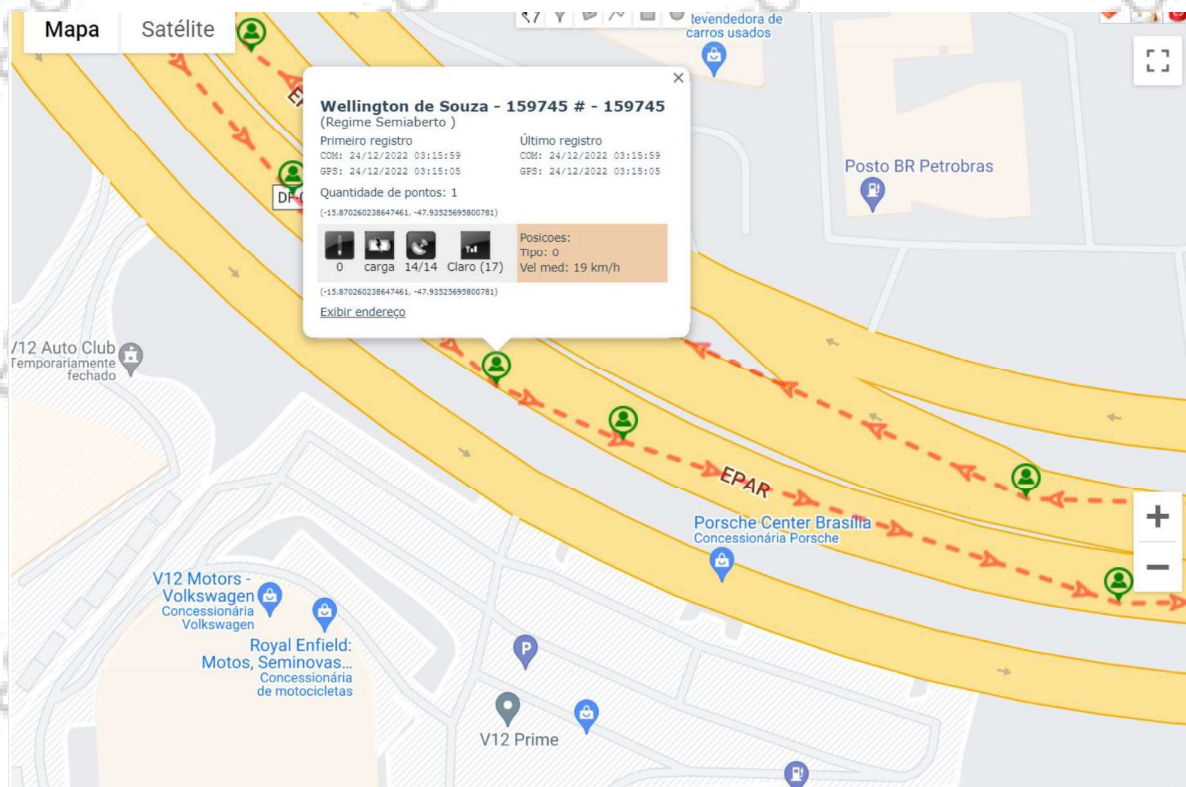
2/4

**- 24DEZ2022, das 03h15 às 03h38:**



Observação: O ponto destacado na cor laranja, significa que o monitorado permaneceu nesta localização no intervalo de 03h28m47 a 03h35m07. Localização (-15.867726911374575, -47.92408494351865).

**- 24DEZ2022, das 03h15m05:**



Observação: localização às 03h15m05 (-15.870260238647461, -47.93525695800781)



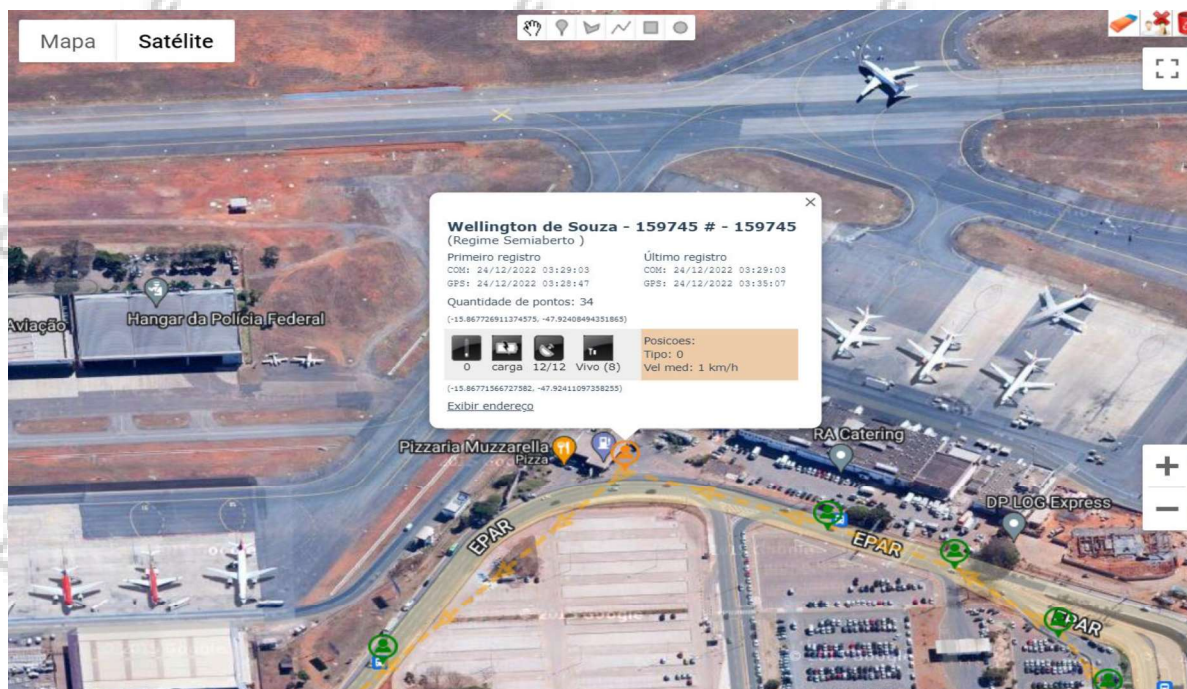


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do DF  
Diretoria de Inteligência Penitenciária



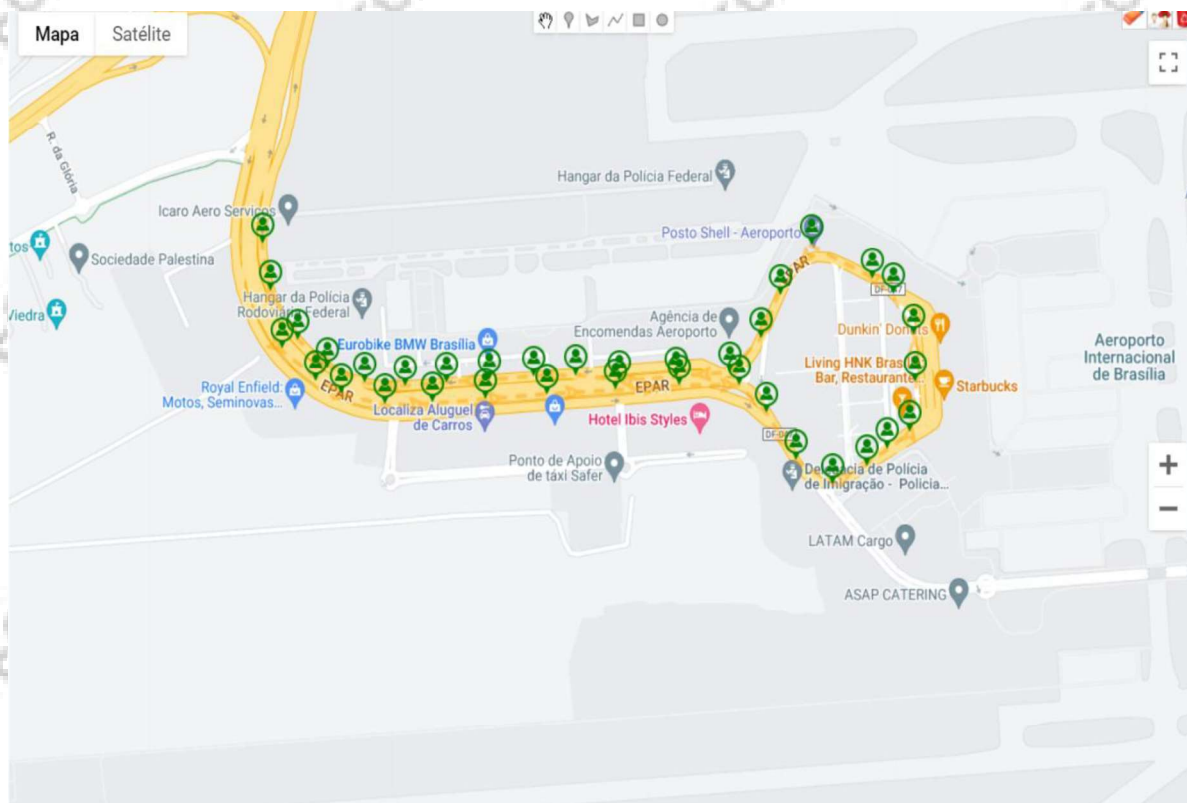
3/4

- FOTO AMPLIADA DO LOCAL DE PARADA:



Observação: O ponto destacado na cor laranja, significa que o monitorado permaneceu nesta localização no intervalo de 03h28m47 a 03h35m07. Localização (-15.867726911374575, -47.92408494351865).

- 24DEZ2022, das 05h34 às 05h43:






**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do DF**  
**Diretoria de Inteligência Penitenciária**



4/4

Qualificação do envolvido:

	<p><b>WELLINGTON MACEDO DE SOUZA</b>, prontuário nº 159.745, nascido em 05FEV1975, RG: 9.716.954 MTE/CE, CPF: 492.199.103-06, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA e de JOAQUIM DE SOUZA, naturalidade: Fortaleza/CE. Encontra-se FORAGIDO do SPDF.</p>
---	--

\*\*\*



# Laudo de Perícia Papiloscópica

## **LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.805**

Protocolo nº 2.629.048/22 - 10ª DP/DPC/PCDF

Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF

Ocorrência Policial nº 2.446/22 - 10ª DP/DPC/PCDF



Aos 03 (três) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Brasília-DF, na sede do Instituto de Identificação do Departamento de Polícia Técnica da Polícia Civil do Distrito Federal (II/DPT/PCDF), em conformidade com o ordenamento jurídico vigente, foram designadas pelo Diretor deste Instituto, **RUBEN SERGIO VELOSO GUMPRICH**, as peritas **TATIANE CARVALHO SANTANA**, matrícula nº 244.882-3; **CECÍLIA VIANNA DE MELO JACINTHO**, matrícula nº 236.930-3, e **DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES**, matrícula nº 242.066-X, Papiloscopistas Policiais, para procederem à elaboração técnica do Laudo resultante da perícia realizada no veículo encaminhado a este Instituto por intermédio do Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF, de acordo com a ocorrência nº 2.446/22 - 10ª DP/DPC/PCDF, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto interessar possa.

## 1 - OBJETIVO DO LAUDO

O presente Laudo tem por escopo concluir sobre a perícia papiloscópica solicitada pela Autoridade Policial do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado e efetuada no veículo marca **MITSUBISHI**, modelo **L200 TRITON**, que no momento de sua realização na Câmara de Cianoacrilato para Veículos do Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto, ostentava as placas **QVY4H74-BR** (imagem nº 01, fl. 03).

## 2 - DO MATERIAL QUESTIONADO

Vestígio de impressão papiloscópica levantado, revelado e fotografado pelas peritas **CECÍLIA VIANNA DE MELO JACINTHO** e **DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES**, na maçaneta interna da porta anterior direita do veículo descrito no item 1.





IMAGEM Nº 01 - Veículo descrito no item 1.

### 3 - DA ANÁLISE PAPILOSCÓPICA

Após a análise pela perita **TATIANE CARVALHO SANTANA**, o referido vestígio foi submetido a exame de confronto papiloscópico, sendo observada sua coincidência com a impressão digital padrão do dedo **INDICADOR DIREITO** da pessoa identificada sob o **RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT**.

### 4 - CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui a signatária do presente Laudo que o vestígio de impressão digital questionado corresponde ao padrão papiloscópico da pessoa identificada na Coordenadoria Geral de Identificação do Estado do Mato Grosso sob o **RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT**, com o nome de **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**, filho de Valdir Rodrigues e Suzana Pereira dos Santos, nascido aos 14 de julho de 1990, em Comodoro-MT, cuja cópia do Prontuário Civil (imagem nº 02, fl. 04) foi encaminhada a este Instituto por meio de mensagem eletrônica (e-mail) em atendimento ao Ofício Circular nº 144/2022 - II/DPT/PCDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.805



		ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PERÍCIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA COORDENADORIA GERAL DE IDENTIFICAÇÃO			
RG 2145606-2 076		<b>PRONTUÁRIO CIVIL</b>		RG. CRIMINAL	
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES					
NOME DO PAI VALDIR RODRIGUES				VIA 1 X 2 QUANT. A. A.	
NOME DA MÃE SUZANA PEREIRA DOS SANTOS				DATA DE NASCIMENTO 14/07/1.990	
LOCAL DE NASCIMENTO COMODORO		UF MT	IIC	NACIONALIDADE BRASILEIRA	
ESTADO CIVIL 02	SEXO M X F	PROCEDÊNCIA / MUNICÍPIO COMODORO		UF MT	IIC
ENDEREÇO RESIDENCIAL			BAIRRO		
CIDADE COMODORO		UF MT	IIC	C.P.F. XXX	PIS / PASEP NÚMERO 1 2 XXX
CER. NASC. CAS. 1 X 2	NÚMERO 365	LIVRO A/01	FLS. 183V	CIDADE / UF / CARTÓRIO / DATA COMODORO/MT/15/01/02/VALDEIR DOS SANTOS VIEIRA	
CERTIDÃO / ESTRANGEIRO 3 4 5				ASSINATURA DO IDENTIFICADO 	
POSTO 076	DATA IDENTIFICAÇÃO 11/01/2007	NOME DO IDENTIFICADO ANTONIO C. SOUZA			

IMAGEM Nº 02 - Anverso do Prontuário Civil, RG Nº 2.145.606-2/SESP/MT, em nome de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES.

Também foi revelado outro vestígio papiloscópico positivo com a pessoa retromencionada, na maçaneta externa da porta anterior direita do veículo descrito no item 1.

Os demais vestígios papiloscópicos permanecerão arquivados para posteriores confrontos.

Nada mais havendo a consignar, encerra-se o presente Laudo, composto por 04 (quatro) folhas e 02 (duas) imagens.

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR

**TATIANE CARVALHO SANTANA**  
Papiloscopista Policial

PCDF - Assinado Digitalmente por ODAIR RIBEIRO PEREIRA JUNIOR, CPF: 021.513.471-09

242.062-7/180.532-0





# Laudo de Perícia Papiloscópica

## **LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798**

Protocolo nº 2.629.048/22 - 10ª DP/DPC/PCDF

Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF

Ocorrência Policial nº 2.446/22 - 10ª DP/DPC/PCDF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798

Aos 03 (três) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Brasília-DF, na sede do Instituto de Identificação do Departamento de Polícia Técnica da Polícia Civil do Distrito Federal (II/DPT/PCDF), em conformidade com o ordenamento jurídico vigente, foram designados pelo Diretor deste Instituto, **RUBEN SERGIO VELOSO GUMPRICH**, os peritos **THAIS CORAL SAMPAIO LOPES**, matrícula nº 237.048-4; **FELIPE ALVES BRITO**, matrícula nº 244.883-1, **MOISÉS DE OLIVEIRA ANDRADE**, , matrícula no 48.063-0, **KENIO PARENTE WATANABE TIDA**, matrícula nº 236.941-9, **DÉBORA HEINEN KIST**, matrícula nº 237.085-9, **DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES**, matrícula no 242.066-x e **CECÍLIA VIANNA DE MELO JACINTHO**, matrícula no 236.930-3, Papiloscopistas Policiais, para procederem à elaboração técnica do Laudo resultante da perícia realizada em local de crime, bem como no veículo encaminhado a este Instituto por intermédio do Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF, de acordo com a ocorrência nº 2.446/22 - 10ª DP/DPC/PCDF, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto interessar possa.

## 1 - OBJETIVO DO LAUDO

O presente Laudo tem por escopo concluir sobre a perícia papiloscópica solicitada pela Autoridade Policial da 10ª DP e efetuada:

1.1 - em frente ao estabelecimento comercial "V12 PRIME", na via EPAR, DF 047, sentido aeroporto, Setor de Concessionárias e Locadoras, Lago Sul-DF; bem como no material encaminhado ao Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto pelo perito **FELIPE ALVES BRITO**;

1.2 - no veículo marca **MITSUBISHI**, modelo **L200 TRITON**, que no momento de sua realização no Edifício Saint Tropez, QMSW 5, Sudoeste-DF, relacionada às coordenadas geográficas 15.794875° S e 47.919672° W – *datum* WGS 84, ostentava as placas **QVY4H74-BR** (imagem nº 01, fl. 03); bem como no material encaminhado ao Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto pelo perito **MOISÉS DE OLIVEIRA ANDRADE**; sendo o veículo posteriormente encaminhado à Câmara de Cianoacrilato para Veículos do Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto por intermédio do Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF (imagem nº 02, fl. 03).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798



IMAGEM Nº 01 - Veículo descrito no item 1.



IMAGEM Nº 02 - Veículo descrito no item 1.



## 2 - DO MATERIAL QUESTIONADO

Vestígio de impressão papiloscópica levantado, revelado e fotografado pelo perito **KENIO PARENTE WATANABE TIDA**, em um segmento de fita de cor prateada (imagem nº 03, fl. 04), encontrado na borda esquerda da via pública, sentindo Plano Piloto-DF, no endereço descrito no subitem 1.1 (imagem nº 04, fl. 05).

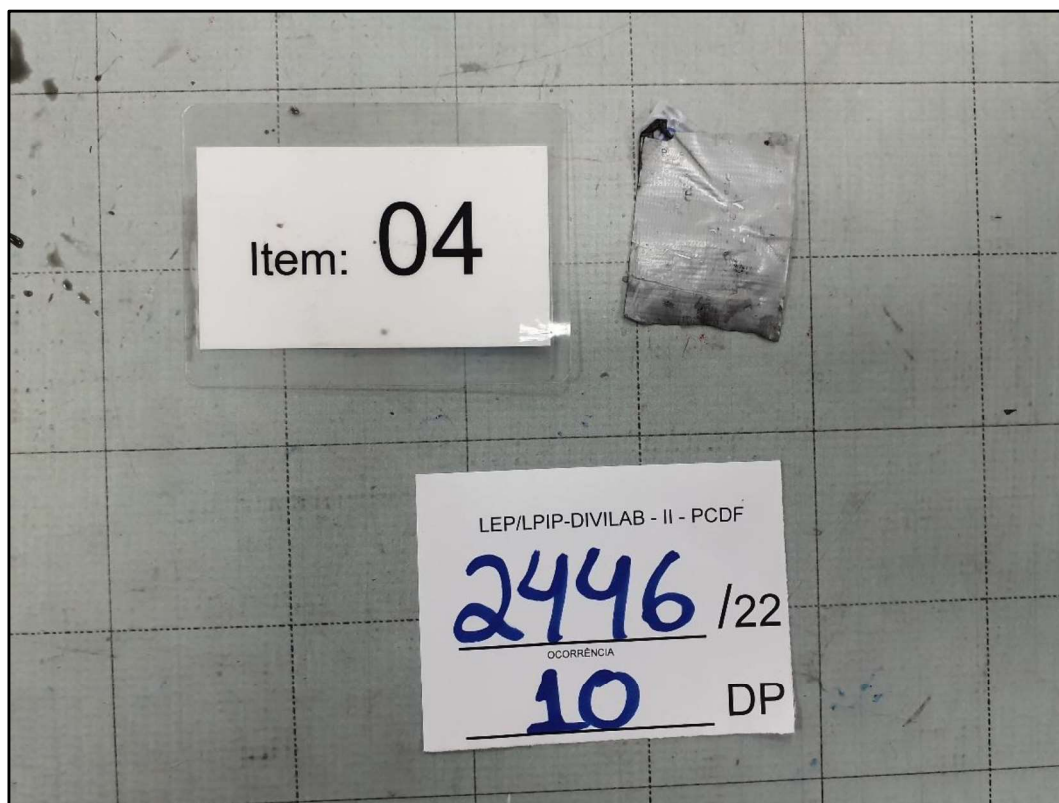


IMAGEM Nº 03 - Material descrito no item 2.





IMAGEM Nº 04 - Local descrito no item 2.

### 3 - DA ANÁLISE PAPILOSCÓPICA

Após a análise pela perita **THAIS CORAL SAMPAIO LOPES** o referido vestígio foi submetido a exame de confronto papiloscópico, sendo observada sua coincidência com a impressão digital padrão do dedo **MÉDIO DIREITO** da pessoa identificada sob o **RG Nº 2.372.455-2/SEGUP/PA**.

### 4 - CONCLUSÃO

Ante o exposto, conclui a signatária do presente Laudo que o vestígio de impressão digital questionado corresponde ao padrão papiloscópico da pessoa identificada na Diretoria de Identificação Eneas Martins do Estado do Pará sob o **RG Nº 2.372.455-2/SEGUP/PA** com o nome de **GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA**, filho de Antonio Fernandes de Sousa e Maria de Oliveira Sousa, nascido aos 25 de março de 1968, em Sobral-CE, cuja cópia do Prontuário Civil (imagens nºs 05 e 06, fl. 06) foi encaminhada a este Instituto por meio de mensagem eletrônica (e-mail) em atendimento ao Ofício nº 1.881/22 - II/DPT/PCDF.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
COORDENADORIA DE POLÍCIA CIENTÍFICA — INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

N.º FOTOGRAMA: 4831218 MUN EMISSOR: 01012 1.ª VIA: 8 2.ª VIA: 7 ATUAL: 7 N.º REGISTRO GERAL: 2372455-2

Nome: GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA  
Filiação: ANTONIO FERNANDES DE SOUSA  
Mãe: MARIA DE OLIVEIRA SOUSA  
Naturalidade: SOBRAL-CE  
Data Nascimento: 25/03/1968 Sexo: 2 MASCULINO 8 FEMININO  
Sobrenome: SOUSA  
Tipo: 1 Nascimento 4 Casamento 6 Desquite 9 Divórcio 5 Retratz  
Número: 19824 Livro: 1323 Folha: 144  
Cartório que Emitiu: VAL-DE-CARLOS - PA  
Endereço: R. DOMINGOS MARREIROS 1718  
Assinatura do Funcionário: 25/11/90 Assinatura do Portador: George Washington de Oliveira Sousa

IMAGEM Nº 05 - Anverso do Prontuário Civil, RG Nº 2.372.455-2/SEGUP/PA em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.

4831218-27 R. GERAL

SÉRIE: X Y Y Y Y

MÃO DIREITA: P. LEGARES, INDICADORES, MÉDIOS, ANELARES, MÍNIMOS

MÃO ESQUERDA: P. LEGARES, INDICADORES, MÉDIOS, ANELARES, MÍNIMOS

ALTERAÇÃO: CLASSIFICADOR:

IMAGEM Nº 06 - Verso do Prontuário Civil, RG Nº 2.372.455-2/SEGUP/PA em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.

A pessoa anteriormente citada também é identificada no Arquivo Monodactilar deste Instituto sob o RM Nº 96.908/II/DPT/PCDF (imagem nº 07, fl. 07).





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798



INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL		
PRONTUÁRIO CRIMINAL		
RG:	RM: 96908 UNID.:10º DP	
Nome: GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA		
Nome Social: ***		
Nome anterior: ***		
Alcunha: ***		
Filiação 1: ANTONIO FERNANDES DE SOUSA		
Filiação 2: MARIA DE OLIVEIRA SOUSA		
Filiação 3: ***		
Filiação 4: ***		
Data de Nasc.: 25/03/1968		Sexo: Masculino
Estado Civil: ***		
Cônjuge/Companheiro/Convivente: ***		
Nacionalidade: BRASIL	Naturalidade:	
Procedência: ***		
Telefone(s): ***		
Escolaridade: ***		
Profissão: ***		
Observações:		
		
Assinatura		

IMAGEM Nº 07 - Prontuário Criminal, RM Nº 96.908/II/DPT/PCDF em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.

Também foram revelados, pelas peritas **DÉBORA HEINEN KIST** e **DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES**, outros vestígios papiloscópicos positivos com a pessoa retromencionada, em um saco plástico de cor preta com fita adesiva (imagem nº 08, fl. 08), em uma sacola plástica de cor cinza com a inscrição “GUARDIÃO” (imagem nº 09, fl. 08), em uma sacola plástica de cor branca (imagem nº 10, fl. 09), e em uma sacola plástica de cor verde (imagem nº 11, fl. 09), encontrados na carroceria do veículo descrito no subitem 1.2; em um saco plástico de cor azul com fitas adesivas (imagem nº 12, fl. 10), encontrado no banco anterior esquerdo do veículo descrito no subitem 1.2; em uma folha de papel com a inscrição “Acessórios” (imagem nº 13, fl. 10) e em uma folha de papel com a inscrição “MUTIRÃO” (imagem nº 14, fl. 11), encontradas no porta-objetos do console anterior central do veículo descrito no subitem 1.2, e recolhidos para análise no Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto pelo perito **MOISÉS DE OLIVEIRA ANDRADE**.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798



IMAGEM Nº 08 - Material descrito no item 4.



IMAGEM Nº 09 - Material descrito no item 4.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798



IMAGEM Nº 10 - Material descrito no item 4.



IMAGEM Nº 11 - Material descrito no item 4.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798



IMAGEM Nº 12 - Material descrito no item 4.

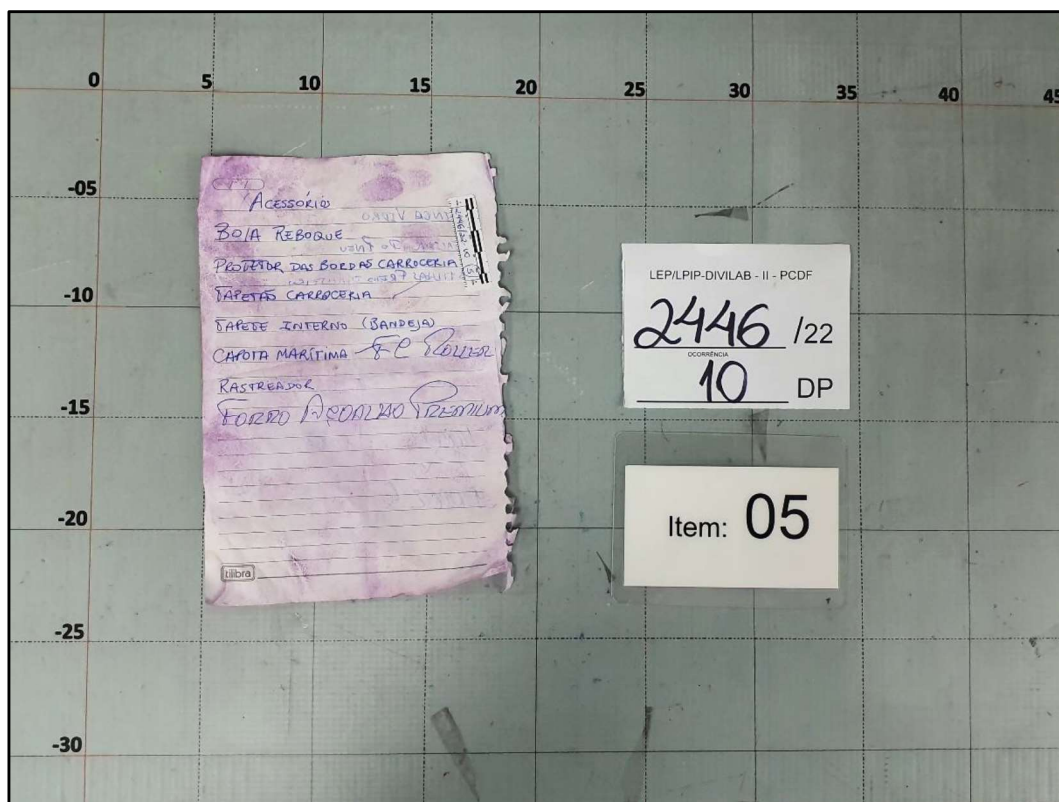


IMAGEM Nº 13 - Material descrito no item 4.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798

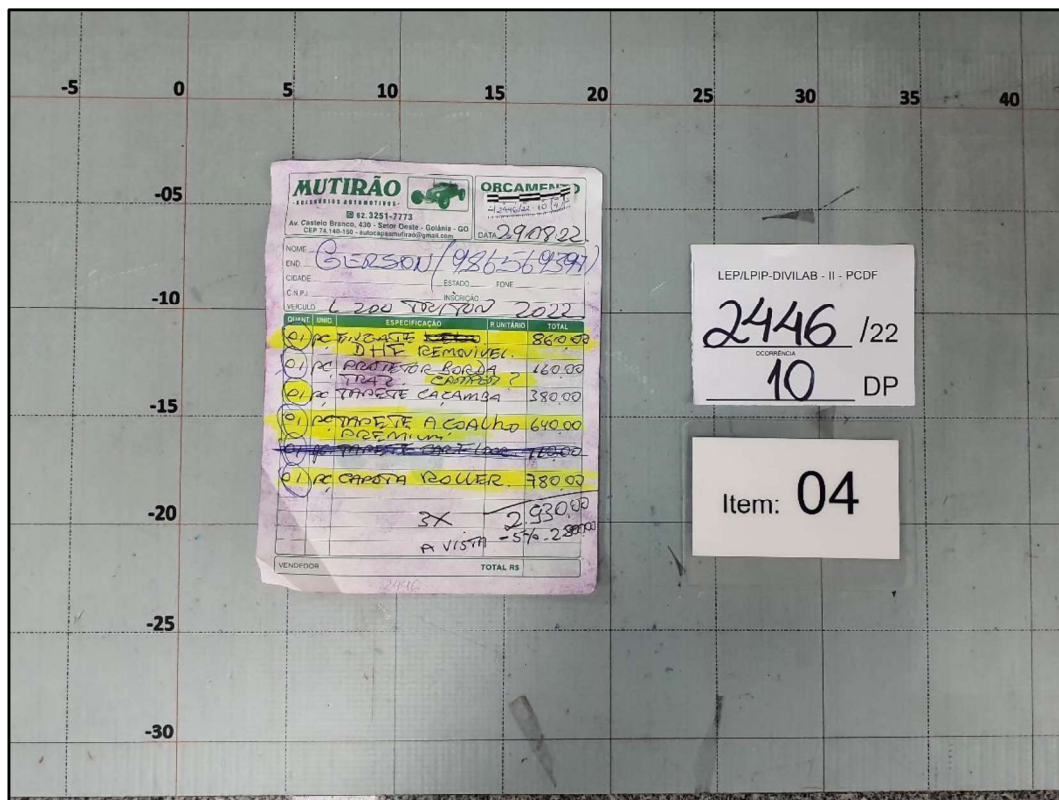


IMAGEM Nº 14 - Material descrito no item 4.

Também foi revelado, pela perita **DÉBORA HEINEN KIST**, outro vestígio papiloscópico positivo com a pessoa retromencionada, em uma sacola plástica de cor preta (imagem nº 15, fl. 12), encontrada sobre o banco posterior direito do veículo descrito no subitem 1.2, encaminhado ao Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto por intermédio do Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



LAUDO DE PERÍCIA PAPILOSCÓPICA Nº 37.798

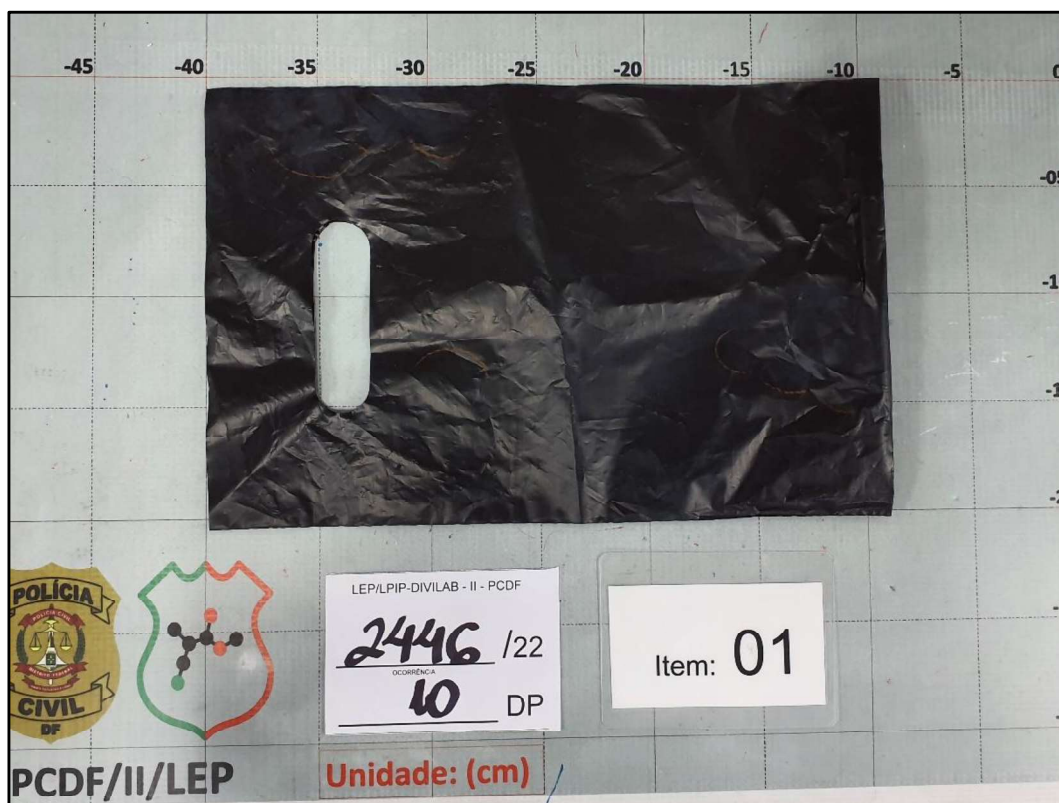


IMAGEM Nº 15 - Material descrito no item 4.

Também foram revelados, pelas peritas **CECÍLIA VIANNA DE MELO JACINTHO** e **DÁRIA LUCIA CUNHA DE JESUS BORGES**, outros vestígios papiloscópicos positivos com a pessoa retromencionada, na face interna da porta posterior esquerda, e na maçaneta interna da porta anterior direita do veículo descrito no subitem 1.2, encaminhado ao Laboratório de Exames Papiloscópicos deste Instituto por intermédio do Memorando nº 1.042/22 - DECOR/PCDF.

Os demais vestígios papiloscópicos permanecerão arquivados para posteriores confrontos.

Nada mais havendo a consignar, encerra-se o presente Laudo, composto por 12 (doze) folhas e 15 (quinze) imagens.

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR

**THAIS CORAL SAMPAIO LOPES**

Papiloscopista Policial

PCDF - Assinado Digitalmente por ODAIR RIBEIRO PEREIRA JUNIOR, CPF: 021.513.471-09

244.951-x/180.532-0

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

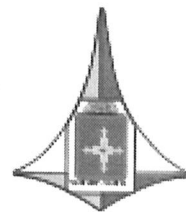
SPO, lote 23, Conjunto A, Complexo da PCDF, Ed. Instituto de Identificação – Bairro Setor Policial – Brasília – DF  
Telefone: 3207-4324 E-mail: ii@pcdf.df.gov.br

12/12





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot. 2629048/2022

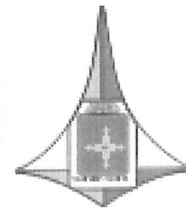
AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

Às 00h39 do dia Vinte e cinco (25) de dezembro (12) do ano de dois mil e vinte e dois (2022), em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da Central de Flagrante PRIMEIRA DELEGACIA DE POLICIA, onde se achava presente ISAC BATISTA DE AZEVEDO, Delegado de Polícia, respectivo e comigo, ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA, Escrivão(ã) de Polícia adiante assinado, compareceu o(a) CONDUTOR : BERNARDO COELHO JORGE LEAL, AGENTE DE POLÍCIA, matrícula 194.503-3, lotado no 10ª DP/SICVIO, Sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Prestado o compromisso legal de dizer a verdade, sem impedimento, inquirido(a)(o) pela Autoridade Policial, RESPONDEU QUE: É Agente de Polícia, lotado na Seção de Investigação de Crimes Violentos - SICVIO/10ª DP; Hoje, por volta das 12h00min, o depoente foi acionado pelo Delegado-Chefe Adjunto, Paulo Renato Fayão, em razão de uma suspeita de artefato explosivo nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília; Ao chegar no local - na Estrada Parque Aeroporto/EPAR - visualizou equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, que haviam isolado o local e adotavam os procedimentos de segurança pertinentes; O depoente, o Agente Vinicius e os delegados Fayão e Marcelo Fernandes deram início às investigações preliminares; As informações iniciais apontavam que o artefato explosivo havia sido colocado no eixo de um caminhão tanque e achado pelo motorista; Entretanto, o caminhão e o motorista não mais estavam no local; A partir de dados coletados no local, foi possível identificar o motorista, qual seja: Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira; O caminhão (cavalo) ostentava a placa OPC 3151; Em contato com Jeferson, ele informou que estava no posto JK, no município de Cristalina/GO, tendo sido a orientado a permanecer no local e aguardar a equipe de policiais; O depoente e os demais policiais, acompanhados do IC, foram até Cristalina/GO, onde ouviram formalmente o motorista do caminhão e realizaram perícia no caminhão; Jeferson, em breve síntese, esclareceu que, na manhã de hoje, por volta das 05h00min, ao fazer um checklist antes de descarregar o combustível no posto do aeroporto, visualizou uma caixa de papelão apoiada no último eixo do lado esquerdo caminhão; Segundo Jeferson, ele achou que alguém teria esquecido a caixa ali e resolveu abrir, quando então se deparou com duas "bananas", com uma antena e um "detonador" com luzes piscando; Jeferson relatou que colocou a caixa vagarosamente ao chão e conduziu o caminhão cerca de 500 metros à frente onde realizou nova inspeção; Em seguida, Jeferson descarregou o caminhão no posto e, na ocasião, informou aos operadores do aeroporto sobre o ocorrido; Vale ressaltar que as informações prestadas por Jeferson cotejadas com informações contidas no seu aparelho telefônico indicaram que o motorista não tinha qualquer envolvimento na ação criminosa; Foi possível depreender, ainda, que o artefato foi colocado no caminhão entre 22h00min e 05h00min; Em paralelo, informações prestadas por agências de inteligência policiais indicavam que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no sudoeste e utilizaria uma caminhonete; Segundo as informações, o suspeito teria, durante uma





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

conversa no condomínio, revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto; Aprofundando as informações recebidas, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF; Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará; Em prosseguimento, foram analisadas as imagens do circuito interno da condomínio e o suspeito foi identificado como George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, morador do apartamento A215; Inclusive, foi possível verificar que George se ausentou do condomínio em horário compatível com o provável horário da colocação do artefato explosivo; Diante disso, deram início a uma campanha, visando aguardar o momento que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30min; Ao deixar sua residência, George foi abordado e - de pronto - informou ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento; George franqueou a entrada dos policiais em seu apartamento, onde foi localizada uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres diversos; Na caminhonete, foram localizados 1 (um) fuzil, calibre 7,62, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres, calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e 5 emulsões explosivas; Em razão dos explosivos, foi acionada a "operação petardo", motivo pelo qual não sabe dizer se as emulsões foram preservadas; Em entrevista informal, George afirmou que estava preparado para a "guerra", aguardando uma convocação do Exército, pois era um defensor da liberdade, estando, em suas palavras, "para matar ou para morrer"; George confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado, com a pessoa de Alan Diego dos Santos Rodrigues; Disse que acreditava que o explosivo seria colocado tão somente em um poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília; George foi enfático em asseverar que sua ação foi ideológica em defesa da "liberdade"; Diante da situação de flagrância, a equipe conduziu, por orientação do Delegado Geral, o detido para a 1ª DP (Asa Sul), para as providências pertinentes; . E nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Em seguida determinou a Autoridade Policial que fosse encerrado o presente, que segue devidamente assinado, passando a qualificar e inquirir a TESTEMUNHA: PAULO RENATO ALVARENGA FAYAO.

AUTORIDADE POLICIAL:

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

CONDUTOR:

BERNARDO COELHO JORGE LEAL

ESCRIVÃO DE POLÍCIA :

ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



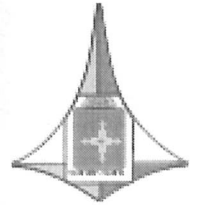
Prot. 2629048/2022

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE nº 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

**TESTEMUNHA: PAULO RENATO ALVARENGA FAYAO**, DELEGADO DE POLÍCIA, matrícula 215.143-X, lotado no 09ª DP/ASSIST. Sabendo ler e escrever. Compromissada na forma da lei, inquirido(a) pela Autoridade Policial aqui presente, sobre o(s) fato(s) que neste ato tomou conhecimento, **RESPONDEU QUE:** É Delegado de Polícia, atualmente exercendo o cargo de Delegado-Chefe Adjunto da 10ª DP; Hoje, por volta das 12h00min, o depoente foi informado pelo plantão da unidade em razão de uma suspeita de artefato explosivo nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília; Imediatamente, o depoente informou ao Delegado-Chefe, Marcelo Fernandes, e acionou os Agentes de Polícia Bernardo e Vinicius; O depoente, então, seguiu até o local indicado - na Estrada Parque Aeroporto/EPAR (altura da concessionária V12) - onde equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, haviam isolado o local e adotavam os procedimentos de segurança pertinentes; A equipe da 10ª DP, composta pelo depoente, o delegado Marcelo e os agentes Bernardo e Vinicius, deu início às investigações preliminares; As informações iniciais apontavam que o artefato explosivo havia sido colocado no eixo de um caminhão tanque e achado pelo motorista, mas o caminhão e o motorista não mais estavam no local; A partir de dados coletados, foi possível identificar o motorista como Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira; O caminhão (cavalo) ostentava a placa OPC 3151; O Agente Bernardo fez contato com Jeferson, tendo ele informado que estava no posto JK, no município de Cristalina/GO, ocasião em que foi orientado a permanecer no local e aguardar a equipe de policiais; A equipe de P10, acompanhada do IC, foi até Cristalina/GO, onde o depoente ouviu formalmente o motorista do caminhão e os peritos realizaram perícia no caminhão; Jeferson, em breve síntese, esclareceu que, na manhã de hoje, por volta das 05h00min, ao fazer um checklist antes de descarregar o combustível no posto do aeroporto, visualizou uma caixa de papelão apoiada no último eixo do lado esquerdo do caminhão; Segundo Jeferson, ele achou que alguém teria esquecido a caixa ali e resolveu abrir, quando então se deparou com duas "bananas" de dinamite, com uma antena e um "detonador" com luzes piscando; Jeferson relatou que colocou a caixa vagarosamente ao chão e conduziu o caminhão cerca de 500 metros à frente onde realizou nova inspeção; Em seguida, Jeferson descarregou o caminhão no posto e, na ocasião, informou aos operadores do aeroporto sobre o ocorrido; As informações prestadas por Jeferson pareceram verossímeis quando cotejadas com outros elementos coletados, indicando que o motorista não tinha qualquer envolvimento na ação criminosa; Foi possível depreender, também, que o artefato foi colocado no caminhão entre 22h00min e 05h00min do dia 24/12; Paralelamente, informações prestadas por agências de inteligência policiais indicavam que um dos envolvidos com o artefato explosivo seria um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no sudoeste e utilizaria uma caminhonete; Segundo as informações, o suspeito teria, durante uma conversa no condomínio, revelando sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras bombas na área interna



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

do aeroporto; Em prosseguimento, verificou-se que o suspeito poderia estar hospedado no Condomínio Saint Tropez, localizado na QMSW 5, Sudoeste/DF; Durante diligência no condomínio, foi localizada, na garagem do prédio, uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74, cadastrada em nome de um posto de gasolina no estado do Pará; Análise das imagens do circuito interno do condomínio, resultaram na identificação do suspeito como George Washington de Oliveira Sousa, de 54 anos, morador do apartamento A215; Inclusive, foi possível verificar que George se ausentou do condomínio em horário compatível com o provável horário da colocação do artefato explosivo; Então, deram início a uma campana, visando aguardar o momento que George sairia de sua residência, o que ocorreu por volta das 20h30min; Ao deixar sua residência, George foi abordado pela equipe e - de pronto - informou ter armas, munições e explosivos, tanto no seu carro como no interior do seu apartamento; George franqueou a entrada dos policiais em seu apartamento; No local, foi localizada uma pistola 9mm, carregadores, uma espécie de pavio, uniformes militares e centenas de munições de calibres; Na caminhonete, foi localizado 1 (um) fuzil, 2 (duas) escopetas calibre 12, 2 (dois) revólveres, calibre .357, 2 (duas) pistolas, uma caixa contendo supostos dispositivos de acionamento de explosivos e, salvo engano, 5 emulsões explosivas; Em razão da localização dos explosivos, foi acionada a "operação petardo"; Em entrevista informal, George afirmou que estava preparado para a "guerra", aguardando uma convocação do Exército, pois era um defensor da liberdade, estando, em suas palavras, preparado "para matar ou para morrer"; George confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG e deixou a emulsão com a pessoa de Alan Diego dos Santos Rodrigues; Disse que acreditava que o explosivo seria colocado tão somente em um poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília; George foi enfático em asseverar que sua ação foi ideológica em defesa da "liberdade"; Diante da situação de flagrância, por orientação da Delegacia - Geral, conduziram o detido para a 1ª DP (Asa Sul), para as providências pertinentes; Esclarece por fim, que segundo informações do Perito CARRIJO da Seção de Incêndio e Explosão - SINEX/IC/DPT/PCDF, o artefato explosivo localizado no citado caminhão, chegou a ser acionado, contudo, por razão até então desconhecida, não chegou a detonar. . E nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Em seguida determinou a Autoridade Policial que fosse encerrado o presente, que segue devidamente assinado, passando a qualificar e inquirir o(a) CONDUZIDO: GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.

AUTORIDADE POLICIAL:

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

TESTEMUNHA:

PAULO RENATO ALVARENGA FAYAO

ESCRIVÃO DE POLÍCIA :

ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



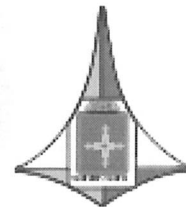
Prot. 2629048/2022

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

CONDUZIDO: GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, nascido(a) em 25/03/1968, com 54 anos de idade, filho(a) de ANTONIO FERNANDES DE SOUSA e MARIA DE OLIVEIRA SOUSA, com a profissão de não informada, portador do RG n° 2372455, expedido pelo(a) PC/PA, CPF n° 241.634.813-20 Sabendo ler e escrever. Cientificado de seus direitos e garantias constitucionais, dentre os quais, o respeito a sua integridade física e moral, o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada assistência da família e do advogado, interrogado pela Autoridade Policial, nos termos do Art. 187 do Código de Processo Penal, RESPONDEU QUE: Qual o salário? não respondeu ; Tipo de residência? não respondeu ; Tem filhos? não respondeu ; Quantos filhos? não respondeu ; Lugares que frequenta? não respondeu ; Bens que possui: não respondeu ; Grau de instrução: não respondeu ; Religião: não respondeu ; Lazer: não respondeu ; Foi preso? não respondeu ; Foi processado? não respondeu ; Qual o juízo do processo - Vara Criminal? não respondeu ; Houve suspensão condicional? não respondeu ; Foi condenado? não respondeu ; Qual a pena imposta? não respondeu ; Cumpriu a pena? não respondeu ; Onde cumpriu a pena? não respondeu ; Até que idade viveu com os pais? não respondeu ; É amasiado? não respondeu ; Quantas pessoas na família trabalham? não respondeu. Quanto aos fatos que lhe são imputados, interrogado pela Autoridade Policial, **RESPONDEU QUE:** alertado previamente sobre o seu direito constitucional ao silêncio, o conduzido decidiu falar espontaneamente e respondeu o seguinte: Moro na cidade de Xinguá no estado do Pará e trabalho como gerente de posto de gasolina. Desde a eleição do Bolsonaro eu passei a apoiá-lo por acreditar que ele é um patriota e um homem honesto. E em outubro de 2021 eu tirei minhas licenças para adquirir armas (CR e CAC) e desde então gastei cerca de 160 mil reais na compra de pistolas, revólveres, fuzis, carabinas e munições. O que me motivou a adquirir as armas foram as palavras do presidente Bolsonaro que sempre enfatizava a importância do armamento civil dizendo o seguinte: "Um povo armado jamais será escravizado" e também a minha paixão por armas que tenho desde a juventude. Após o segundo turno das eleições eu passei a participar de protestos no Pará e no dia 12/11/2022 eu vim à Brasília com a minha caminhonete Mitsubishi Triton levando comigo duas escopetas calibres 12; dois revólveres calibre .357; três pistolas, sendo duas Glock e uma CZ Shadow 2; um fuzil Springfield calibre .308; mais de mil munições de diversos calibres e cinco bananas de dinamite (emulsão). Desses itens, o único que eu não tinha licença para possuir eram as dinamites que eu comprei por R\$ 600,00 de um homem do Pará que me trouxe os explosivos quando eu já estava em Brasília. Eu também não possuía a guia de transporte das armas e caso fosse parado pela polícia na estrada a minha ideia era acionar o Pró Armas para justificar a minha participação em alguma competição de tiro. A minha ida a até Brasília tinha como propósito participar dos protestos que ocorriam em frente ao QG do Exército e aguardar o acionamento das forças armadas para pegar em armas e derrubar o comunismo. A minha ideia era repassar parte das minhas armas e munições a outros CACs que estavam acampados no QG do exército assim que fosse autorizado pelas forças armadas. Assim que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

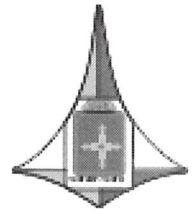
AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

cheguei em Brasília eu fiquei hospedado no Econotel e depois aluguei dois apartamentos no Sudoeste pelo Airbnb. Durante o período em que frequentei o acampamento montado em frente ao QG do Exército eu percebi que havia vários petistas infiltrados entre os ambulantes que passaram a envenenar os alimentos vendidos aos bolsonaristas com a intenção de desmobilizar os manifestantes, além de provocar tumultos e desordem entre as pessoas. Em posse dessas informações, há três semanas eu entrei em contato com um importante general do exército e reporteí a ele tudo sobre os infiltrados petistas no acampamento e disse que em breve poderia haver um grande derramamento de sangue se nada fosse feito. No dia seguinte os militares do exército expulsaram todos os ambulantes do acampamento. No dia 12/12/2022 houve o protesto contra a prisão do índio onde eu conversei com os PMs e os Bombeiros responsáveis por conter os manifestantes que me disseram que não iriam coibir a destruição e o vandalismo desde que os envolvidos não agredissem os policiais. Ali ficou claro para mim que a PM e o Bombeiro estavam ao lado do presidente e que em breve seria decretada a intervenção as forças armadas. Porém, ultrapassados quase um mês nada aconteceu e então eu resolvi elaborar um plano com os manifestantes do QG do Exército para provocar a intervenção das forças armadas e a decretação de estado de sítio para impedir instauração do comunismo Brasil. No dia 22/12/2022 vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodíssemos uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília durante a madrugada e em seguida fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque. E no dia seguinte, (23/12/2022) uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria a decretação do estado de sítio. Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga em uma Ford Ranger branca de um dos manifestantes do acampamento, mas o plano não evoluiu porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia. Ao contrário da mulher, um homem chamado Alan que eu já tinha visto algumas vezes no acampamento se mostrou mais disposto e se voluntariou para instalar a bomba nos postes que transmissão de energia que ficam próximos à subestação de Taguatinga, já que era mais fácil derrubar os postes do que explodir a subestação como foi pensado originalmente. Eu disse aos manifestantes que tinha a dinamite, mas que precisava da espoleta e do detonador para fabricar a bomba. No dia 23/12/2022, por volta 11h:30, um manifestante desconhecido que estava acampado no QG me entregou um controle remoto e quatro acionadores. Em posse dos dispositivos, eu fabriquei a bomba colocando uma banana de dinamite conectada a um acionador dentro de uma caixa de papelão que poderia ser disparada pelo controle remoto a 50 a 60 metros de distância. Eu entreguei o artefato ao Alan e insisti que ele instalasse em um poste de energia para interromper o fornecimento de eletricidade, porque eu não concordei com a ideia de explodi-la no estacionamento do aeroporto. Porém, no dia 23/12/2022 eu soube pela TV que a polícia tinha apreendido a bomba no aeroporto e que o Alan não tinha seguido o plano original. Ontem, dia 24/12/2022 eu observei





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE n° 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial n° 2446/2022-10ª DP

durante a tarde uma movimentação de pessoas estranhas nas redondezas do prédio onde eu estava hospedado e desconfiei que fossem policiais. Então eu arrumei as malas e coloquei as armas na caminhonete para ir embora na manhã do dia 25/12/2022. No dia 24/12/2022, por volta das 19h:00, policiais civis me abordaram embaixo do prédio e confessei a posse das armas e dos explosivos. E nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Em seguida determinou a Autoridade Policial que fosse encerrado o presente, que segue devidamente assinado.

AUTORIDADE POLICIAL:

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

CONDUZIDO:

X GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

ESCRIVÃO DE POLÍCIA :

ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA

C E R T I D ã O: Certifico, em cumprimento à Norma de Serviço n° 09/2016-CGP, que foi gerado o BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL n° 195/2022-10ª DP do(a) indiciado(a). Dou fé. BRASÍLIA, 25 de dezembro de 2022. Eu, ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA, 235.260-5, Escrivão(a) de Polícia, o escrevi.

Em consequência determinou a Autoridade Policial que fosse encerrado o presente, que após lido e achado conforme, segue devidamente assinado.

AUTORIDADE POLICIAL:

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

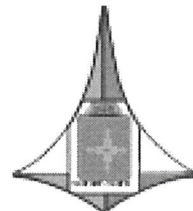
ESCRIVÃO DE POLÍCIA :

ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

**TERMO DE DECLARAÇÃO**

**Nº 439/2022**

que presta JEFERSON HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA

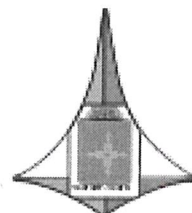
Aos Vinte e quatro (24) dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e vinte e dois (2022), em Cristalina-GO e na sede da DELEGACIA DE POLÍCIA de Cristalina-GO (PCGO), onde se achava presente PAULO RENATO ALVARENGA FAYÃO, Delegado de Polícia, respectivo e comigo, FABIO DE RODRIGUES E SOUSA, Escrivão(a) de Polícia, adiante assinado, compareceu JEFERSON HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA, de nacionalidade brasileira, natural de PARAOPÉBA - MG, convivente, nascido(a) em 06/02/1989, com 33 anos de idade, filho(a) de JOSE DO CARMO SILVEIRA e DEUSLENE RIBEIRO DOS SANTOS SILVEIRA, com a profissão de motorista, em geral, portador do RG nº 16708002, expedido pelo(a) SSP/MG, CPF nº 095.412.546-08, endereço residencial RUA GUMERCINDO EDMUNDO, 131, CENTRO - PARAOPÉBA, MG - 35774000, Sabendo ler e escrever. Inquirido(a) pela Autoridade Policial aqui presente, RESPONDEU QUE: É motorista de caminhão tanque da empresa "Transabril" há 3 (três) meses, que possui sede no município de Betim/MG; No dia 19/12/2022, por volta das 18h40min, carregou o caminhão-tanque, placa PUH 3304, na base da Petrobras (Vibra), na cidade de Betim/MG, com querosene de aviação; Ainda na mesma data, o declarante seguiu viagem, na BR-040, com destino a Brasília/DF, objetivando descarregar o combustível no aeroporto de Brasília (Península Sul); O declarante, naquela noite, pernitoou no Posto Dom Pedro, na município de Caetônópolis/MG; No dia seguinte, dia 20/12/2022, por volta das 07h00min, deu início a viagem e, por volta das 18h00min, parou o caminhão no Posto Tampinha, em Lagoa Grande/MG; Já no dia 21/12, o declarante saiu de Lago Grande, por volta de 09h30min, e encerrou o trajeto no "Posto Neloire", em Luziânia/GO; Esclarece que o agendamento da descarga do combustível estava agendado para dia 22/12, mas acabou sendo desmarcado para o dia 23/12, razão pela qual acabou pernitoando duas noites no "Posto Neloire"; Na data de ontem (23/12), pela manhã, ao tentar ligar o caminhão, percebeu que as baterias estavam descarregadas, tendo realizado a manutenção no próprio posto; Em razão do atraso na partida, a descarga do combustível foi reagendada para o dia 24/12, às 05 da manhã; Ainda no dia 23/12, por volta das 15h30min, logo após o conserto do alternador, o declarante seguiu viagem para o Distrito Federal, mais especificamente, para o Aeroporto Internacional; O declarante chegou nas imediações do aeroporto, por volta das 17h40min, e estacionou a carreta no acostamento da pista principal, em frente à concessionária da Porsche, onde deu início ao pernito; Esclarece que os caminhões tanque não possuem uma área específica de estacionamento; Por volta das 21h00, o declarante deixou o caminhão e foi lanchar nas proximidades da "garagem" da UBER, e retornou por volta das 22h00min; Ao retornar do jantar, o declarante, como de costume, deu uma volta ao redor do caminhão, denominada pela empresa como "volta olímpica", que tem por objetivo fazer um checklist no caminhão; Nessa ocasião, o declarante não percebeu nenhuma anormalidade; O declarante, então, se







GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

recolheu na cabine do caminhão para dormir; Por volta das 04h30min, o declarante acordou e deu início a novo checklist, para dar início ao deslocamento à área de descarregamento do Aeroporto JK; Durante a inspeção, o declarante se deparou com um caixa de papelão no pára-lama do último eixo do lado esquerdo; Acreditando que fosse uma caixa comum ali deixada - o declarante pegou a caixa e, ao abrir, visualizou duas bisnagas de cor cinzenta, com dois fios pretos ligando a um aparelho com duas luzes acesas e uma antena - semelhante a um roteador de wifi; As luzes do aparelho eram laranja e verde; O declarante, naquele momento, percebeu que era uma "bomba", razão pela qual colocou a caixa lentamente ao solo e deu cerca de 3 a 4 passos se afastando do artefato; Não percebeu qualquer movimentação estranha nas imediações naquele momento; Em seguida, o declarante foi até a cabine, pegou o seu telefone e fez algumas fotos; Após, afastou o caminhão cerca de 500 metros a frente e fez uma nova inspeção no caminhão, não tendo visualizado nada de anormal; Diante disso, seguiu até o local do descarregamento, que fica na lateral esquerda do aeroporto nas proximidades da base aérea; No posto, durante o descarregamento, o declarante informou aos operadores sobre o ocorrido e, inclusive, encaminhou as fotos do artefato encontrado; Após descarregar o combustível, por volta das 07h15min, o declarante foi liberado e seguiu viagem, mas antes fez contato com o técnico de segurança Jaisler Amorim, o qual o aconselhou a retornar à base para obtenção das imagens, visando esclarecer o fato; O declarante, quando estava retornando do posto, ainda tentou localizar a caixa no asfalto, mas não a visualizou; Por volta das 12h00min, o declarante foi contatado pelo investigador Bernardo da PCDF, o qual solicitou que o declarante permanecesse no Posto JK, em Cristalina/GO, até a chegada da equipe; Deseja esclarecer que, a despeito da sua posição política favorável ao governo Bolsonaro, não participou de qualquer ato de bloqueio de vias e/ou manifestação no Distrito Federal ou em qualquer outro estado da federação; Neste ato, o declarante franqueia o acesso dos policiais civis ao conteúdo armazenado nos seus dois aparelhos telefônicos; . E nada mais disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, determinou a Autoridade Policial encerrar o presente termo, que, após lido e achado conforme, segue devidamente assinado por todos.

AUTORIDADE POLICIAL:

  
PAULO RENATO ALVARENGA FAYÃO

DECLARANTE:

  
JEFFERSON HENRIQUE RIBEIRO SILVEIRA

ESCRIVÃO DE POLÍCIA AD HOC:

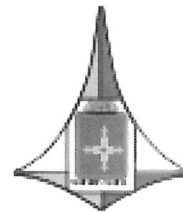
  
FABIO DE RODRIGUES E SOUSA

PCDF - Assinado Digitalmente por PRISCILLA DE VASCONCELOS VIEGAS, CPF: 718.617.421-34





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot. 2629048/2022

Flagrante nº 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

**AUTO DE APRESENTAÇÃO E APREENSÃO**

**Nº 163/2022**

Aos Vinte e cinco (25) dias do mês de dezembro (12) do ano de dois mil e vinte e dois (2022), no BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da Central de Flagrante PRIMEIRA DELEGACIA DE POLICIA, onde se achava presente ISAC BATISTA DE AZEVEDO, Delegado de Polícia, respectivo e comigo, ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA, Escrivão(ã) de Polícia adiante assinado, na presença das testemunhas PAULO RENATO ALVARENGA FAYAO, DELEGADO DE POLÍCIA, matrícula 215.143-X, lotado no 09ª DP/ASSIST e RODRIGO TEIXEIRA MORETI, Escrivão de Polícia, matrícula 227670-4, lotado no 05ª DP/CARTÓRIO, compareceu BERNARDO COELHO JORGE LEAL, AGENTE DE POLÍCIA, matrícula 194.503-3, lotado no 10ª DP/SICVIO apresentando os seguintes objetos:

1- UM VEICULO - Cor: BRANCA, Categoria: CAMINHÃO, Marca: VOLVO, Modelo: FH 540 6X4T, Ano / Modelo: 2014, /2014, Placa: PUH3304, /MG, Chassis: 9BVAG40D5EE822028, Renavan: 1014368046, Descrição: UM CAMINHÃO MARCA volvo modelo FH 540 6X4T, PLACA PUH3304/ MG, chassi 9BVAG40D5EE822028, renavam: 1014368046

2- UM VEICULO - Cor: CINZA, /DF, Descrição: UM SEMI REBOQUE MARCA SR/RODOTECNICA TQ AP 3E, PLACA OPC-3151/MG, modelo RODOTECNICA TQ AP 3E

3- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: S21, Número Slots: 1, IMEI: 351751190123219, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO S21 COR PRETA CAPA PRETA IMEI 351751190123219 SENHA GEGI2630

4- 30 (trinta) cartelas de munição 357 magnum, contendo em cada uma delas 10 (dez) munições intactas não deflagradas.

5- 01 (uma) cartela de munição 357 magnum, contendo 06 (seis) munições não deflagradas em cada.

6- 39 (trinta e nove) cartelas de munição 9mm, marca CBC, contendo 10 (dez) munições não deflagradas.

7- 23 (vinte e três) munições calibre 9mm marca Federal American Eagle.

8- 01 (uma) faca marca Guepardo, de cor preta, com porta faca em Nylon.

9- 14 (quatorze) caixas de munição Snioper 1 calibre .380 Win HPBT, contendo 20 (munições) em cada caixa.

10- 11 (onze) caixas contendo 25 (vinte e cinco) munições de calibre 12 marca CBC.

11- 03 (três) caixas contendo 10 (dez) munições de calibre 12 marca CBC.

12- 01 (uma) caixa de munição 308 win ETPT, contendo 50 (cinquenta) munições intactas.

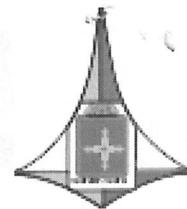
13- 01 (uma) caixa de munição 308 win ETPT, contendo 48 (quarenta e oito) munições intactas.

14- 01 (uma) caixa contendo 16 (dezesseis) munições de calibre 12 marca CBC.

15- 02 (duas) caixas contendo 50 (cinquenta) munições calibre 9mm.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

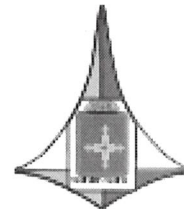
Flagrante nº 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

- 16- 04 (quatro) cartuchos de munição 308 deflagradas.
- 17- 01 (um) abridor de garradas em formato de munição de cor dourada.
- 18- 38 (trinta e oito) cartelas de munição calibre 9mm, contendo 10 (dez) unidades cada.
- 19- 01 (uma) cartela contendo 07 (sete) munições calibre 9mm.
- 20- 01 (uma) munição avulsa calibre 357 magnum, marca CBC.
- 21- 09 (nove) caixas de munição 9mm treina contendo 50 (cinquenta) unidades em cada.
- 22- 01 (um) coldre marca SABRE cores, cor preta.
- 23- 01 (uma) lanterna marxca Leon-LA87, cor preta.
- 24- 01 (uma) bandoleira STRAP marca Invictus
- 25- 03 (três) dispositivos eletrônicos de cor preta, com adesivo nº 3, com 03 (três) cabos pretos enrolados.
- 26- 01 (uma) mochila marca Inviches. cor camuflado estilo militar.
- 27- 01 (um) par de bota tática marca Invictus na cor preta.
- 28- 05 (cinco) camisetas masculinas de cores variadas
- 29- 01 (um) cinto tático com coldre de cor preta.
- 30- 02 (dois) cintos táticos da marca Invictus nas cores bege e preto.
- 31- 01 (um) crachá BIDBRASIL em nome de George Sousa.
- 32- 01 (uma) pasta plástica preta contendo a documentação das armas.
- 33- 02 (dois) frascos de medicamento Venvanse 70mg.
- 34- 02 (duas) bandeiras de Brasil.
- 35- 01 (uma) capa de chuva na cor verde militar.
- 36- 01 (um) pano azul
- 37- 01 (uma) mochila preta marca Triumph
- 38- 01 (um) anel de material metálico dourado.
- 39- 01 (um) notebook marca DELL, com carregador, acondicionado dentro de 01 (uma) mochila marrom marca Nordweg.
- 40- 01 (uma) bolsa pequena da marca Nordweg, de cor marrom, contendo diversos carregadores.
- 41- 02 (dois) cases de arma longa
- 42- 01 (uma) mochila grande contendo diversas peças de roupas.
- 43- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: GALAXY A8+, ESN: RX8K505E4FV, Número Slots: 1, IMEI: 355119090377515, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO GALAXY A8+ COR PRETA CAPA PRETA IMEI 355119090377515 SENHA 1968
- 44- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: S22+ 5G, Número Slots: 1, IMEI: 353443745184080, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO GALAXY S22+ 5G COR PRETA CAPA PRETA IMEI 353443745184080
- 45- 01 (um) fuzil AR10, marca Springfield Armony Sant, nº ST543173, com uma bandoleira, luneta e tripé, calibre 762.
- 46- 02 (duas) Espingardas Calibre 12, CBC Pump Military, nº KVD4620638 e nº KVK4767123, ambas com bandoleira e um porta munição.
- 47- 06 (seis) carregadores Mag Pul 762x51
- 48- 02 (dois) Sprays de defesa pessoal.
- 49- 24 (vinte e quatro) munições calibre 12





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



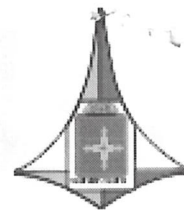
Prot.2629048/2022

Flagrante nº 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

- 50- 01 (um) porta carregador para dois carregadores, de cor bege.
- 51- 01(um) Jet reloaded preto
- 52- 05 (cinco) caixas de munição, marca CBC, calibre 308 win ETPT.
- 53- 114 (cento e quatorze) munições, marca CBC, 308 win.
- 54- 07 (sete) munições de 357 Magnum, marca CBC.
- 55- 28 (vinte e oito) munições calibre 9mm.
- 56- 48 (quarenta e oito) munições CBC expansiva, calibre 9mm.
- 57- 03 (três) carregadores da pistola CZ, com capacidade para 17 munições.
- 58- 02 (dois) carregadores da pistola Glock, com capacidade para 15 munições.
- 59- 09 (nove) caixas de munições 9mm Luger Treina, contendo 50 unidades em cada.
- 60- 07 (sete) cartelas de munição CBC Pro Shock 9mm, contendo 10 unidades em cada.
- 61- 07 (sete) cartelas de munição CBC Gold Hex Luger, contendo 10 munições em cada.
- 62- 25 (vinte e cinco) cartelas de munição 9mm CBC Bonded, contendo 10 munições em cada.
- 63- 08 (oito) cartelas de munição 357 Mag, contendo 10 munições em cada.
  
- 64- 15 (quinze) caixas de munição CBC Sniper 308 win, contendo 20 munições em cada.
- 65- 02 (dois) Revólveres Taurus Tracker, calibre 357 Magnum, N° ACK391799 e n° ACL513594.
- 66- 01 (uma) Pistola Glock G19, geração 5, calibre 9mm, n° BPCS544.
- 67- 01 (uma) Pistola Glock G-17, calibre 9mm, n° BPCV486.
- 68- 01 (uma) Pistola CZ Shedow 2, 9mm, n° F047576.
- 69- 03 (três) socos ingleses
- 70- 01 (uma) caixa esfera de aço com 100 unidades, calibre 6mm, Rossi.
  
- 71- 01 (um) Estilingue
- 72- 01 (uma) bainha de faca preta
- 73- 01 (um) rolo de fita Silver Tape prata
- 74- 02 (dois) coldres de perna, de cor cinza e cor preto.
- 75- 02 (duas) caixas de aço para munição de cor verde.
- 76- 01 (um) canivete Magnum
- 77- 01 (uma) cartela de pilhas AAA Duracell
- 78- 03 (três) pilhas CR
- 79- 04 (quatro) baterias Duracell
- 80- 01 (um) canivete suíço
- 81- 01 (um) coturno de cor bege, n° 40
- 82- 02 (dois) rolos de fio
- 83- 10 (dez) blusas camufladas
- 84- 01 (uma) nota fiscal Brasil Pesca e Armas n° 002212
- 85- 01 (uma) jaqueta verde
- 86- 01 (um) cinto tático bege
- 87- 01 (uma) nota fiscal n° 29625 no valor de R\$ 280,23 (duzentos e oitenta reais e vinte e três centavos).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DÉCIMA DELEGACIA DE POLÍCIA



Prot.2629048/2022

Flagrante nº 243/2022-10ª DP  
Ocorrência Policial nº 2446/2022-10ª DP

88- 03 (três) mochilas  
89- 02 (dois) pares de meias  
90- 04 (quatro) calças táticas camufladas  
91- 02 (duas) calças táticas bege  
92- 01 (uma) calça tática preta  
93- 02 (dois) extratos bancários do Banco Bradesco referente as contas 0021960-6 e 00069329, ambas da Agência 02196, além de anotações avulsas.

94- R\$325,00 (trezentos e vinte e cinco) reais em espécie.  
95- 01(uma) carteira preta, sem marca aparente, contendo diversos cartões bancários.  
96- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: S21, Número Slots: 1, IMEI: 351751190123219, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO S21 COR PRETA CAPA PRETA IMEI 351751190123219 SENHA GEGI2630  
97- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: GALAXY A8+, ESN: RX8K505E4FV, Número Slots: 1, IMEI: 355119090377515, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO GALAXY A8+ COR PRETA CAPA PRETA IMEI 355119090377515 SENHA 1968  
98- UM APARELHO CELULAR - Marca: SAMSUNG, Modelo: S22+ 5G, Número Slots: 1, IMEI: 353443745184080, Descrição: APARELHO CELULAR MARCA SAMSUNG MODELO GALAXY S22+ 5G COR PRETA CAPA PRETA IMEI 353443745184080

HISTÓRICO: APF LAVRADO PELA PRÁTICA DO CRIME DE PORTE E POSSE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO PERMITIDO E TERRORISMO PRATICADO POR GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, FATO OCORRIDO EM 24/12/2022, ÀS 20H, NO SUDOESTE/DF - SHCSW QMSW 5 LT 7.

Nada mais havendo, determinou a Autoridade Policial encerrar o presente termo, que, após lido e achado conforme, segue devidamente assinado.

AUTORIDADE POLICIAL:

ISAC BATISTA DE AZEVEDO

APRESENTANTE:

BERNARDO COELHO JORGE LEAL

1ª TESTEMUNHA:

PAULO RENATO ALVARENGA FAYAO

2ª TESTEMUNHA:

RODRIGO TEIXEIRA MORETI

ESCRIVÃO DE POLÍCIA :

ROSANA BIZERRA CASTRO BARBOSA

PCDF - Assinado Digitalmente por ROSANA BIZERRA CASTRO, CPF: 957.654.841-15





**EXCELENTÍSSIMO SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DO  
PLANTÃO JUDICIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO  
FEDERAL E TERRITÓRIOS – TJDFT**

**Autos nº 0700278-82.2023.8.07.0001**

**Ref. IP nº 149/2022–DECOR**

Trata-se de representação formulada pelas ilustres autoridades policiais da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado – DRACO (ID 146200815), pugnando pela decretação da prisão preventiva de **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES** e **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, ambos já qualificados nos autos.

Verifica-se, pelo exame dos autos, que a polícia investiga o crime de explosão majorada perpetrado nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília na madrugada de 23 para 24.12.2022.

Com efeito, na tarde de 24.12.2022, por volta de 12h, os policiais da 10ª DP foram acionados para atender uma ocorrência de localização de artefato explosivo na Estrada Parque Aeroporto, em frente à loja “V12 Motors”.

Foram realizadas diligências que apontaram que o artefato foi deixado em cima do paralamas esquerdo do último eixo do reboque do caminhão-tanque de placa OPC3151/MG, modelo rodotecnica TQ AP, entre as 22h do dia 23.12 e as 5h do dia 24.12.2022. O **caminhão de transporte de combustível estava completamente abastecido** e era conduzido por Jefferson Henrique Ribeiro da Silveira (ID 146200822).

Foram obtidas informações por meio da inteligência da polícia civil que apontou o envolvimento de *“um indivíduo de cor branca, estatura média, com cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, o qual estaria hospedado em um condomínio no Setor Sudoeste e utilizaria uma caminhonete. Soube-se, ainda, que o suspeito teria, durante uma conversa no hall do condomínio, revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto*





*e distribuir outras bombas na área interna do aeroporto” (ID 146200821, pp. 1-2).*

O indivíduo foi identificado como sendo **GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA LEAL**, o qual foi preso em flagrante pela prática dos crimes previstos no art. 12, *caput*, art. 14 e art. 16, §1º, inciso III, da Lei 10.826/2003 (APF nº 243/2022-10ªDP), cuja prisão foi posteriormente convertida em preventiva durante a audiência de custódia.

Com ele, ainda foi apreendida uma caminhonete Mitsubishi, modelo L200/Triton, placa QVY 4H74 (AAA nº 163/2022, ID 146200823).

Na Delegacia, **GEORGE WASHINGTON** “*confessou sua participação no atentado dessa manhã, afirmando que, no dia 23/12, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado com a pessoa de Alan Diego dos Santos Rodrigues*” (ID 146200821, p. 2, e ID 146200821, p. 6).

Na camionete de **GEORGE**, **foi identificado fragmento papiloscópico de ALAN DIEGO** (Laudo de Perícia Papiloscópica nº 37.805/2023-II, ID 146200819).

Foi quebrado o sigilo dos dados do aparelho celular de **GEORGE**, no qual se constatou **que ele e ALAN mantiveram contato telefônico nos dias que antecederam aos fatos** (Relatório de Investigação 806/2022, ID 146200817, pp. 6-10).

Sobre **WELLINGTON**, sua participação foi identificada a partir da análise de imagens dos fatos, nas quais foi possível visualizar um veículo Hyundai/Creta branco de placa GGH7D35 se aproximando do caminhão-tanque de placa OPC3151/MG no momento em que o artefato explosivo foi posicionado no local. O referido veículo pertence à Andressa Aguiar da Silva Macedo, esposa de **WELLINGTON** (ID 146200817, pp. 11-19).

A equipe de investigação consignou em relatório: “*Com base nas diligências realizadas, concluiu-se que o artefato explosivo foi colocado sobre o eixo esquerdo traseiro do caminhão às 3h15 do dia 24/12/2022 (imagens acima). Segundo o relatório de monitoramento eletrônico do investigado, ele passou exatamente às 3h15 ao lado do caminhão a uma velocidade de 19km/h, o que indica que ele era um dos ocupantes do Hyundai/Creta que praticamente parou ao lado do caminhão, conforme imagem abaixo retirada no relatório técnico nº 01/2023 – Diretoria de Inteligência Penitenciária. Essa informação corrobora as imagens registras pela câmera de monitoramento do caminhão*



*do lado esquerdo, que mostram que um veículo reduzindo a velocidade, quase parando, se aproxima.” (ID 146200817, p. 19).*

A partir das informações fornecidas por **GEORGE**, assim como das imagens dos fatos e vestígios identificados nos instrumentos utilizados para a prática do crime, foi identificada a participação de **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**.

**GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA LEAL** foi indiciado pela prática dos crimes do art. 12, *caput*, art. 14 e art. 16, §1º, inciso III, da Lei 10.826/2003, art. 251, *caput*, e §2º (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “F”, segunda e terceira figuras) e art. 288 do Código Penal, **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e WELLINGTON MACEDO DE SOUZA** foram indiciados pela prática do crime do art. 251, *caput*, e §2º (este na forma remissiva do art. 250, §1º, inciso II, alínea “F”, segunda e terceira figuras) e art. 288 do Código Penal (ID 146200816).

A il. Autoridade policial representou pela decretação da prisão preventiva dos dois últimos.

Com razão.

Nos termos do art. 282, §6º, do CPP, com a nova redação dada pela Lei nº 13.964/2019, “a prisão preventiva somente será determinada quando não for cabível a sua substituição por outra medida cautelar, observado o art. 319 deste Código, e o não cabimento da substituição por outra medida cautelar deverá ser justificado de forma fundamentada nos elementos presentes do caso concreto, de forma individualizada”.

Cuida-se de crimes dolosos punidos com pena privativa de liberdade máxima superior a 4 (quatro) anos, o que atende ao disposto no art. 313, I, do CPP.

A necessidade da cautela é indicada a partir de dados concretos dos autos, preenchidos os pressupostos exigidos pelo art. 312 do CPP (*fumus commissi delicti e periculum libertatis*).

Com efeito, a **materialidade** e os **indícios de autoria** do crime sobressaem da Ocorrência Policial nº 2.446/2022-4 (ID 146200934), AAA nº 163/2022 (ID 146200823), Relatório de Investigação 806/2022 (ID 146200817), Relatório Técnico nº 001/2023-DIP/SEAPE (ID 146200818), Laudos de Perícia Papiloscópica nº 37.805/2023-II e 37.798/2023-II (ID 146200819 e 146200820),





imagens dos fatos (ID 146200837 a 146200839 e 146200931 a 146200933), além dos depoimentos colhidos na esfera policial (ID 146200821 e 146200822).

Ademais, há **situação de perigo gerada pelo estado de liberdade dos representados**, considerando a gravidade concreta dos fatos praticados por eles e o ideal persistente de fazer uso de atos violentos supostamente para subsidiar a instauração de um regime de exceção no país.

Nota-se que, com a explosão, os indiciados pretendiam atingir veículo contendo substância inflamável estacionado em via pública com grande movimentação de pessoas.

Como se vê, as circunstâncias e a motivação do crime demonstram de modo concreto a **periculosidade social** dos indiciados, a justificar a segregação cautelar como instrumento de **garantia da ordem pública**.

O *modus operandi* do crime evidencia a inegável **periculosidade** dos indiciados, demonstrando o alto nível de organização, eis que premeditaram o ataque criminoso, dividiram tarefas, e aguardaram a melhor oportunidade para agir, aproveitando-se da vigilância reduzida do período noturno para garantir a consumação de seu intento.

Tudo isso confirma a presença do *periculum libertatis*, que somente poderá ser evitado com a máxima compressão da liberdade dos indiciados.

Na ótica do Superior Tribunal de Justiça:

“1. A prisão preventiva é uma medida excepcional, de natureza cautelar, que autoriza o Estado, observadas as balizas legais e demonstrada a absoluta necessidade, restringir a liberdade do cidadão antes de eventual condenação com trânsito em julgado (art. 5º, LXI, LXV, LXVI e art. 93, IX, da CF). Para a privação desse direito fundamental da pessoa humana é indispensável a demonstração da existência da prova da materialidade do crime, da presença de indícios suficientes da autoria e do perigo gerado pelo estado de liberdade do imputado, bem como a ocorrência de um ou mais pressupostos do artigo 312 do Código de Processo Penal.

2. No caso, foi destacada não só a gravidade concreta da conduta, na qual o agravante, em concurso de agentes e mediante uso de explosivo, teria arrombado terminal de autoatendimento de agência do Banco do Brasil - circunstância que, por si só, demonstra sua periculosidade e justifica a prisão como forma de manutenção da ordem pública -, mas também o fato de que, alguns dias depois do crime, teria cometido novo delito contra uma joalheria na cidade de Caxias/MA, tendo sido instaurado, naquele estado, processo por prática de roubo qualificado, receptação e associação criminosa armada - explicitando sua dedicação, em tese, às práticas delitivas.

3. Eventuais condições subjetivas favoráveis, tais como primariedade, bons antecedentes, residência fixa e trabalho lícito, por si sós, não obstam a segregação cautelar, quando presentes os requisitos legais para a decretação da prisão preventiva.



4. As circunstâncias que envolvem o fato demonstram que outras medidas previstas no art. 319 do Código de Processo Penal são insuficientes para a consecução do efeito almejado. Ou seja, tendo sido exposta de forma fundamentada e concreta a necessidade da prisão, revela-se incabível sua substituição por outras medidas cautelares mais brandas”.

(AgRg no RHC n. 125.811/PI, relator Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, Quinta Turma, julgado em 23/6/2020, DJe de 30/6/2020.) – negritamos

Insta observar que, com a prisão de **GEORGE** e identificação dos demais envolvidos na prática criminosa, foram empreendidas diligências visando a localização da dupla ora representada, ocasião em que não foram mais localizados no Distrito Federal.

Conforme relata a il. Autoridade Policial, informações de inteligência apontam que os indiciados se evadiram do Distrito Federal após o cometimento dos crimes e estão escondidos em regiões próximas às fronteiras secas entre o Brasil e países do resto da América do Sul, sendo que **WELLINGTON** estaria escondido em uma região próxima à fronteira com o Paraguai e **ALAN** próximo à fronteira com a Bolívia (ID 146200815, p. 2).

A fuga do “distrito da culpa” revela a intenção dos indiciados em se furtarem à **aplicação da lei penal**, sendo mais um elemento para fundamentar o decreto da prisão cautelar.

Confira-se o posicionamento do Supremo Tribunal Federal:

Habeas corpus. 2. Homicídio qualificado nas modalidades tentada e consumada. Prisão preventiva decretada. 3. Alegação de ausência dos requisitos autorizadores da custódia cautelar (art. 312 do CPP). Demonstrada a necessidade da prisão para garantia da ordem pública e da instrução criminal. Fundado receio de reiteração delitiva. Fuga do distrito da culpa 4. **A jurisprudência desta Corte consolidou-se no sentido de que é válido o decreto cautelar fundamentado na fuga do distrito da culpa, notadamente quando demonstrada a pretensão de se furtar à aplicação da lei penal, sob pena de o deslinde do crime em questão ficar à mercê de seu suposto autor.** 5. Ordem denegada.

(HC 130507, Relator(a): Min. GILMAR MENDES, Segunda Turma, julgado em 17/11/2015, PROCESSO ELETRÔNICO DJe-243 DIVULG 01-12-2015 PUBLIC 02-12-2015) – negritamos

Por fim, em atenção à nova redação do §3º do art. 282, CPP, **dado o perigo de ineficácia da medida**, pede-se que o contraditório seja diferido, postergando-se a intimação dos indiciados para momento posterior ao cumprimento do mandado de prisão, **para evitar que a ciência prévia da decretação da cautelar constritiva enseje nova fuga dos representados do local em que foram encontrados com nova ocultação, e por isso impossibilite a sua localização para responder pelos crimes em tese praticados.**



Ministério Público da União  
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

---

Ante o exposto, o Ministério Público requer a decretação da **PRISÃO PREVENTIVA** de **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES** e **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, com base nos arts. 312 e 313 do CPP.

Brasília/DF, 4 de janeiro de 2023.

**PAULO ALMEIDA COELHO DE SENA**  
PROMOTOR DE JUSTIÇA

**TJDFT**

Poder Judiciário da União  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS  
TERRITÓRIOS

**8VARCRIBSB**

8ª Vara Criminal de Brasília

Número do processo: 0700278-82.2023.8.07.0001

Classe judicial: PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA (313)

AUTORIDADE POLICIAL: POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

FISCAL DA LEI: O ESTADO, ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES,  
WELLINGTON MACEDO DE SOUZA

REPRESENTANTE LEGAL: DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

**DECISÃO**

Visto, etc.

A autoridade policial da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado - DRACO, da Polícia Civil do Distrito Federal, representa ao juízo pela decretação da prisão preventiva de ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e de WELLINGTON MACEDO DE SOUZA.

Alega que os representados se encontram foragidos do distrito da culpa, em regiões próximas a fronteiras secas entre Brasil e países da América do Sul. O primeiro próximo à fronteira com o Paraguai e o segundo próximo à fronteira com a Bolívia, após tomarem conhecimento da prisão em flagrante de GEORGE WASHINGTON em decorrência de episódio ocorrido no Aeroporto Internacional de Brasília, este último dado como incurso nas sanções previstas no artigo 12, caput, artigo 14, caput, e artigo 16, § 1º, inciso III, todos do Estatuto do Desarmamento.

Narra que GEORGE WASHINGTON, inclusive, foi submetido à Audiência de Custódia, onde teve a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva e que a partir das diligências levadas a efeito foi possível a identificação dos representados também como envolvidos nos fatos apurados, conforme declarações fornecidas pelo próprio flagranteado, para quem o artefato explosivo foi entregue por ele.

Destaca que perícia foi realizada no veículo onde o artefato foi localizado, restando identificado fragmento papiloscópico tanto de GEORGE WASHINGTON como do representado ALAN DIEGO.

Afirma, ainda, que após análise dos dados extraídos do aparelho de telefone celular de GEORGE WASHINGTON foi possível constatar que ele se encontrava no QG do Exército na madrugada de 24.12.2022, local onde teria entregue o artefato para ALAN, salientando que no histórico de busca da internet também havia vários acessos a matérias sobre a bomba encontrada no Aeroporto Internacional de Brasília.

Informa que vários contatos telefônicos e troca de mensagens por meio de aplicativo *WhatsApp* foram feitos entre GEORGE e ALAN, inclusive horas antes da bomba haver sido encontrada, como também após a sua localização.

No que diz respeito ao representado WELLINGTON, narra a mesma autoridade policial que foram realizadas minuciosas análises das imagens das câmeras de circuito interno do Aeroporto Internacional de Brasília, bem como de revendedora de automóveis, quando foi possível a identificação do veículo Hyundai/Creta, de cor branca, cuja propriedade foi posteriormente identificada como sendo de Andressa Aguiar da Silva Macedo, esposa de WELLINGTON.

Narrou que mencionado veículo foi visto circulando por diversas vezes nas proximidades do caminhão, demonstrando que os autores estudavam o melhor local e momento para colocação do artefato explosivo, havendo momento em que o carro em questão encosta do lado esquerdo do caminhão, ali permanecendo por pequena fração de segundos, sem necessidade de desembarque do passageiro para que colocasse o artefato sobre o paralamas traseiro esquerdo.

Acrescenta que WELLINGTON era monitorado eletronicamente, por meio de tornozeleira e que, em 25.12.2022 violou o equipamento, um dia após a localização da bomba.

Também segundo a autoridade policial, o relatório de monitoramento eletrônico do investigado aponta para o fato de que o representado passou exatamente às 3h15 ao lado do caminhão a uma velocidade de 19km/h, o que indica que ele era um dos ocupantes do Hyundai/Creta que praticamente parou ao lado do caminhão. Essa informação corrobora as imagens registradas pela câmera de monitoramento do caminhão do lado esquerdo, que mostram que um veículo reduzindo a velocidade, quase parando, se aproxima.

Alinhava que a investigação também apurou que WELLINGTON postou vídeo em rede social criticando a operação policial que prendeu autores de atos de vandalismo em Brasília. Durante o discurso, WELLINGTON afirma que está foragido e “exilado dentro de seu próprio país”, o que confirma que ele fugiu da Capital Federal por saber que é procurado pela polícia.

Salienta a necessidade da constrição cautelar para garantia da ordem pública, destacando, ainda, a gravidade em concreto da conduta perpetrada pelos representados, fazendo-se necessária a segregação ainda para assegurar a aplicação da lei penal.



Instruiu o feito com Relatório Final do Inquérito Policial, Relatório de Investigação, Relatório Técnico da Diretoria de Inteligência Penitenciária, Laudos de Perícia Papiloscópica, Auto de Prisão em Flagrante de George Washington de Oliveira Sousa, Auto de Apresentação e Apreensão, Arquivos de Mídia, Ocorrência Policial 2446/2022-10ª DPDF, Ocorrência Policial 15454/2022-15ª DPDF.

Instado, o Ministério Público oficiou favoravelmente ao pleito formulado pela autoridade policial (ID 146536617).

É o relatório. **DE C I D O.**

A prisão preventiva se trata de medida que se inclui no gênero das prisões cautelares, que têm como finalidade garantir o exercício da pretensão punitiva estatal, desde as investigações preliminares até a final aplicação da lei penal.

Não pode ser confundida com efetivo cumprimento de pena, por ser inadmissível a antecipação da sanção penal no atual regime constitucional, em que se tem como fundamento o princípio da não-culpabilidade.

Não se admite, então, que a qualquer indivíduo seja imposto o cumprimento de uma pena criminal sem que haja o efetivo trânsito em julgado da sentença penal condenatória.

Por essa mesma razão, as prisões cautelares são medidas de exceção, só podendo ser impostas quando demonstrada a sua evidente necessidade, por meio de decisão judicial devidamente fundamentada.

Os requisitos da prisão preventiva estão descritos no artigo 312, caput, e artigo 313, caput, ambos do Código de Processo Penal.

E, na hipótese dos autos, compulsando-se o presente caderno virtual, verifico que a materialidade e os indícios de autoria restam bem delineados em relatórios, seja aquele que finalizou a investigação, seja aquele resultante da investigação levada a efeito a partir da prisão em flagrante de George Washington, Relatório Técnico da Diretoria de Inteligência Penitenciária, Laudos de Perícia Papiloscópica, Auto de Prisão em Flagrante de George Washington de Oliveira Sousa, Auto de Apresentação e Apreensão, Arquivos de Mídia, Ocorrência Policial 2446/2022-10ª DPDF e Ocorrência Policial 15454/2022-15ª DPDF.

Os autos tratam, ainda, de crime doloso punível com pena privativa de liberdade máxima superior a 04 (quatro) anos de reclusão.

Presente, portanto, o *fumus boni iuris*.

Denota-se dos autos a gravidade do crime narrado, o que, por si só, já é suficiente para a decretação da segregação cautelar perseguida.

Os representados se encontram em lugar incerto e não sabido, e há indícios veementes de sua participação nos fatos em comento, o que se pode extrair das declarações fornecidas por GEORGE WASHINGTON, quando de sua prisão em flagrante, o que guarda consonância com os relatórios de investigação anexados aos autos, bem como das perícias papiloscópicas que identificaram a presença de fragmentos de GEORGE e de ALAN DIEGO no veículo onde o artefato explosivo foi localizado.

Vários contatos telefônicos e troca de mensagens por meio de aplicativo *WhatsApp* foram feitos entre GEORGE e ALAN, inclusive horas antes da bomba haver sido encontrada, como também após a sua localização, apontando participação deles no evento delitivo ora em apuração.

O Relatório de Investigação é devidamente elucidativo, inclusive no que diz respeito à utilização do veículo Hyundai/Creta para a colocação do artefato explosivo no caminhão, bem como para a evasão de WELLINGTON do local.

As diligências levadas a efeito trouxeram, inclusive, informação aos autos quanto ao fato de WELLINGTON encontrar-se, na ocasião, monitorado eletronicamente, o que não foi o suficiente para inibir sua ação delitiva, demonstrando, inclusive, sua presença no local dos fatos e nas suas proximidades dele durante a madrugada, quando deveria estar recolhido em sua residência. Violou o dispositivo eletrônico logo após a ocorrência.

Destaca-se, ainda, o fato de que WELLINGTON postou vídeo em rede social criticando a operação policial que prendeu autores de atos de vandalismo em Brasília. Durante o discurso, WELLINGTON afirma que está foragido e “exilado dentro de seu próprio país”, o que confirma que ele fugiu da Capital Federal por saber que é procurado pela polícia.

Assim, não bastasse a comprovação da materialidade e dos indícios da autoria, também, mostram-se presentes os fundamentos para o decreto da prisão preventiva, pois, em princípio, o crime foi devidamente arquitetado pelos três envolvidos, dentre os quais os representados ALAN e WELLINGTON, encontrando-se GEORGE WASGHINTON já preso preventivamente.

Ademais, diante dessas circunstâncias e fundamentos, não há como estabelecer outras medidas diversas da segregação ora perseguida pela autoridade policial.

Presente, assim, do mesmo modo, o *periculum in mora*.

Diante do exposto e tudo mais que dos autos consta, com arrimo no que preceitua o artigo 311, caput, e artigo 312, caput, ambos do Código de Processo Penal, a fim de garantir a ordem pública, **DECRETO A PRISÃO PREVENTIVA** dos representados **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**, brasileiro, nascido aos 14.07.1990, em Comodoro/MR, filho de Valdir Rodrigues e de Suzana Pereira dos

*Santos, Carteira de Identidade 21456062 SSP/MT, inscrito no CPF sob o número 034.234.731-42; e de **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, vulgo “Preso do Xandão”, brasileiro, nascido aos 05.02.1975, em Fortaleza/CE, filho de Joaquim de Souza e de Raimunda Macedo de Souza, inscrito no CPF sob o número 492.199.103-06, ambos atualmente em lugar ignorado.*

**Atribuo à presente decisão FORÇA DE MANDADO DE PRISÃO e de CARTA PRECATÓRIA.**

Por fim, com vistas a resguardar a efetividade do cumprimento dos mandados de prisão, deverão **as ordens de constrição ser incluídas no Banco Nacional de Mandados de Prisão com caráter SIGILOSO**, na forma do artigo 34, caput, inciso III, da Resolução 417/2021, do Conselho Nacional de Justiça.

**Após cumpridas as ordens de constrição cautelar**, a Secretaria do juízo natural da causa deverá providenciar a anexação de cópia da presente decisão e do comunicado de cumprimento dos mandados de prisão preventiva aos autos do Inquérito Policial 243/20022-10ª DPDF, distribuído neste juízo sob o número 0749026-82.2022.8.07.0001, chamando a atenção do Ministério Público para o fato de já se encontrar relatado.

Ao Ministério Público, para ciência.

Após, remetam-se os autos ao juízo natural.

Brasília, DF, 5 de janeiro de 2023.

**ROMULO BATISTA TELES**

**Juiz(a) de Direito Substituto(a) em Plantão**



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUÍZ DE DIREITO DA 8ª VARA CRIMINAL  
DE BRASÍLIA/TJDFT**

Protocolo PCDF nº 2629048/2022-10ªDP

PJe nº 0749026-82.2022.8.07.0001

Vinculado ao Inquérito Policial nº 149/2022-DECOR

No dia 05/01/2023, foi decretada a prisão preventiva do alvo **WELLINGTON MACEDO DE SOUZA**, nascido aos 05/02/1975 em Fortaleza/CE, filho de RAIMUNDA MACEDO DE SOUZA e JOAQUIM DE SOUZA, portador do CPF 492.199.103-06, atualmente foragido, conforme aponta a decisão de ID 146246199.

Na mesma decisão, também foi decretada a prisão preventiva em desfavor de Alan Diego dos Santos Rodrigues, já cumprida.

Considerando a gravidade concreta dos fatos, a decisão ainda se mantém hígida, tendo o MM. Juízo já recebido respectiva denúncia criminal em seu desfavor, nos autos do processo PJe nº 0749026-82.2022.8.07.0001 (ID 146440136).

Inclusive, ratificando o fato de que Wellington continua está foragido do distrito da culpa, o MM. Juiz suspendeu o processo e curso da prescrição,



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL  
DECOR - Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado  
**DRACO – DELEGACIA DE REPRESSÃO AO CRIME ORGANIZADO**

nos termos do art. 366, do CPP (ID 151676858 - PJe nº 0749026-82.2022.8.07.0001).

Através de informações recentíssimas de inteligência, tomamos conhecimento de que o alvo Wellington **Macedo se encontra escondido em outro país, mais especificamente na cidade de Assunção, capital do Paraguai.**

Assim sendo, atendendo ao disposto nos artigos 1º e 2º, da Instrução Normativa nº 01 de 10 de Fevereiro de 2010, da Corregedoria Nacional de Justiça, do CNJ ([https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2010/02/instruo\\_normativa\\_n01\\_de\\_fevereiro\\_2010.pdf](https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2010/02/instruo_normativa_n01_de_fevereiro_2010.pdf)), **representa-se pela** Expedição de Ofício Judicial para encaminhar a cópia da r. decisão de decretação da prisão (ID 146246199) e do respectivo Mandado de Prisão (ID 146956745) ao r. Superintendente Regional da Polícia Federal no Distrito Federal -SR/DPF/DF, com vistas à **difusão vermelha** (*red notice*) de WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, por intermédio da Interpol.

Caso deferido, este Departamento de Polícia Civil do DF solicita a disponibilização da r. decisão/despacho e do respectivo Ofício Judicial nestes autos por intermédio do sistema PJe.

Brasília – DF, 25 de Abril de 2023.

**JORGE TEIXEIRA DE LIMA**  
*Delegado de Polícia*

**RAFAEL FRAZÃO PÓVOAS**  
*Delegado de Polícia*

PCDF – Assinado Digitalmente por JORGE TEIXEIRA DE LIMA, Mat. 02378116